

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

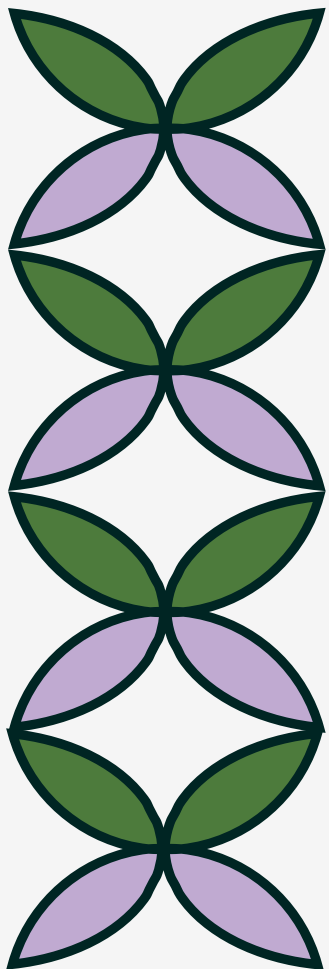


Ministério da Educação

Fundação Joaquim Nabuco

Relatório de Gestão referente ao exercício de 2022 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como instrumento de prestação de contas anual a que esta unidade jurisdicionada está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal. A apresentação das prestação e tomadas de contas foram disponibilizadas em conformidade a IN nº 84, de 22/04/2020, elaborado de acordo com as disposições da Decisão Normativa (DN) do Tribunal de Contas da União (TCU) nº 198, de 23/03/2022, Portaria TCU nº 49, de 07/04/2022, Portaria TCU nº 92, de 15/06/2022, além do “Guia para Elaboração do Relatório de Gestão” (TCU) e das orientações disponibilizadas no sistema e-Contas do TCU.

Recife, março de 2023.



Gestão em 2022

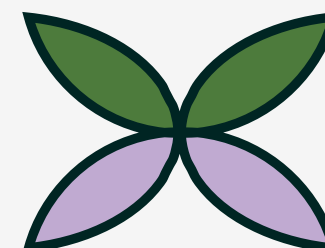
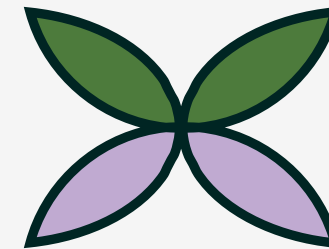
Antônio Ricardo de Accioly Campos
Presidente da Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj)

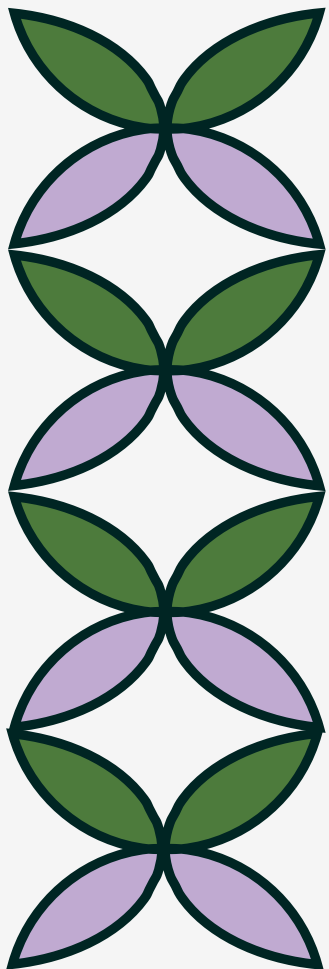
Allan Jones Farias de Araújo
Diretor de Planejamento e Administração (Diplad)

Luís Henrique Romani de Campos
Diretor de Pesquisas Sociais (Dipes)

Mario Helio Gomes de Lima
Diretor de Memória, Educação, Cultura e Arte (Dimeca)

Wagner Augusto de Godoy Maciel
Diretor de Formação Profissional e Inovação (Difor)





Equipe Técnica Responsável pela Elaboração do Relatório

Igor Ruann e Karla Veloso, a partir de informações repassadas pelos diretores em Exercício:

Albertina Lacerda, Dimeca

Cecília Dias, Dipes

Herrisson Dutra, Difor

Maria Galliza, Diplad

Design gráfico

Natália Amorim e Sofia Araújo

Revisão

Karla Veloso e Maria do Carmo Dias Fernandes

Fundação Joaquim Nabuco

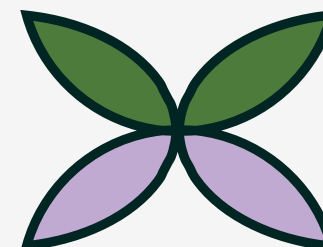
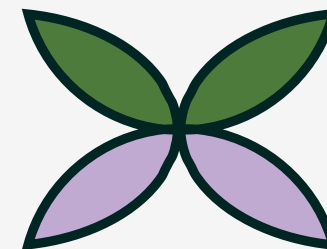
Avenida 17 de Agosto, 2187, Casa Forte

CEP: 52061-540

Recife - PE, Brasil

Telefones: (81) 3073-6204 e 3073-6205

E-mail: presidencia@fundaj.gov.br





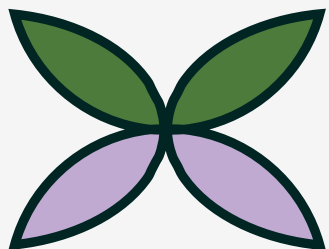
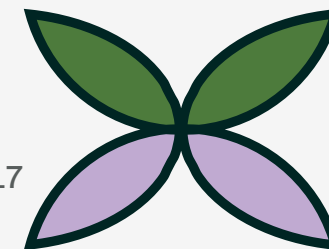
A Fundação Joaquim Nabuco

Em 2022, a Fundação Joaquim Nabuco trabalhou para exercer sua finalidade institucional, que compreende as áreas de cultura, educação, arte, pesquisas e preservação da memória. Ampliou o acervo; realizou novas pesquisas, cursos livres e especializações e celebrou nomes, datas e ritmos importantes para a cultura e a memória da Instituição que tem sede em Pernambuco, mas atuação no Nordeste.

O ano começou com a inauguração do Cinema do Porto, que marcou a estreia da terceira sala da Fundação. Ainda com os clarins silenciados, fez um Carnaval virtual, marcado por homenagens aos artistas olindenses Chico Science, Getúlio Cavalcanti e à própria cidade de Olinda numa plataforma multimídia. A Fundação também celebrou a memória do centenário da Semana de Arte Moderna de 22 e do Bicentenário da Independência.

Concursos culturais também foram destaque, como o Concurso Literário Novos Escritores, que recebeu 200 textos de autores entre 18 e 25 anos residentes no Nordeste, e a II edição do Concurso Nordestino do Frevo. A Fundaj também teve o trabalho reconhecido pelo Conselho Federal de Museologia, que concedeu à Instituição a Medalha de Mérito Museológico pelo papel de destaque na valorização da Museologia, de seus profissionais, dos museus e do patrimônio.

Sumário



1. Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo.....Pag. 8 a 17

Quem somos?

Missão, visão e valores

Estrutura organizacional e organograma

Macroprocessos de apoio e finalísticos

2. Planejamento Institucional e Governança.....Pag. 18 a 31

Planejamento Estratégico Institucional

Cadeia de Valor

Governança

Comitê de Governança Digital

Comissão de Controle e Acompanhamento dos Serviços Terceirizados

Auditoria interna e correição

Recomendações emitidas e implementadas

3. Gestão de Riscos e Controles Internos.....Pag. 32 a 39

Governança, Riscos, Controles e Integridade na Fundaj

Controles Internos

Corregedoria

4. Resultados da Gestão.....Pag. 40 a 188

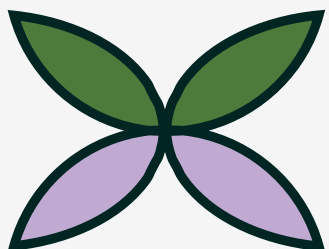
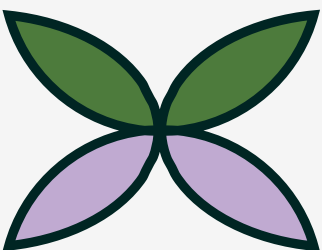
O valor público entregue pela Fundaj

Prêmios

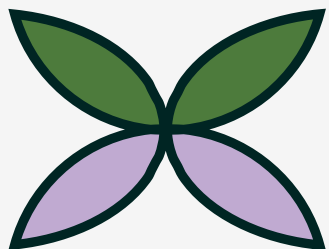
Exposições

Mediações e oficinas educativas

Acessibilidade



Sumário



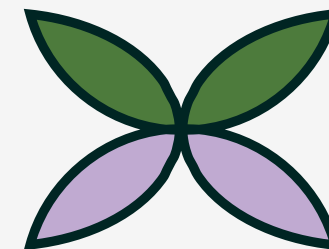
Estudos
Observa Fundaj
Acervos
Banco de Dados das pesquisas
Internacionalização
Pós-graduação
Cursos
Pesquisas
Publicações
Artigos
Extensão
Seminário
Palestras debater e celebrações
Salas de cinema
Parcerias

5. Desenvolvimento Institucional.....Pag. 189 a 247

Gestão de pessoas
Gestão de licitações e contratos
Gestão patrimonial e infraestrutura
Gestão da tecnologia da informação
Sustentabilidade ambiental
Canais de comunicação com a sociedade

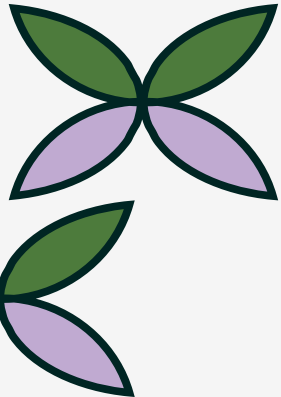
6. Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis.....Pag. 248 a 260

Gestão de custos
Execução de despesa e receita





Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

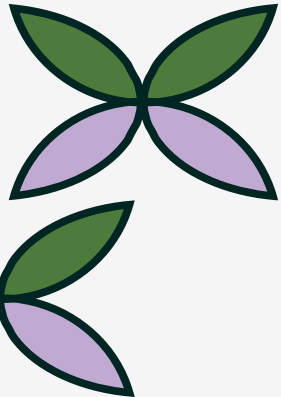


Quem somos



A Fundação Joaquim Nabuco é uma instituição federal vinculada ao Ministério da Educação. Atua na produção e difusão do conhecimento com foco na Região Nordeste. Foi fundada em 1949, idealizada pelo antropólogo Gilberto Freyre, com o intuito de preservar o legado do abolicionista e diplomata pernambucano Joaquim Nabuco.

Ao longo de sete décadas, se consolidou como uma das principais fomentadoras de projetos culturais e educacionais do Nordeste, atuando voltada para pesquisas, formação



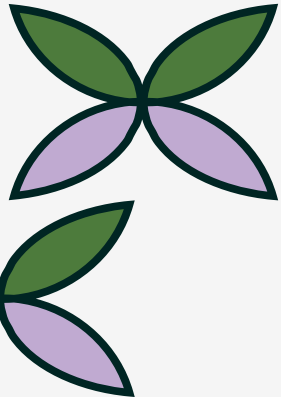
Quem somos

profissional, inovação, memória e arte. A sua missão é gerar conhecimento com a finalidade de atender demandas sociais, sempre colocando a educação e a cultura como focos interdependentes para a promoção do desenvolvimento justo e sustentável da sociedade.

Para aumentar a sua capilaridade, a Fundaj tem atuado de forma articulada com outras instituições nacionais e internacionais, sempre no intuito de difundir os seus valores, construídos desde o seu surgimento, mantendo o seu compromisso com questões sociais, diversidade cultural, democratização do conhecimento e autonomia intelectual.

Três campi (Anísio Teixeira, em Apipucos; Gilberto Freyre, em Casa Forte; e Ulisses Pernambucano, no Derby) compõem a estrutura da Fundaj. Neles funcionam quatro diretorias, o Museu do Homem do Nordeste, três salas de Cinema (duas delas ficam na Fundação e a outra no Porto Digital), cinco galerias (Baobá, Massangana, Waldermar Valente, Mauro Mota e Vicente do Rego Monteiro), a Cinemateca Pernambucana, Pinacoteca, Sala de Leitura Nilo Pereira, Sala de Videoarte Cristina Tavares, a Biblioteca Blanche Knopf, o espaço multiusuário da Villa Digital e a Escola de Inovação e Políticas Públicas. A Fundação conta também com o Engenho Massangana, localizado no município do Cabo de Santo Agostinho, Região Metropolitana do Recife.





Quem somos

Missão

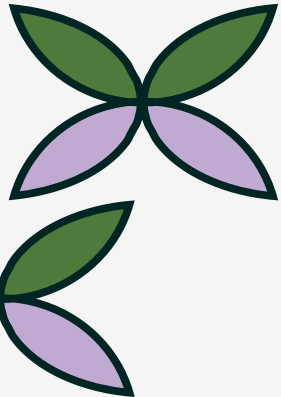
Gerar e difundir conhecimento no campo das humanidades com a finalidade de identificar e atender a demandas e necessidades relacionadas à educação e à cultura, compreendidas de forma interdependente, com vistas ao desenvolvimento justo e sustentável da sociedade brasileira.

Visão

Ser reconhecida por inovar na criação e desenvolvimento de projetos, ofertando serviços que explorem a interdependência entre educação e cultura, contribuindo para a efetividade de políticas públicas.

Valores

- Respeito e difusão à diversidade cultural do Nordeste
- Democratização do conhecimento
- Fomento do conhecimento por meio da autonomia intelectual
- Atuação interdisciplinar para gerar e difundir conhecimento
- Compromisso com as questões sociais



Estrutura organizacional e organograma

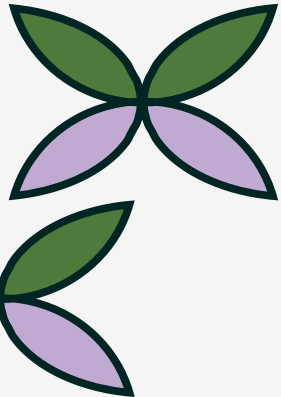
Conforme Estatuto e Regimento Geral, o organograma organizacional da Fundação Joaquim Nabuco compreende estruturas vinculadas. Fazem parte da estrutura o Gabinete da Presidência e as quatro diretorias: Planejamento e Administração; Memória, Educação Cultura e Arte; Pesquisas Sociais e Formação Profissional e Inovação. Em 2022, a estrutura organizacional da Fundaj sofreu modificações através do Decreto 11.201/22 e da Portaria Fundaj nº 195, de 28/2022, DOU 07/11/2022 em relação ao Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança, transformando os cargos do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores (DAS) em Cargos Comissionados Executivos (CCE). As modificações estão expressas no novo organograma da Instituição. Além disso, os princípios e as finalidades da Instituição serão apresentados a seguir, assim como a Carta de Serviços da Fundaj ao Cidadão.



Acesse: <https://bit.ly/3Kce2sF>

Presidência

À Presidência da Fundação Joaquim Nabuco compete cumprir e fazer cumprir as dirigentes e contatos das unidades disposições legais, estatutárias e regimentais, firmar convênios, contratos, acordos e ajustes com os órgãos da administração pública federal direta e indireta, instituições nacionais e/ou internacionais, observando a legislação específica; regulamentar e autorizar operações financeiras e a movimentação de recursos, nos termos da legislação em vigor e em conformidade com o regimento interno da Fundaj, e representar a Fundação, em juízo ou fora dele, podendo constituir representante para esse fim.



Estrutura organizacional e organograma

Visão Geral Organizacional e
Ambiente Externo

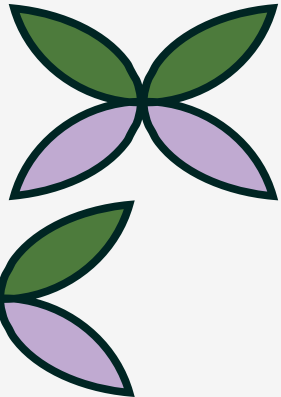
Conselho Diretor (Condir)

O Conselho Diretor é o órgão dirigente de função regulamentadora e deliberativa no que se refere à administração da Fundação Joaquim Nabuco. É constituído de 15 membros, sendo o Presidente da Casa e os Diretores membros natos, além da Procuradoria Federal, Ouvidor, Auditor, Chefia de Gabinete; Assessoria da Presidência e Coordenação-Geral de Comunicação e Mídia. Reúne-se mensalmente seguindo a Ordem do Dia para apreciação dos projetos em pauta e as propostas para os meses seguintes.

O Condir se reúne mensalmente, ou em situações excepcionais, para debater decisões a serem tomadas pela Instituição. Ao longo de 2022, 8 foram relacionadas a pesquisas, 13 se referiam à Acordos de Cooperação, enquanto outras resoluções foram relacionadas a diversos temas, de governança a planejamento estratégico.



Acesse: <http://intranet/index.php/ultimas-noticias/1695-conselho-diretor-resolucoes>



Estrutura organizacional e organograma

Visão Geral Organizacional e
Ambiente Externo

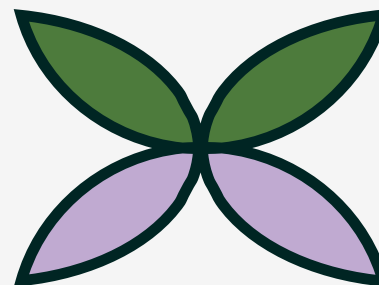
Organograma



Dirigentes e
contatos das
unidades



Estatuto e
Regimento
Interno

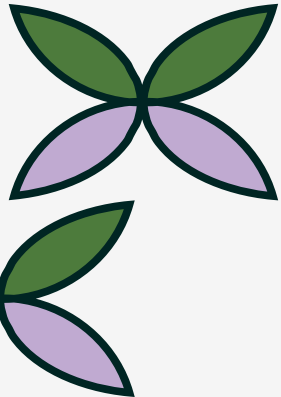


Carta ao
Cidadão



Serviço de
Informação
ao Cidadão





Estrutura organizacional e organograma

Diretoria de Inovação e Formação Profissional (Difor)

A Difor constitui a área de Formação e Inovação da Instituição, tendo sob sua responsabilidade ações de planejamento, coordenação e execução de atividades voltadas à formação nos níveis de pós-graduação lato e stricto sensu, e ao aperfeiçoamento de pessoal para empreendimentos públicos e privados, incluindo a realização de seminários, palestras e eventos correlatos nas áreas de atuação da Instituição. É composta pela Coordenação Geral de Cooperação e de Estudos de Inovação (CGCEI) e pela Coordenação Geral da Escola de Governo (Cegov), sendo esta, por sua vez, constituída pelas Coordenações de Atividades de Cursos Livres (CacLivres) e de Pós-Graduações (CacPos). Suas ações são balizadas pela Política de Formação Profissional (PFP) da Fundaj e pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-2020-2024) da Difor.



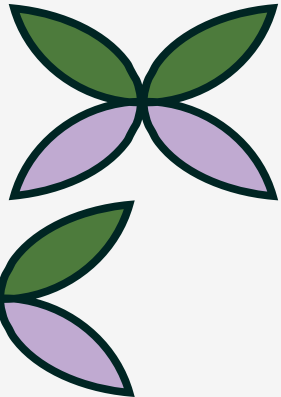
Acesse: <https://bit.ly/3xCiZrW>

Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte (Dimeca)

À Dimeca compete: formular, planejar e coordenar as políticas de divulgação científica, de difusão cultural e de memória da Fundaj, em conjunto com as demais Diretorias; registrar, salvaguardar e restaurar a memória histórico-cultural representativa da sociedade brasileira, nos campos da Museologia e da Documentação Histórica; promover o acesso ao acervo institucional e ao conhecimento produzido, por meio de estudos, pesquisas, projetos e cursos nas inter-relações entre arte, cultura, memória e educação; realizar ações institucionais de difusão, de formação e de incentivo e produção no campo das expressões artísticas contemporâneas, com ênfase para as artes visuais, o audiovisual e as artes plásticas; planejar e coordenar a política editorial consonante com a missão institucional de produzir, acumular e difundir saberes científico-culturais, preferencialmente relacionados às regiões Norte e Nordeste do Brasil e promover intercâmbio e parcerias entre instituições que se dedicam à arte, cultura, memória e educação.



Acesse: <http://bit.ly/3XCux8>



Estrutura organizacional e organograma

Diretoria de Planejamento e Administração (Diplad)

À Diplad compete: coordenar e controlar a execução das atividades relacionadas aos Sistemas de Pessoal Civil da Administração Federal, de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação, de Serviços Gerais, de Planejamento e Orçamento Federal, de Contabilidade Federal, de Administração Financeira Federal, de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal e de Gestão de Documentos e Arquivo; coordenar o processo de planejamento estratégico, em conformidade com o plano plurianual; e acompanhar física e financeiramente os planos e os programas da Fundaj e avaliá-los quanto à eficácia e à efetividade, com vistas a subsidiar o processo de alocação de recursos, a política de gastos e a coordenação das ações.



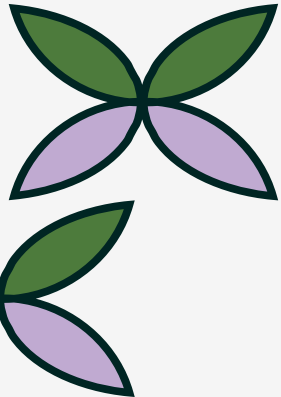
Acesse: <http://bit.ly/3xykt53>

Diretoria de Pesquisas Sociais (Dipes)

A Dipes realiza pesquisas, publicações, cursos e eventos científicos com relevantes contribuições para as ciências humanas e sociais na região Nordeste do Brasil. Situada no Campus Anísio Teixeira, a Dipes está estruturada em duas Coordenações Gerais com temáticas voltadas ao meio-ambiente e território (Cedist) e humanidades (Cecim). Também possui três núcleos de pesquisa: sensoriamento remoto e GIS (CIEG), estatísticas sociais (NEES) e inovação social (NISP). Essa estrutura demonstra que seus 44 pesquisadores e pesquisadoras com mestrado e doutorado são capazes de transitar por diversas áreas.

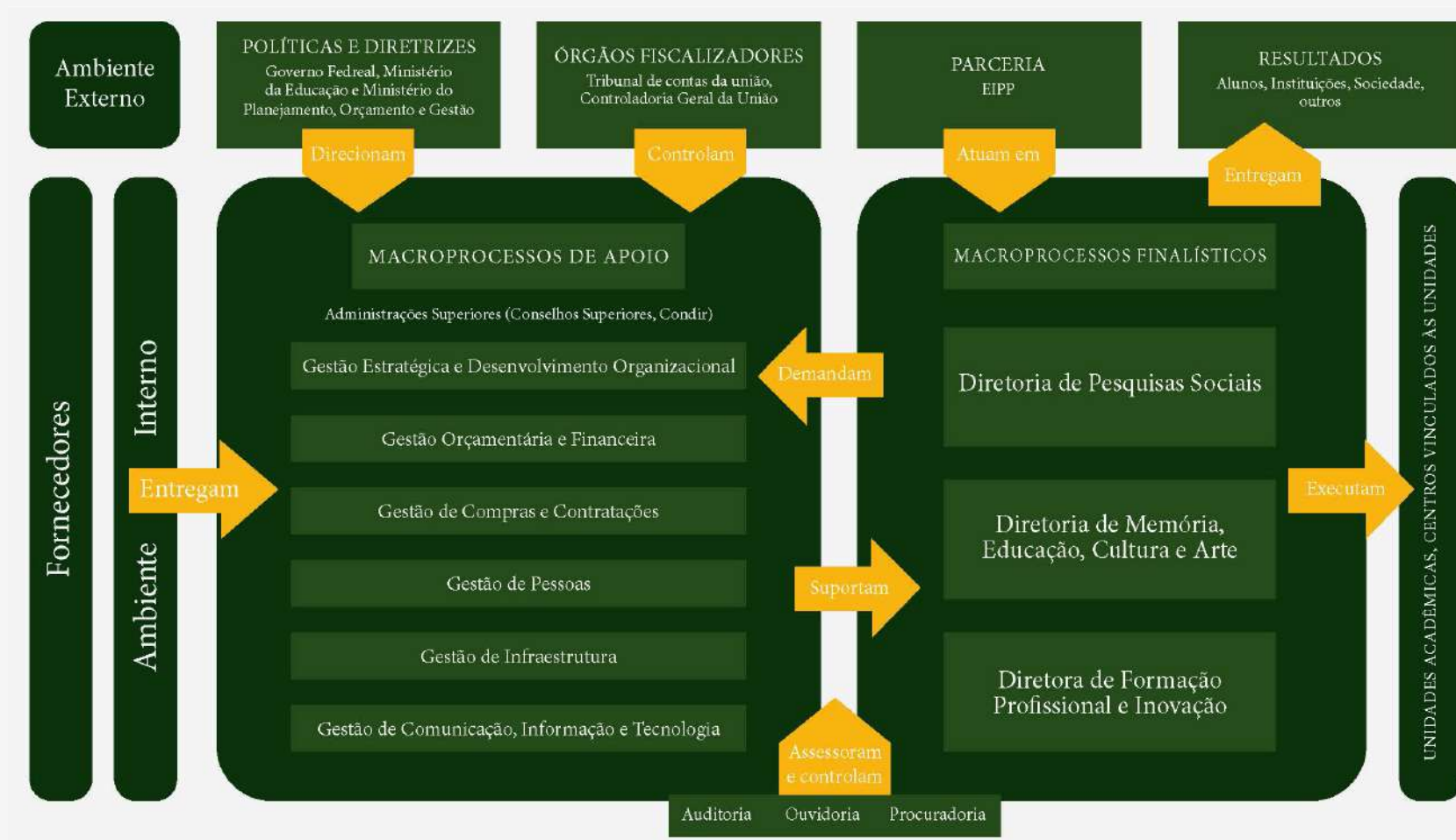


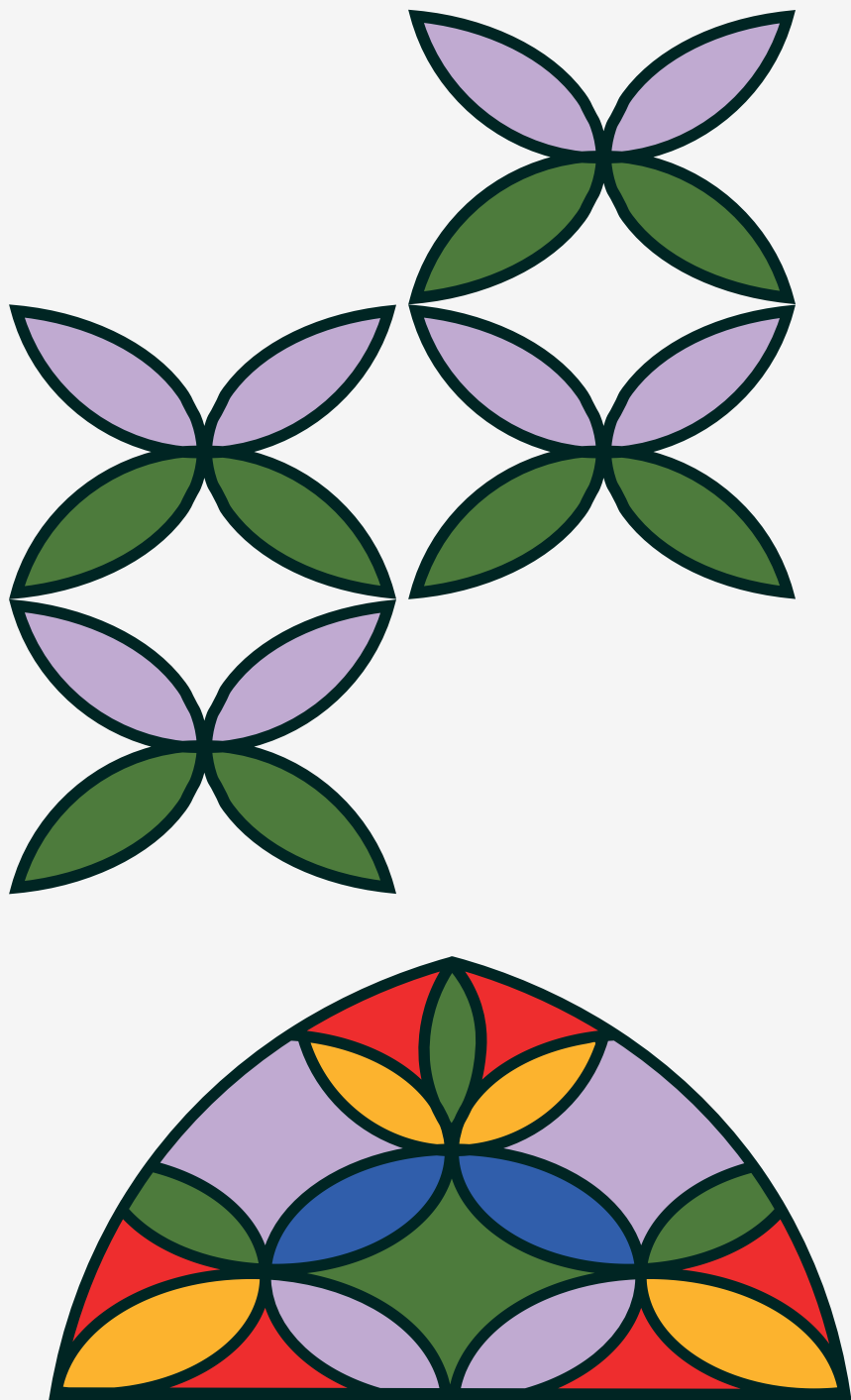
Acesse: <https://bit.ly/3dejzjU>



Macroprocessos de apoio e finalísticos

Visão Geral Organizacional e
Ambiente Externo





Planejamento Institucional e Governança



Planejamento Estratégico Institucional

Na 114ª reunião do Conselho Diretor, a Diretoria de Planejamento e Administração apresentou o projeto Planejamento Estratégico Institucional (PEI) da Fundação para cinco anos obtendo aprovação. O PEI foi finalizado no ano de 2021, por meio do Programa de Desenvolvimento de Lideranças, que contou com a participação efetiva de mais de 30 servidores e gestores. O PEI 2020-2025 é composto por 18 Objetivos Estratégicos divididos em quatro perspectivas, quais sejam: Aprendizado e Crescimento, Processos Internos, Público-Alvo (clientes) e Estabilidade Institucional.

O ano de 2022 na Fundação Joaquim Nabuco foi marcado por inovação administrativa, aperfeiçoamento de estratégias, incentivo aos colaboradores, campanhas internas, ações solidárias e de sustentabilidade. Em abril de 2022, foi instituído o Comitê Interno de Governança, por meio da portaria nº 55. A nova comissão substituiu o antigo Comitê de Governança, Riscos e Controles da Casa, tendo como base o Decreto Federal nº 9.203/2017. No mês de julho de 2022, a Fundaj abriu um edital para a movimentação de servidores ocupantes de cargos efetivos, oriundos de órgãos ou instituições federais. Os selecionados decorrentes da seleção foram lotados nas Diretorias de Memória, Educação, Cultura e Arte (Dimeca) e de Formação Profissional e Inovação (Difor). Ao longo do ano, aconteceu o Webinar Interno de Avaliação do Desempenho Institucional e a aprovação da proposta do Plano de Integridade da Instituição.



Cadeia de Valor

Os macroprocessos finalísticos representam a essência da missão institucional da Fundaj e estão voltados para a prestação e disponibilização de serviços e produtos da organização diretamente para a sociedade. Em linhas gerais, essas atividades finalísticas são apoiadas pelos macroprocessos de suporte da Fundação, definidos a partir de sua cadeia de valor e alinhados ao Mapa Estratégico da Instituição.

Nesse contexto, a Fundaj está comprometida com a simplificação, a racionalização e a melhoria contínua de seus processos. O propósito é melhorar o desempenho, propiciando resultados concretos para os usuários de seus serviços, de forma específica, e para a sociedade, de modo geral. Nesse cenário, uma das principais ações previstas no Plano de Gestão Estratégica e Transformação Institucional (PGT) consiste na elaboração formal de uma cadeia de valor integrada da Fundaj, apontando quais atividades representam as principais atribuições da Instituição.

Foram levantados, durante o trabalho de Transformação Digital, 181 processos da Fundaj contendo os macroprocessos finalísticos, de suporte e de gestão. Com base nisso, foi construída a cadeia de valor conforme quadro a seguir.



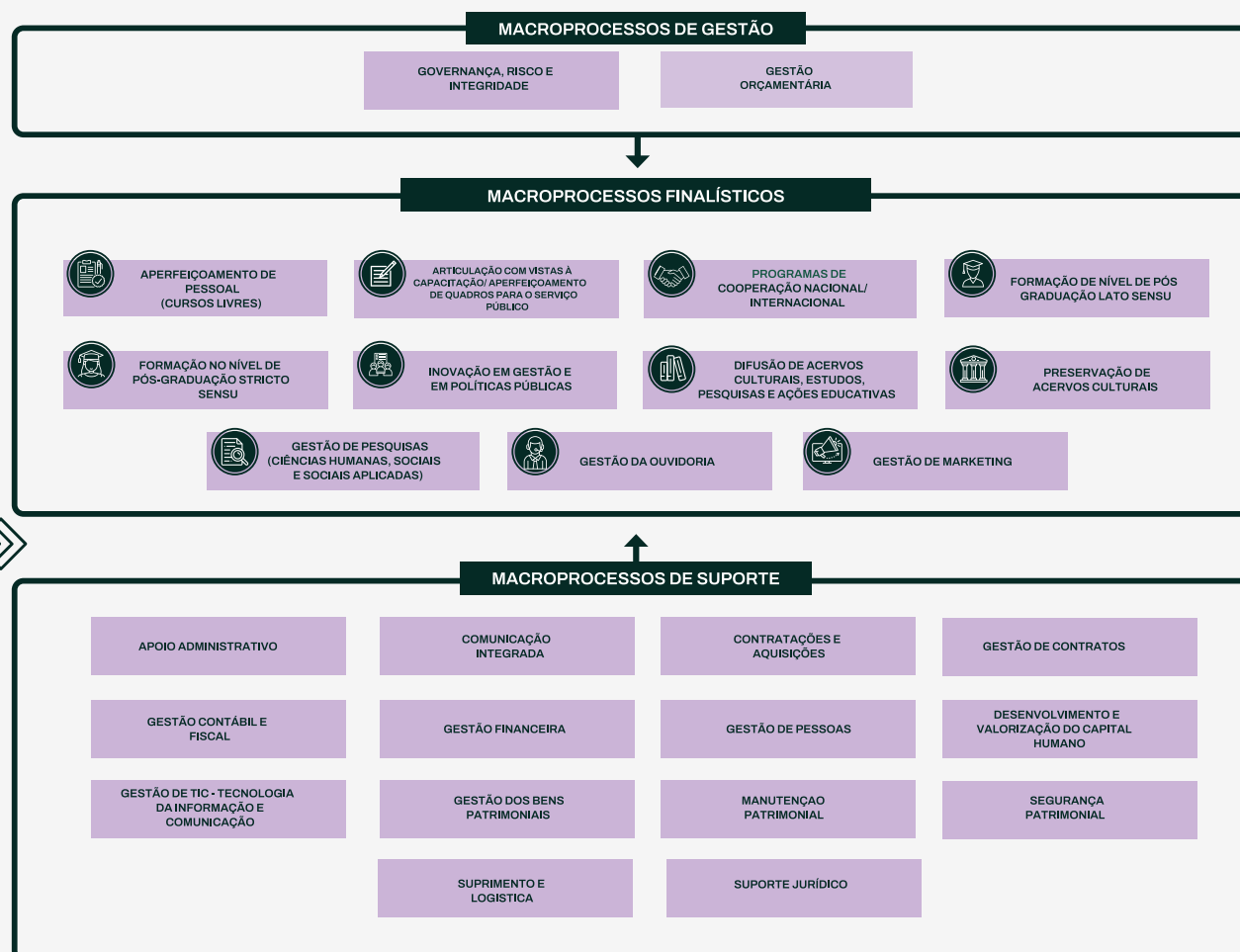
Cadeia de Valor

MISSÃO

Gerar e difundir conhecimento no campo das humanidades com a finalidade de identificar e atender a demandas e necessidades relacionadas à educação e à cultura, compreendidas de forma interdependente, com vistas ao desenvolvimento justo e sustentável da sociedade brasileira.

VISÃO

Ser reconhecida por inovar na criação e desenvolvimento de projetos, ofertando serviços que explorem a interdependência entre educação e cultura, contribuindo para a efetividade de políticas públicas.





A Fundação Joaquim Nabuco procura preservar o comprometimento da alta administração, no sentido de identificar e impedir riscos à integridade da instituição, assim evitando a ocorrência de práticas de corrupção, fraudes, irregularidades e desvios éticos e de conduta, que possam comprometer os seus objetivos institucionais. Isso é feito com base no Decreto no 9.203/17, que dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, da Portaria CGU no 1.089/18, que estabelece orientações para que os órgãos e as entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional adotem procedimentos para a estruturação, a execução e o monitoramento de seus programas de integridade.

Comitê Interno de Governança

Os Comitês Internos de Governança Pública foram instituídos pelo Decreto nº 39.376/2019 para assegurar que as boas práticas de governança sejam implantadas em toda a administração pública do Governo do Distrito Federal e se desenvolvam de forma apropriada pela instituição de forma contínua e progressiva nos termos recomendados pelo Conselho de Governança (CGov).

Na 443ª Reunião do Conselho Diretor foi aprovado, por unanimidade, o Regimento Interno do Comitê Interno de Governança (CIG) que em sua 1ª reunião ordinária o CIG deliberou o calendário de 2022 das reuniões, elaboração da proposta da Política de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos da Fundaj a ser apresentada ao Condir e atualização do Plano de Metas Institucionais para o exercício 2022 do PEI.



Regimento do Comitê Interno de Governança da Fundaj

Com o objetivo de adotar medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, controles internos, governança e integridade no âmbito da Fundação Joaquim Nabuco, foi instituído o Comitê Interno de Governança (CIG), por meio da Portaria no 055, de 6 de abril de 2021. O CIG é composto pelo presidente da Fundaj e pelos titulares das quatro diretorias da Fundação.

Competências do Comitê Interno de Governança da Fundaj:

- Auxiliar a alta administração na implementação e na manutenção de processos, estruturas e mecanismos adequados à incorporação dos princípios e das diretrizes da governança previstos no Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017;
- Incentivar e promover iniciativas que busquem implementar o acompanhamento de resultados no órgão, que promovam soluções para melhoria do desempenho institucional e que adotem instrumentos para o aprimoramento do processo decisório;
- Promover e acompanhar a implementação das medidas, dos mecanismos e das práticas organizacionais de governança definidos pelo CIG em seus manuais e em suas resoluções;
- Elaborar manifestação técnica relativa aos temas de sua competência.
- Promover práticas e princípios de conduta e padrões de comportamentos;
- Institucionalizar estruturas adequadas de governança, gestão de riscos e controles internos;
- Promover, de forma contínua, boas práticas de governança, gestão de riscos e controles internos;
- Garantir a aderência às regulamentações, às leis, aos códigos, às normas e aos padrões, com vistas à condução das políticas e à prestação de serviços de interesse público;



Regimento do Comitê Interno de Governança da Fundaj

- Viabilizar o trabalho integrado dos agentes responsáveis pela governança, pela gestão de riscos e pelos controles internos;
- Promover a adoção de práticas que institucionalizem a responsabilidade dos agentes públicos na prestação de contas, na transparência e na efetividade das informações;
- Aprovar, no que não concorrer com atribuição do Condir, política, diretrizes, metodologias e mecanismos para a comunicação e a institucionalização da gestão de riscos e dos controles internos;
- Supervisionar o mapeamento e a avaliação dos riscos-chave que podem comprometer a prestação de serviços de interesse público;
- Liderar e supervisionar a institucionalização da gestão de riscos e dos controles internos, oferecendo suporte necessário para sua efetiva implementação na instituição;
- Estabelecer limites de exposição a riscos globais, no âmbito de suas unidades, políticas e diretrizes, dimensões estratégicas e/ou atividade;
- Aprovar e supervisionar método para gerenciamento de riscos e implementação dos controles internos da gestão;
- Emitir recomendação para o aprimoramento da governança, da gestão de riscos e dos controles internos.



Comitê de Governança Digital

Com o objetivo de adotar medidas para a sistematização de práticas relacionadas às deliberações sobre os assuntos relativos à implantação das ações de Governança Digital e ao uso de recursos de tecnologia da informação e comunicação no âmbito da Fundação Joaquim Nabuco foi instituído o Comitê de Governança Digital da Fundaj e suas atribuições por meio da Portaria nº 114, de 7 de julho de 2020. O Comitê atua na elaboração de Transformação Digital, do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e do Plano de Dados Abertos. É composto pelos titulares das quatro diretorias da Fundaj e pelo coordenador da Tecnologia da Informação e Orçamentário.

Comissão de Controle e Acompanhamento dos Serviços Terceirizados

Com a finalidade de intensificar o acompanhamento dos contratos de terceirização, tendo em vista as medidas de enfrentamento do Coronavírus que modificaram os regimes de trabalho, bem como os princípios da legalidade e eficiência e o comando insculpido no art. 67 da Lei Federal nº 8.666/93, a Fundação Joaquim Nabuco instituiu, através da Portaria nº 94, de 21 de maio de 2020, a Comissão de Acompanhamento e Controle dos Serviços Terceirizados. Cabe à Comissão, com o auxílio dos respectivos gestores e fiscais de contratos, fiscalizar o cumprimento das condições contratuais pactuadas, principalmente dos ajustes necessários devido às grandes mudanças de regime de trabalho provocadas pela pandemia do Covid-19. Os gestores e fiscais dos contratos têm que prestar as informações solicitadas pela Comissão, referentes aos contratos de terceirização e outros julgados pertinentes.



Auditoria interna e correição

A unidade de Auditoria Interna é o Órgão Técnico de Controle da Fundaj, responsável por fortalecer a gestão, constituindo-se como atividade independente e objetiva, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações da Instituição. Vincula-se, administrativamente, ao Conselho Diretor, observando a norma contida no Art.15 do decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2000. Também presta assessoramento ao presidente da Fundaj, quando se trata do exame da conformidade legal dos atos de gestão de natureza orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal e demais sistemas administrativos e operacionais. Auxilia na realização dos objetivos organizacionais, a partir de uma aplicação de abordagem sistemática e disciplinada, com vistas a avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, de controles internos, de integridade e de governança, estando legalmente proibida de praticar quaisquer atos de gestão.



Ações da auditoria interna

AÇÕES/TRABALHOS DE AUDITORIA	OBJETIVO DA AUDITORIA	SITUAÇÃO DA AÇÃO
Reunião do Condir FUNDAJ	Participação da Auditoria Interna nas reuniões do Conselho Diretor Condir, da Fundação Joaquim Nabuco	Ação executada 12 Reuniões Ordinárias Condir: Nº125 em 27/01/2022 Nº126 em 24/02/2022 Nº127 em 31/03/2022 Nº128 em 28/04/2022 Nº129 em 26/05/2022 Nº130 em 30/06/2022 Nº131 em 28/07/2022 Nº132 em 25/08/2022 Nº133 em 29/09/2022 Nº134 em 27/10/2022 Nº135 em 24/11/2022 Nº136 em 16/12/2022
Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna PATNT (exercício 2023)	Planejar as ações de auditorias para o exercício de 2023, na forma estabelecida pela legislação vigente.	Ação executada
Elaboração do RAINT 2022 - exercício 2021)	Relatar as atividades realizadas pela Audin no ano de 2021.	Ação executada
Relatório Gestão 2022.	Análise da conformidade da composição do Relatório de Gestão, em consonância com os normativos do TCU.	Ação executada
Governança e Gestão de Riscos	Avaliar a implantação da governança e da gestão de riscos, conforme a legislação aplicável e orientações da CGU e do TCU.	Ação executada
Consultoria e assessoria ao Comitê e Comissão de Governança, Gestão de Riscos, Controles e Integridade.	Consultoria e assessoria do Comitê de Governança, Gestão de Riscos, Controles e Integridade.	Ação executada



Reserva Técnica	Demandas extraordinárias recebidas de órgãos internos e externos, alta administração, bem como para a conclusão de eventuais trabalhos previstos no PAINT.	Ação executada
Publicações da AUDIT	Atualizar, periodicamente, as informações no site da AUDIT no portal da FUNDAJ.	Ação executada
Capacitação do Auditor-Chefe	Capacitar o Auditor-Chefe nas diversas áreas da Auditoria.	Ação executada
PGMQ	Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade.	Ação executada
Assessorar a Alta Administração como também os demais departamentos e setores da Fundaj, como consultoria.	Assessoramento à Alta Administração e demais departamentos e setores da Fundaj.	Ação executada
Acompanhamento e assistência às equipes da CGU/PE e TCU.	Prestar Assistência às equipes da CGU/PE e TCU.	Ação executada



Relação dos trabalhos realizados, sem previsão no Plano Anual da Auditoria Interna

AÇÕES/TRABALHOS DE AUDITORIA	EXECUÇÃO	SITUAÇÃO
Análise do processo nº09/2022-54 memo Fundaj (nº07/2022) referente à contratação de instrutoria	Fevereiro	Ação Executada
Análise do processo nº0185/2022-45 memo Fundaj (nº12/2022) referente à apuração de índices de irregularidade em documentação.	Fevereiro	Ação Executada
Análise do processo nº258/2021-69 , referente a bombeiro civil.	Março	Ação Executada
Análise do processo nº444/2021-23 memo Fundaj (nº 60 /2021) referente à contratação de empresa Zelo.	Abril	Ação Executada
Análise do processo nº474/2020-23 memo Fundaj (nº93/2020) referente à contratação de empresa fornecimento arquivo deslizando.	Setembro	Ação Executada
Análise do processo nº292/2022-14 memo Fundaj (nº73/2022) referente à contratação de motorista.	Outubro	Ação Executada
Análise do processo nº448/2022-67 memo Fundaj (nº10/2022) referente à frequência de servidor. AUDIN recomendou um processo administrativo disciplinar - PAD.	Novembro	Ação Executada
Análise do processo nº131/2021-68 referente ao gerenciamento de combustível.	Novembro	Ação Executada



Recomendações emitidas e implementadas

Sob a coordenação da CGU - Regional PE, a Fundaj vem realizando desde 2020 reuniões quase diárias, visando identificar riscos associados a processos finalísticos, com posterior elaboração de planilhas de mapeamento dos processos.

ITEM	CONSTATAÇÕES	RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS ADOTADAS
	<p>Nº (001) - No processo de número 2313000258/2021-69, sobre a contratação de empresa especializada para prestação de serviços continuando de prevenção e combate a incêndio, controle de pânico, abandono de edificação e primeiros socorros, por meio de Brigada de Incêndio Particular.</p> <p>No processo de número 2313000018/2022-45, de acordo com o memo nº 12/2022, SERGE/CGADM/DIPLAD, foi solicitada uma apuração de indícios de irregularidade em documentação.</p> <p>Respeitando a Nota Técnica nº 03/222 - CPL, fls 119/121, processo nº 2313000018/2020-45, à qual demonstra o compromisso da Comissão Permanente de Licitação com o acerto e lisura durante a realização do certame licitatório e a preocupação permanente em realizar um bom trabalho, observando as normas vigentes que regulam a licitação no âmbito da administração pública federal. Cabe salientar que, a licitação destina-se à observância do princípio constitucional da Isonomia e da Seleção da Proposta mais vantajosa para Administração, julgada em estrita conformidade com o instrumento convocatório.</p> <p>De fato, compete à Comissão realizar diligências, art 43 § 3º, da Lei 8.666/93, em momentos de dúvidas, contudo, na dúvida, não é lícito ao agente público decidir em prejuízo do interesse coletivo, inabilitando a proposta mais vantajosa para a Administração.</p> <p>Na situação sob análise, mesmo após ter ratificado a comprovação da capacidade técnica da representante, de acordo com a exigência editalícia e, mesmo não se tratando de dispensa ou Inexigibilidade, ou diante da ausência, no processo e no edital, da exigência de prova da regularidade fiscal dos licitantes junto à Fazenda Municipal (O art.29 da Lei nº 8.666/1993 não se exige prova da regularidade fiscal perante a Fazenda Municipal quando a licitação é realizada por órgão federal com recursos públicos da União), manteve a comissão de licitação a inabilitação da empresa Mais Mídia Exterior Eireli.</p> <p>Neste sentido, faz-se necessário trazer o entendimento formado pelo tribunal de Contas da União, sobre o ordenamento contido no inciso III, do art. 29, da Lei nº 8666/93, registrado no ACÓRDÃO 2185/2020 - PLENÁRIO, Relator RAIMUNDO CARREIRO:</p> <p>De fato, a doutrina e a Jurisprudência são unânimes em afirmar que o rol das exigências constantes dos artigos 27 a 31 da Lei nº 8666/1993 é exaustivo, o que significa dizer, que não se pode exigir nada ali não esteja contido, mas, não necessariamente, há de se exigir tudo o que lá consta, isto é, não pode se exigir mais, porém, pode se exigir menos. Essa conclusão pode ser extraída do caput do artigo 27 da lei 8666/1993, ao dispor que "para a habilitação nas licitações exigir-se-á dos interessados, exclusivamente, documentação relativa combinada com o inciso XXI do artigo 37 da Constituição Federal, que, ao tratar das licitações públicas, dispõe que as exigências habilitatórias devem ser as mínimas indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações.</p> <p>Apesar de existir uma certa polêmica envolvendo a questão, não nos parece ser obrigatória a exigência de regularidade fiscal com as três esferas, pelos motivos expostos a seguir.</p> <p>Inicialmente, o próprio supracitado artigo 29 da Lei nº 8666/1993 pode levar à essa conclusão, ao estabelecer a exigência de prova de regularidade com a Fazenda Federal, Estadual e Municipal conforme o caso. A Lei nº 10.520/202 é um pouco mais clara:</p> <p>Art. 4º A fase externa do pregão será iniciada com a convocação dos interessados e observará as seguintes regras;</p> <p>XII - a habilitação far-se-á com a verificação de que o licitante está em situação regular perante a Fazenda Nacional, a Seguridade Social e o Fundo de Garantia por tempo de Serviço - FGTS, e as Fazendas Estaduais e Municipais quando for o caso.</p>	<p>A Audin/Fundaj recomendou:</p> <p>1 - Dar conhecimento à CPL do posicionamento da Auditoria Interna da Fundaj.</p> <p>2 - Considerando que a empresa Sol Serviços Obras e Locações LTDA, CNPJ nº 00.323.090/0001-51 já vem prestando efetivamente os serviços, convocar os seus representantes legais no sentido de revisar os valores inicialmente pactuados no Contrato nº 005/2022, Procuradoria, no processo nº 23130000258/21-69 (fl.1397), para aqueles apresentados pela empresa Mais Mídia Exterior Eireli, para evitar a paralisação dos serviços continuados de prevenção e combate a incêndio, controle de pânico, abandono de edificação e primeiros socorros, por meio da Brigada de Incêndio Particular, em observação aos termos do edital da licitação, contrato e demais normas que regulam a contratação de serviço continuado, pela Administração Pública Federal.</p> <p>Com isso, para a Audin/Fundaj, não restou observado o princípio do Julgamento Objetivo, o qual é corolário do princípio da Vinculação ao Instrumento Convocatório, já que a análise e juízo de valor concebidos pela Comissão de Licitação, não trouxe elementos materiais que justificassem a desclassificação do licitante, neste quesito, não observando os princípios da Vinculação ao Instrumento Convocatório, Competitividade, Preço Justo e Julgamento Objetivo.</p>	<p>Aguardando Posicionamento</p>

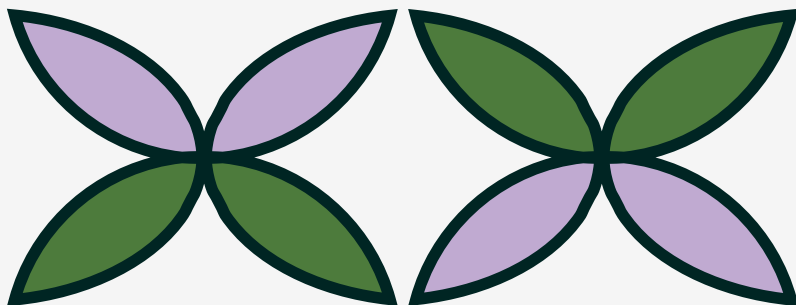


Recomendações emitidas e implementadas

	<p>O Tribunal de Contas da União, por sua vez, possui entendimentos nesse mesmo sentido:</p> <p>“que as exigências de regularidade fiscal nos certame licitatórios atenham-se ao que dispõe o art 29 da Lei nº 8.666/93, e que essas exigências não sejam excessivas para não se confundirem com instrumento indireto de cobrança de tributos e créditos fiscais, o que configuraria desvio de poder, e também para não restringirem o caráter competitivo da licitação (cordão 4/2006-T-CU-Segunda Câmara - Relator Ministro Ubiratan Aguiar)”</p> <p>No excerto acima, cabe ainda discussão sobre o que seria configurado como “exigências excessivas”, porém, no Acórdão 2876/2007- TCU Primeira Câmara (item 1.1 das determinações), o entendimento fica mais cristalino: Inexigibilidade, para contratar obras, serviços ou fornecimentos, ainda que para pronta entrega, deve ser exigida documentação relativa à regularidade junto Fazenda Federal, à seguridade Social (INSS) e ao fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)”.</p> <p>Por fim, a doutrina de Marçal Justen Filho (Comentários à Lei de Licitações e Contratos Administrativos, 9ª Edição, p 406) vai nessa mesma direção :</p> <p>A única interpretação razoável para a fórmula verbal adotada pela Lei do Pregão reside em vincular a exigência à órbita federativa que promove a licitação. Ou seja, se a União promover o pregão, não será o caso de exigir comprovação de regularidade fiscal perante o Estado, Distrito Federal e Município, eis que não são eles interessados no certame.</p> <p>Além disso, constata-se que o modelo de edital para serviços continuados sem dedicação exclusiva de mão de obra da Advocacia-Geral da União, de utilização obrigatória para os órgãos integrantes do sistema de serviços gerais sigs, por força do artigo 35 da Instrução Normativa SEGES/MPDS 5/2017, prevê somente a exigência de regularidade para com a fazenda municipal, em um pregão realizado por órgão federal, de forma que concluímos pela improcedência da representação quanto a este ponto.</p> <p>Assim sendo, se a empresa licitante apresentou o Atestado de Capacidade Técnica, nos termos exigidos no Edital, “Contrato com a empresa ESCRITÓRIO E ARTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA” escopo maior atendido não haveria razão para desclassificá-la, pois, o que enseja a desclassificação é o não atendimento, de fato, aos requisitos editalícios.</p> <p>Interpretação diversa ou alargada, fragilizaria o processo licitatório, possibilitando a inserção nos editais de expressões que representem uma verdadeira corrida de obstáculos, contrariamente ao interesse público e à igualdade de tratamento na concorrência, ou à não contratação, diante da falta de limite dos atos discricionários, dos serviços com valores mais vantajosos para a Administração.</p> <p>Conforme se depreende das fls. 694,1012 e 1021/1023, no Processo nº 23130000258/2021-69, a empresa MAIS MÍDIA EXTERIOR EIRELI APRESENTAVA- SE REGULAR, bem como, atendeu ao contido no item 9.11 do Edital.</p>	<p>Diante dos fatos, a Audin Observou ainda que:</p> <p>1 - Não foi vista no Processo, referência a prazo inicial, leis ou normas regulamentadoras que exijam da empresa MAIS MÍDIA EXTERIOR EIRELI,naquele período, a emissão de NF eletrônica;</p> <p>2 - Não foi visto na decisão da CPL, quanto à desclassificação da empresa MAIS MÍDIA EXTERIOR EIRELI, amparo nos artigos 27 a 30, lei nº8.666/93, tampouco, documento para sua sustentação;</p> <p>3 - O despacho feito pelo coordenador do Serge, em exercício, à fl.55, do processo nº2313000018/2022-45, registra a regularidade/conformidade para adjudicação da empresa MAIS MÍDIA EXTERIOR EIRELI.</p> <p>Isto posto salvo nova informação/juntada de novos documentos para reavaliação, ficam mantidas recomendações feitas no processo, às fls 63/65.</p>	<p>Aguardando Posicionamento</p>
--	--	---	---



Gestão de Riscos e Controles Internos





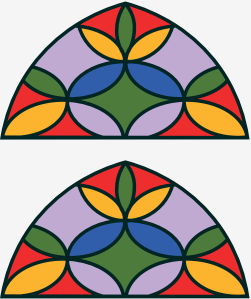
Plano de Integridade

O Plano de Integridade da Fundação Joaquim Nabuco tem como objetivo promover, no âmbito da entidade, um ambiente de integridade, refletido em elevados padrões de ética, de probidade, observando a legislação vigente, com estratégias e ações para disseminação dessa cultura, com adoção de medidas institucionais voltadas para a prevenção, detecção, punição e remediação de fraudes e atos de corrupção, em apoio à boa governança. A adoção de medidas focadas na integridade é um compromisso assumido pelo Conselho Diretor da Casa e pelos órgãos de assistência direta e imediata ao Presidente da Fundaj, como a Procuradoria Federal, Ouvidoria, Auditoria Interna, Diretoria de Planejamento e Administração, Diretoria de Pesquisas Sociais, Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte, e a Diretoria de Formação Profissional e Inovação.

Ele foi elaborado pela Unidade de Gestão da Integridade, instituída através da portaria Fundaj nº 240 de 2 de Outubro de 2019, conforme Portaria CGU nº 1.089/18, que estabelece orientações para que os órgãos e as entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional adotem procedimentos para a estruturação, a execução e o monitoramento de seus programas de integridade e dá outras providências; e Portaria CGU nº 057/19, que altera a Portaria CGU nº 1.089, de 25 de abril de 2018.

O Conselho Diretor da Fundação Joaquim Nabuco atualizou e aprovou o Plano de Integridade pela Resolução nº 427 de 30 de setembro de 2021, demonstrando o comprometimento da alta administração no sentido de identificar e impedir riscos à integridade da instituição. À luz do art. 7º da Portaria CGU nº 057/2019, a Fundaj executa e monitora seu Programa de Integridade com base nas medidas definidas no plano.

Acesse: encurtador.com.br/xKN36



AÇÕES	RESPONSÁVEIS	FREQUÊNCIA
Receber demandas dos canais de comunicação de integridade relacionados nesse documento.	Comitê de Integridade	Mensal
Capacitar servidores nos assuntos relacionados à governança e integridade.	Comitê de Integridade	Anual
Atualizar o Plano de Integridade.	Comitê de Integridade	Anual



Controles Internos

Em conformidade com o disposto no art. 6º, da Portaria CGU nº 057/19, o Comitê de Gestão da Integridade da Fundaj, Programa de Integridade, é composto por quatro mecanismos de controle interno. A Comissão de Ética atua na promoção de regras de conduta para os servidores, instituída pela Portaria nº 10 de 15 de janeiro de 2020. A Comissão tem caráter deliberativo com a finalidade de orientar, supervisionar, acolher denúncias e analisá-las, difundindo os princípios da conduta ética do servidor no relacionamento com o cidadão e no resguardo do patrimônio público, atuando como instância consultiva de dirigentes e servidores.

Os padrões de conduta ética dos servidores da Fundaj são balizados pelo Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.

A Auditoria Interna (Audin), que se vincula, administrativamente, ao Conselho Diretor, por sua vez, é responsável por verificar a conformidade dos procedimentos de natureza contábil, financeira, orçamentária, patrimonial, operacional e pessoal da Fundaj com as normas vigentes. Nesse intuito, ela tem como objetivos proceder ao controle interno, por meio do acompanhamento, o planejamento e a execução de auditorias preventivas e corretivas e a fiscalização e o exame dos atos de gestão da Fundaj.

Auditoria Interna

Publicado em 24/01/2019 16h26 | Atualizado em 06/03/2020 15h44

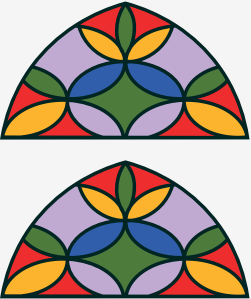
Compartilhe [f](#) [t](#) [p](#)

 [\[adposition contexto-auditoria\]](#)

Nesta seção estão disponíveis os relatórios anuais da Auditoria Interna da Anatel.

Nesse documento, há informações sobre o papel da Auditoria da Agência, a descrição dos trabalhos realizados pela área, as recomendações expedidas pela Auditoria, os benefícios decorrentes de sua atuação, entre outros temas. Confira:

- [Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna \(RAINT\) - 2019](#)
- [Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna \(RAINT\) - 2018](#)
- [Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna \(RAINT Anexo I\) - 2018](#)
- [Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna \(RAINT Anexo II\) - 2018](#)
- [Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna \(RAINT Anexo III\) - 2018](#)
- [Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna \(RAINT\) - 2017](#)
- [Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna \(RAINT\) - 2016](#)
- [Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna \(RAINT\) - 2015](#)



Controles Internos

A Audin atua ainda examinando e emitindo parecer sobre a prestação de contas anual e as tomadas de contas especiais realizadas, acompanhando o atendimento às diligências e a implementação das recomendações dos órgãos e das unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União, zelando pela qualidade, eficiência e efetividade do controle interno, com vistas a garantir a regularidade dos atos administrativos praticados no âmbito da Fundaj, como também pelo adequado atendimento às orientações e recomendações advindas do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Controladoria-Geral da União (CGU).

Além disso, ela ainda acompanha a execução física e financeira e os resultados obtidos na aplicação dos recursos, elabora o plano e o relatório anuais de atividades de auditoria interna e, quando identificada irregularidade passível de exame, recomenda a apuração de responsabilidade e indicar com clareza o fato reputado irregular.

Também como parte do controle interno da Fundaj, a Diretoria de Planejamento e Administração (Diplad) é responsável por coordenar e controlar a execução das atividades relacionadas aos Sistemas de Pessoal Civil da Administração Federal, de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação, de Serviços Gerais, de Planejamento e Orçamento Federal, de Contabilidade Federal, de Administração Financeira Federal, de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal e de Gestão de Documentos e Arquivo.

A Diplad também coordena o processo de planejamento estratégico, em conformidade com o plano plurianual, e acompanha física e financeiramente os planos e os programas da Fundaj e avaliá-los quanto à eficácia e à efetividade, com vistas a subsidiar o processo de alocação de recursos, a política de gastos e a coordenação das ações.

Por fim, a Coordenação de Ouvidoria e Serviço de Informação ao Cidadão (Cosic) atua no controle interno, ao receber, dar tratamento e responder as sugestões, os elogios, as solicitações de providências, as reclamações e as denúncias, apresentadas por cidadãos e servidores. Ela assegura direito de resposta às demandas interpostas, informando seus autores das providências adotadas, além de propor a edição, a alteração ou a revogação de ato normativo, objetivando o aprimoramento técnico ou administrativo da instituição e sugerir prioridades nas atividades de ouvidoria da respectiva área de atuação.



Controles Internos

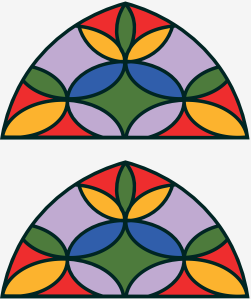
13 funções da Cosic

- 1 Receber, dar tratamento e responder as sugestões, os elogios, as solicitações de providências, as reclamações e as denúncias, apresentadas por cidadãos e servidores
- 2 Assegurar direito de resposta às demandas interpostas, informando seus autores das providências adotadas
- 3 Propor a edição, a alteração ou a revogação de ato normativo, objetivando o aprimoramento técnico ou administrativo da instituição
- 4 Propor ações e sugerir prioridades nas atividades de ouvidoria da respectiva área de atuação
- 5 Acompanhar e avaliar os programas e projetos de atividades de ouvidoria
- 6 Organizar e divulgar informações sobre atividades de ouvidoria e procedimentos operacionais
- 7 Promover a adoção de mediação e conciliação entre usuários de órgãos e entidades públicas, com a finalidade de ampliar e aperfeiçoar os espaços de relacionamento e participação da sociedade com a administração pública
- 8 Processar as informações obtidas por meio das manifestações recebidas e das pesquisas de satisfação realizadas com a finalidade de avaliar os serviços prestados



Controles Internos

- 9** Produzir e analisar dados e informações sobre as atividades de ouvidoria, para subsidiar recomendações e propostas de medidas para aprimoramento da prestação dos serviços e correção de falhas
- 10** Promover articulação, em caráter permanente, com instâncias e mecanismos de participação social, em especial, conselhos e comissões de políticas públicas, conferências nacionais, mesas de diálogo, fóruns, audiências, consultas públicas e ambientes virtuais de participação social
- 11** Exercer as atribuições de Serviço de Informação ao Cidadão
- 12** Receber, tratar e dar resposta às solicitações encaminhadas por meio do formulário Simplifique!
- 13** Garantir a adequação, a atualidade e a qualidade das informações dos órgãos e entidades a que estejam vinculadas e que estejam inseridas no Portal de Serviços do Governo Federal



Corregedoria

O Decreto Nº 5.480, de 30.06.2005, dispõe sobre o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal e em sua recente modificação promovida pelo Decreto Nº 10.768/2021 ficou estabelecido, em seu Artigo 2º, que todos órgãos e entidades do Poder Executivo federal contam com unidades setoriais de correição responsáveis pelas atividades de correição.

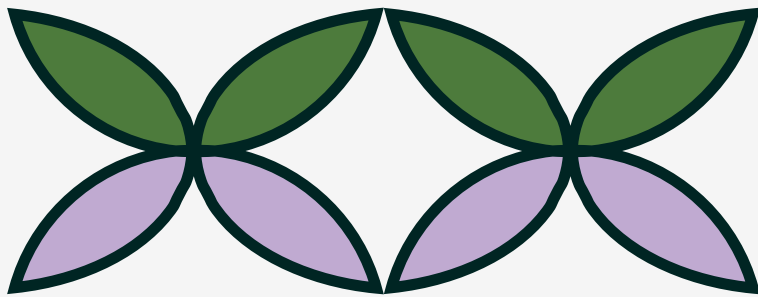
“Art. 2º Integram o Sistema de Correição:

I - como Órgão Central, a Controladoria-Geral da União, por meio da Corregedoria-Geral da União; e (Redação dada pelo Decreto nº 10.768, de 2021)

II - como unidades setoriais, as unidades de correição dos órgãos e das entidades que sejam responsáveis pelas atividades de correição. (Redação dada pelo Decreto nº 10.768, de 2021)

§ 2º As unidades setoriais ficam sujeitas à orientação normativa e à supervisão técnica do Órgão Central do Sistema de Correição. (Redação dada pelo Decreto nº 10.768, de 2021)”

Na esteira da política de Governança da Fundaj, na 451ª Reunião do Conselho Diretor em 26/05/2022, uma servidora efetiva da Casa foi escolhida para ocupar o cargo de Corregedora da Fundaj.



Resultados da Gestão

O valor público entregue pela Fundaj

Prêmios



Concurso Literário Novos Escritores

Promovido pela Biblioteca Blanche Knopf, o Concurso Literário Novos Escritores premiou 25 produções de autores com idade entre 18 e 25 anos que nunca tinham publicado suas obras por meios impressos ou digitais. Os textos farão parte de uma coletânea publicada pela Editora Massangana. Voltada para a produção de contos com temática livre, a competição recebeu 200 textos de autores residentes no Nordeste. Os três primeiros colocados, que receberam premiação entre R\$ 2 mil e R\$ 6 mil, foram homenageados em uma cerimônia realizada no Dia Nacional do Escritor.



Acesse: <https://bityli.com/XifzHba>



Prêmios



Concurso Nordestino do Frevo

Para celebrar o frevo, incentivar novas produções e fomentar o setor cultural, a Fundaj promoveu o II Concurso Nordestino do Frevo. O certame foi lançado ao público em cerimônia no Auditório Benício Dias/Cinema do Museu, com apresentação do homenageado desta segunda edição, o compositor Getúlio Cavalcanti. Os participantes concorreram com músicas inéditas nas categorias “Melhor Frevo de Rua”, “Melhor Frevo de Bloco”, “Melhor Frevo Canção”, “Melhor Intérprete”, “Melhor Arranjo” e a nova “Melhor Livre Instrumental”. Ao todo, foram 119 inscrições registradas, sendo duas do Ceará, duas da Paraíba e as demais de Pernambuco. A categoria com o maior número de inscritos foi a de Frevo Canção, com 55 composições. A iniciativa contou com investimento de R\$ 92 mil e premiou 12 composições, conhecidas em uma celebração especial, realizada no dia 12 de novembro.

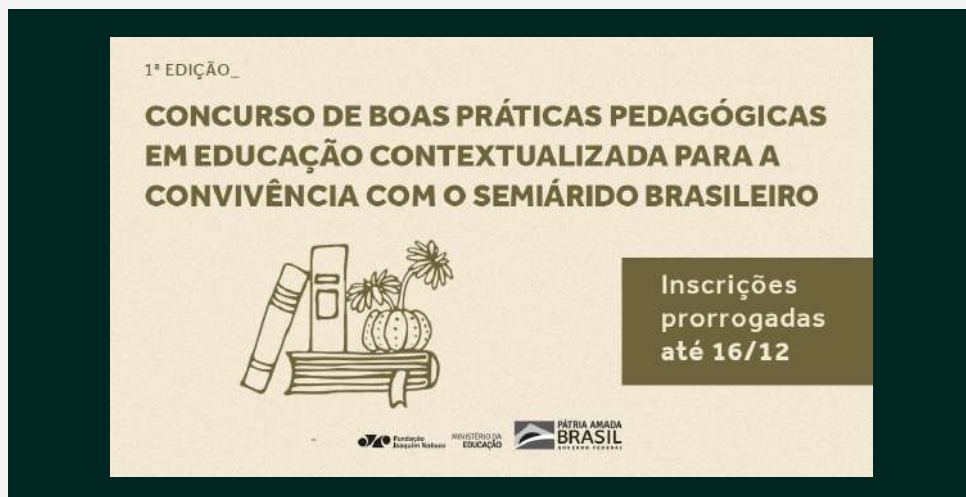


Acesse: <https://bit.ly/3frM9Ro>



Prêmios

Concurso Boas Práticas em Educação Contextualizada com o Semiárido Brasileiro



A primeira edição do certame, promovida pela Diretoria de Pesquisas Sociais (Dipes) da Fundaj, teve como objetivo de debater sobre práticas pedagógicas e aprimorar a educação no Semiárido brasileiro. A iniciativa teve duas propostas selecionadas, recebendo, cada, R\$ 15 mil e R\$ 12 mil. Além disso, as 15 melhores colocadas serão publicadas em uma coletânea, em formato de e-book, pela Editora Massangana.



Acesse: <https://bit.ly/3XYYxMr>

Dossiê Bicentenário da Independência



A Fundação Joaquim Nabuco realizou, em parceria com o Museu Paranaense (Mupa), um concurso de artigos em celebração ao Bicentenário da Independência. O edital, lançado em setembro, selecionou obras originais e inéditas relacionadas à Independência do Brasil e às realidades regionais que contribuíram para a formação do país. Os artigos selecionados integrarão a publicação intitulada “Independências do Brasil: Dossiê 200 anos”, com previsão de lançamento pela Editora Massangana, da Fundaj, em 2023.



Acesse: <https://bit.ly/3XX099G>



Exposições



Exposição Bicentenário da Independência no Brasil

Em março, a Fundação Joaquim Nabuco iniciou uma série de atividades celebrativas em homenagem ao Bicentenário da Independência do Brasil. A primeira delas, em parceria inédita com a Universidade de Coimbra e produzida pela Coordenação de Exposições do Museu do Homem do Nordeste, foi uma exposição com 38 documentos do acervo da universidade portuguesa que ressaltam as relações pré e pós-coloniais entre Brasil e Portugal. A exposição ficou aberta ao público de março a maio na Galeria Massangana, campus Gilberto Freyre da Fundaj, em Casa Forte. Em setembro, a mesma exposição foi exibida no Palácio da Universidade de Coimbra.



Acesse: <https://bit.ly/3xTGXhP>



Exposições

Carnaval: Nassau, frevo, cana e caju

Em mais um carnaval longe das ruas por conta das limitações impostas pela pandemia, a Fundação Joaquim Nabuco voltou a abrir a exposição “Carnaval: Nassau, frevo, cana e caju” durante o mês de fevereiro. A mostra, instalada no Shopping Guararapes, exibiu desenhos de fantasias carnavalescas produzidas pelo artista visual Manoel Bandeira na década de 1930. As peças, selecionadas com curadoria dos pesquisadores da Fundaj Rita de Cássia e Rodrigo Cantarelli, pertencem ao acervo do Centro de Documentação e de Estudos da História Brasileira.



Acesse: <https://bit.ly/3dKvTwk>





Exposições

Necrobrasiliansa

Reunindo 26 obras de 12 artistas contemporâneos, a exposição “Necrobrasiliansa” foi montada na Galeria Vicente do Rego Monteiro, no campus Ulysses Pernambucano da Fundaj, com a proposta de redefinir o acervo documental brasileira, fazendo uma crítica às imagens da memória colonial que colocam corpos negros e indígenas em posições de precariedade ou subalternidade. Inaugurada em setembro, a mostra teve curadoria de Moacir dos Anjos, pesquisador da Fundaj. Entre junho e agosto de 2022, ficou em cartaz no Museu Paranaense (Mupa). Sua montagem em Curitiba faz parte de um acordo de cooperação assinado entre Fundaj/Mupa em 2021. Em terras curitubanas, a Necrobrasiliansa contou com um público de 22.684 visitantes.



Acesse: <https://bit.ly/3BO6n1l>





Exposições

Aceiro

“Aceiro”, do artista pernambucano Abiniel João Nascimento, inaugurou as apresentações da 6ª edição do Concurso de Residências Artísticas da Fundação Joaquim Nabuco. Com curadoria do pesquisador Moacir dos Anjos, a exposição investiga os impactos do plantio e cultivo da cana-de-açúcar na construção da identidade do povoado de Caraúba, trazendo reflexões sobre a resistência na Zona Rural. A mostra foi montada em agosto, nas galerias Massangana e Baobá, no campus Gilberto Freyre da Fundaj.



Acesse: <https://bit.ly/3rbHqYP>



Exposições



“Pra deixar de ser ‘pra inglês ver’”

Integrando a programação de reabertura do Engenho Massangana, a exposição “Pra deixar de ser ‘pra inglês ver’”, do artista Jeff Allan, amplia a perspectiva sobre a causa abolicionista e seus desdobramentos até os dias atuais. A mostra exhibe 12 obras que retratam, em configurações estéticas atuais, importantes ícones abolicionistas e da cultura afro-brasileira, como Machado de Assis e Carolina de Jesus, além de alguns residentes do entorno do engenho. Com curadoria da Equipe da Divisão do Engenho Massangana e Estudos Museais, Ciema Mello, Silvia Barreto e Fernando Alvim, a exposição segue aberta ao público.



Acesse: <https://bit.ly/3DXSW1l>



Exposições



Cangaceiro com cavalo

Exposição Vitalino

A exposição virtual fez parte do lançamento do Museu do Homem do Nordeste na plataforma do Google Arts & Culture e apresenta um recorte da Coleção do Mestre Vitalino, do Mhne. A exposição traz imagens das peças e do artista brasileiro evidenciam a cultura do Nordeste do Brasil até meados do Século 20. A exposição dá ênfase a algo que o artista desenvolveu como uma das suas principais características, a de cronista do cotidiano.

<https://artsandculture.google.com/story/fQXBDUT5UM7r3g>



Exposições

“Masanganu: memórias negras”

Outra exposição que compõe a nova fase do Engenho Massangana é “Masanganu: memórias negras”, instalada na casa grande do equipamento cultural desde a sua reabertura, em agosto. O projeto promove um diálogo entre documentos históricos da vida dos escravizados do engenho onde cresceu Joaquim Nabuco com obras de importantes artistas negros brasileiros. Com curadoria de Henrique de Vasconcelos Cruz e Victor Carvalho, a mostra traz uma proposta de uso decolonial do espaço, colocando em posição de protagonismo pessoas que foram apagadas da história do país.



Acesse: <https://bit.ly/3E0FU3f>



Exposições



Mostra fotográfica “O Poder do Muhne!”

A mostra fotográfica “O Poder do Muhne” foi realizada na área externa do Museu do Homem do Nordeste, composta por fotos de pessoas que trabalham no funcionamento do museu: monitores, estagiários, coordenação, diretoria, seguranças e recepcionistas, colaboradores que fazem parte da engrenagem deste espaço museal. Idealizada pelo educador Murilo Dayo, a exposição foi lançada como parte da programação da Semana Nacional de Museus, que teve como temática: “O Poder dos Museus”. Na inauguração da mostra, o grupo do projeto “Uma noite no museu” prestigiou e se encantou com a sensibilidade impressa em cada fotografia, gerando enriquecedoras discussões com o autor.



Acesse: <https://bit.ly/3wgSuWU>



Exposições

“Pernambuco embaixo dos pés e minha mente na imensidão: 30 anos do Movimento Mangue”

Fruto de parceria com o Programa Manuel Bandeira de Formação de Leitores da Prefeitura do Recife, a mostra fez parte da programação especial da Fundaj em homenagem a Chico Science e aos 30 anos do movimento Manguebeat. Reuniu os acervos da Biblioteca Knopf, do produtor musical Paulo André Moraes Pires, obras do artista plástico Ermiro Augusto de Souza Júnior, conhecido como Jacaré, e do artista visual Neilton Carvalho. Vestuários, cartazes, CDs, fitas cassetes, artes plásticas e escritos do célebre legado manguebeat foram expostos na Sala de Leitura Nilo Pereira, no Campus Ulisses Pernambucano da Fundaj, entre junho e julho.



Acesse: <https://bit.ly/3rcCind>





Exposições

Travessia - 100 anos de uma epopeia nos céus do Atlântico Sul

Em maio, a Fundação Joaquim Nabuco e o Gabinete Português de Leitura de Pernambuco inauguraram essa exposição que celebra a primeira viagem aérea a atravessar o Atlântico Sul. A mostra, produzida pela Coordenação de Exposições do Museu do Homem do Nordeste, contempla o recorte recifense da viagem, realizada em comemoração ao centenário da independência, entre março e junho de 1922, com trajeto de Lisboa ao Rio de Janeiro. Está instalada na sede do Gabinete Português de Leitura.



Acesse: <https://bit.ly/3UMA2kk>





Exposições

Longe

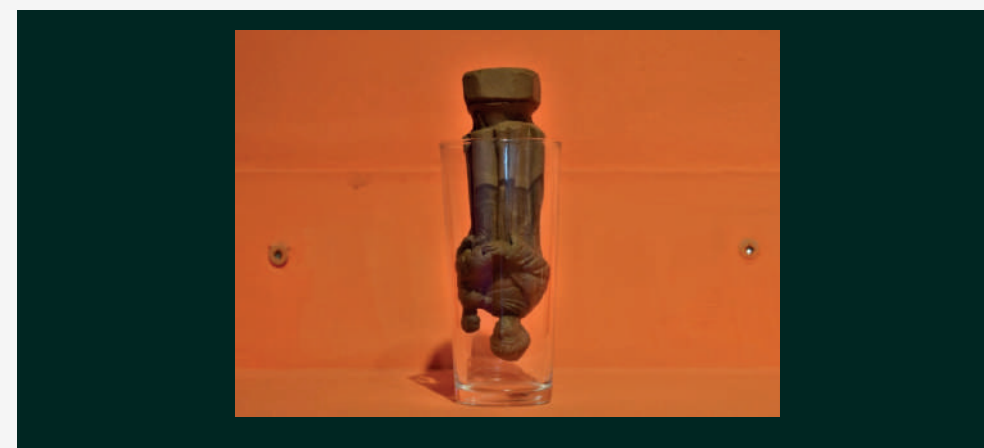


Em maio, a exposição 'Longe' foi reinaugurada na Sala Vicente do Rego Monteiro, no campus Ulisses Pernambucano da Fundaj. Exibida primeiramente em 2019, a mostra, realizada pelo Núcleo de Artes Visuais da Dimeca, trouxe reflexões sobre o outro e o desconhecido por meio da exibição de seis videoartes que lançam luz sobre as relações de distância entre pessoas e culturas.



Acesse: <https://bit.ly/3xXLnEi>

Devoção e diversão: as tradições do São João



A exposição fez parte da programação do São João da Fundaj e contava a história dos três santos católicos que protagonizam o ciclo junino por meio de fotografias, folhetos, livros, reproduções de superstições, simpatias e brincadeiras populares presentes nas festividades juninas. A mostra foi realizada pela Biblioteca Blanche Knopf e ficou aberta de 13 de junho a 13 de julho, na galeria Waldemar Valente, campus Gilberto Freyre da fundaj, em Casa Forte.



Acesse: <https://bit.ly/3fvGsnK>



Exposições

“Um pernambucano na Semana de 22, Vicente do Rego Monteiro”

Como parte dos eventos celebrativos do centenário da Semana de Arte Moderna de 1922, o Museu do Homem do Nordeste (Muhne) apresentou a exposição “Um pernambucano na Semana de 22, Vicente do Rego Monteiro”. A mostra inédita, com curadoria do pesquisador da Fundaj Rodrigo Cantarelli, reuniu as obras do artista que fazem parte do acervo da instituição, como forma de celebrar um dos mais importantes nomes da pintura brasileira do século XX. As obras expostas foram produzidas na década de 1950 e, em sua maioria, representam trabalhadores rurais. A exposição, inaugurada em novembro, ocupou a sala Waldemar Valente, campus Gilberto Freyre da Fundaj, em Casa Forte. A mostra integrou o Natal da Fundaj, cujo tema foi “Natal da Modernidade e Solidariedade”.



Acesse: <https://bit.ly/3T4iq1g>





Mediações, oficinas e ações culturais

Agendamento de Visitas ao Muhne

O agendamento de visitas ao Museu do Homem do Nordeste é realizado por sua Coordenação de Ações Educativas e Comunitárias. As vagas são abertas trimestralmente, sendo pré-agendado via preenchimento de formulário Google e confirmado via e-mail institucional. Depois de quase dois anos sem receber grupos presenciais devido à pandemia provocada pelo Covid-19, em janeiro de 2022 o Museu do Homem do Nordeste reabriu o agendamento seguindo protocolos sanitários estabelecidos, adotando o uso obrigatório da máscara e apresentação do passaporte vacinal. Para manter o distanciamento social, durante os meses de janeiro e fevereiro os grupos eram reduzidos, limitando-se ao máximo de 20 pessoas simultaneamente em cada espaço. Em março, com os novos protocolos sanitários atualizados, o Muhne voltou a receber visitas com público quantitativo regular.



Acesse: <https://bit.ly/3IToiZG>



Mediações, oficinas e ações culturais

Agendamento de visita ao Engenho Massangana

O agendamento é realizado pelo setor administrativo e pelo setor educativo do Engenho Massangana, por meio de e-mail e telefone/Whatsapp institucional. As vagas permanecem abertas durante o ano inteiro, com verificação de disponibilidade de horário. Nos meses de junho e julho/2022 o Engenho permaneceu fechado para reformas e reparos necessários para a instalação da nova exposição, reabrindo em 19 de agosto.

Abertura do Engenho Massangana (nova exposição)

No período em que o Engenho Massangana permaneceu fechado ao público para reparos em sua estrutura física, retirada da antiga exposição e instalação das novas, os educadores participaram de reuniões com servidores da museologia, exposição e restauração, sendo apresentados às novas propostas expográficas. Nesses encontros, foi possível discutir e construir conjuntamente a idealização das mudanças que estavam para ocorrer. Todos tiveram oportunidade de conversar com os curadores de cada exposição sobre as escolhas que foram tomadas; o que permaneceria da antiga exposição; a quantidade, o tamanho e a disposição espacial das obras etc. Os educadores do Engenho receberam uma lista preliminar com nomes de personalidades negras brasileiras que contribuíram de forma imensurável nos campos da literatura, da música, política, engenharia e diversos outros segmentos intelectuais no país.



Mediações, oficinas e ações culturais

Abertura do Engenho Massangana (nova exposição)

A essa lista os educadores acrescentaram, junto a uma breve biografia, outros nomes de grande relevância, com destaque para os próprios moradores do Engenho Massangana. Em conversas com o artista Jeff Allan, curador da mostra “Para deixar de ser “pra inglês ver””, nas quais ele expôs os significados de suas produções, seus objetivos e como sua arte representa sua própria trajetória de vida, foram percebidas diversas conexões que poderiam ser estabelecidas com as comunidades circunvizinhas ao museu e, a partir disso, foi proposto ao artista uma caminhada imersiva pela comunidade de Massangana. Nessa caminhada, Jeff conheceu Dona Josefa e Yasmim, duas moradoras da comunidade escolhidas para serem retratadas na exposição.



Acesse: <https://bit.ly/3QKnwQJ>





Mediações, oficinas e ações culturais

Consciência Negra

Visando desenvolver debates e discussões acerca da importância das culturas, histórias e memórias afro-brasileiras, o educativo do Engenho Massangana realizou a programação da Consciência Negra, de 20 a 26 de novembro de 2022. A programação sediou a 3ª edição do Sarau Massanganu, que em parceria com a Academia Cabense de Letras, homenageou o poeta Esperantivo - ativista do cordel, membro da Academia Caruaruense de Literatura de Cordel e membro da Academia Cabense de Letras. O músico cabense Jardel Gíria realizou apresentações culturais e a feirinha de produtos artesanais contribuiu aperfeiçoando as vivências. O evento reuniu públicos das comunidades adjacentes ao Engenho e das regiões do Cabo de Santo Agostinho. A realização do evento alcançou um público de aproximadamente 100 pessoas.



Acesse: <https://bit.ly/3QKnwQJ>

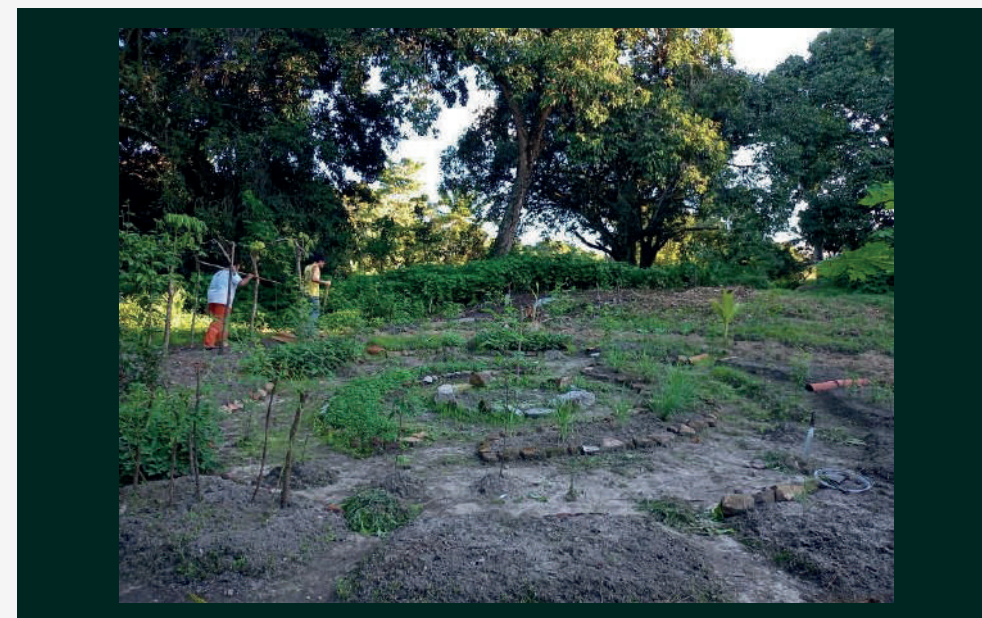




Mediações, oficinas e ações culturais

Horta de orgânicos do Engenho

A horta de orgânicos do Engenho Massangana é uma atividade que visa proporcionar conhecimentos e trocas de experiências por meio do cultivo de espécies vegetais utilizadas na alimentação e na medicina popular. Busca desenvolver sentimentos de pertencimento e identidade cultural, estando diretamente ligada às seguintes pautas: sustentabilidade e biodiversidade, os costumes locais, hábitos alimentares e as influências na agricultura e na culinária brasileira. O projeto vem sendo desenvolvido pelo educativo do Engenho Massangana e conta com mais de 70 espécies vegetais que vêm sendo catalogadas e manejadas com o objetivo de produzir conhecimento, além de novos usos para a área externa do Engenho, proporcionando o aproveitamento racional do uso do solo, oportunizando a produção de alimentos. Dentre os benefícios promovidos,



a vivência na horta de orgânicos possibilita o consumo de produtos naturais, favorece bons hábitos relacionados à saúde, estimula o contato e respeito à natureza. Este projeto se estende a comunidade Massangana, localizada no entorno do Engenho, à medida que já existem diálogos estabelecidos pela Fundaj com os agricultores locais, a proposta inclui a expansão da horta visando atender às demandas alimentares por meio do plantio para consumo próprio.



Mediações, oficinas e ações culturais

Ação “Uma noite no museu”

Na tradicional atividade às quartas-feiras à noite, cerca de 40 grupos foram atendidos ao longo do ano, totalizando quase mil pessoas em visitas noturnas aos equipamentos da Fundação Joaquim Nabuco. Enfocando principalmente a Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJA) da Região Metropolitana do Recife, foi dado acesso à informação, cultura e arte a grupos com histórico de distanciamento desses espaços de saber e, também, experienciar a grandeza dos saberes desses grupos diversos, repletos de relatos e conhecimentos de vida.



Acesse: <https://bit.ly/3CY7b5c>





Mediações, oficinas e ações culturais

Domingo dos Pequenos

O Domingo dos Pequenos contou com cinco edições ao longo de 2022. As programações temáticas foram voltadas para o público geral e para crianças atendidas por instituições, como a Casa da Criança Marcelo Asfora, o Lar da Tia Socorro e a Comunidade do Areal. Dentre os temas, o público aprendeu sobre a Semana de Arte Moderna de 1922; mergulhou no mundo da leitura, em edição comemorativa ao Dia do Escritor; celebrou o Dia das Crianças com atividades voltadas para as artes, brincadeiras e culinária nordestina; e comemorou o Natal, com uma programação que fez referência aos autos populares, como o cavalo marinho e o bumba-meu-boi.



Acesse: <https://bit.ly/3y4sEXN>





Mediações, oficinas e ações culturais

Oficinas Juninas do Arraial Solidário

Entre os dias 17 e 19 de junho, foram realizadas duas oficinas educativas dentro da programação do Arraial Solidário da Fundaj, intitulado “Arraiá do Seu Nabuco”. As oficinas foram realizadas com grupos de comunidades das proximidades que tem parceria com o Museu, sendo aplicadas pela equipe de educadores do Muhne. A primeira oficina consistiu na confecção de um balão de São João, símbolo junino presente nas comemorações de São João do Nordeste. A segunda foi a montagem de bandeirolas de São João decoradas pelas crianças com imagens que representam a festividade juninas.



Acesso: <https://bit.ly/3TAfnzC>





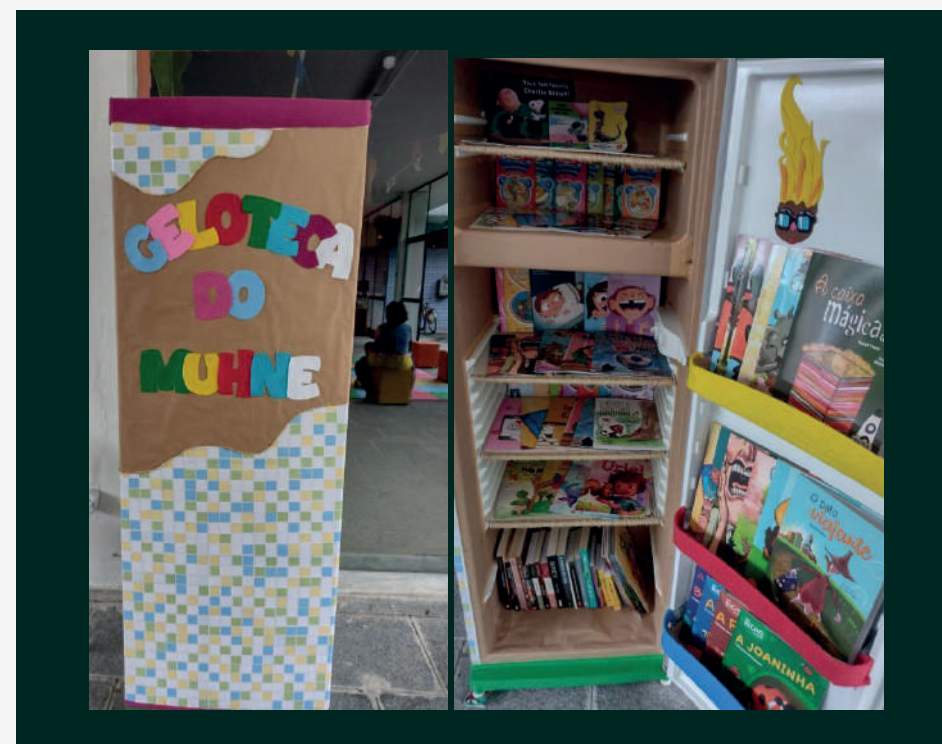
Mediações, oficinas e ações culturais

Geloteca

Em 17 de julho, em comemoração ao Dia do Escritor, aconteceu a inauguração da Geloteca no Museu do Homem do Nordeste. Essa iniciativa da Coordenação de Ações Educativas e Comunitárias surgiu com o intuito de incentivar e recriar o momento da leitura com as crianças e adolescentes que frequentam o Muhne. A Geloteca consiste na customização de uma geladeira, onde são dispostos livros infantis e infanto-juvenis, que podem ser adquiridos por meio de doações de pessoas físicas e/ou editoras. Funciona como uma biblioteca, em que as pessoas podem retirar livros gratuitamente, sendo necessário deixar um em troca, estimulando a rotatividade de livros.



Acesse: <https://bit.ly/3XBaA1E>





Mediações, oficinas e ações culturais

20ª Semana Nacional de Museus

Entre 16 e 22 de maio, a Fundaj realizou a 20ª Semana Nacional de Museus, com atividades preparadas pelo Museu do Homem do Nordeste e Engenho Massangana. Com a temática “O Poder dos Museus”, o evento contou com palestras, oficinas, seminário, apresentações artísticas, ações educativas e roda de conversa. O período comemorativo é uma das ações da Política Nacional de Museus do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) e acontece anualmente para fortalecer o reconhecimento dos museus brasileiros. Nesta edição, as atividades tiveram o objetivo de restabelecer as vivências entre as pessoas que frequentam estes equipamentos culturais, assim como reconectar aqueles que trabalham nestes espaços possibilitando o acesso ao conhecimento, à cultura e à arte.



Acesse: <https://bit.ly/3EkAoIO>





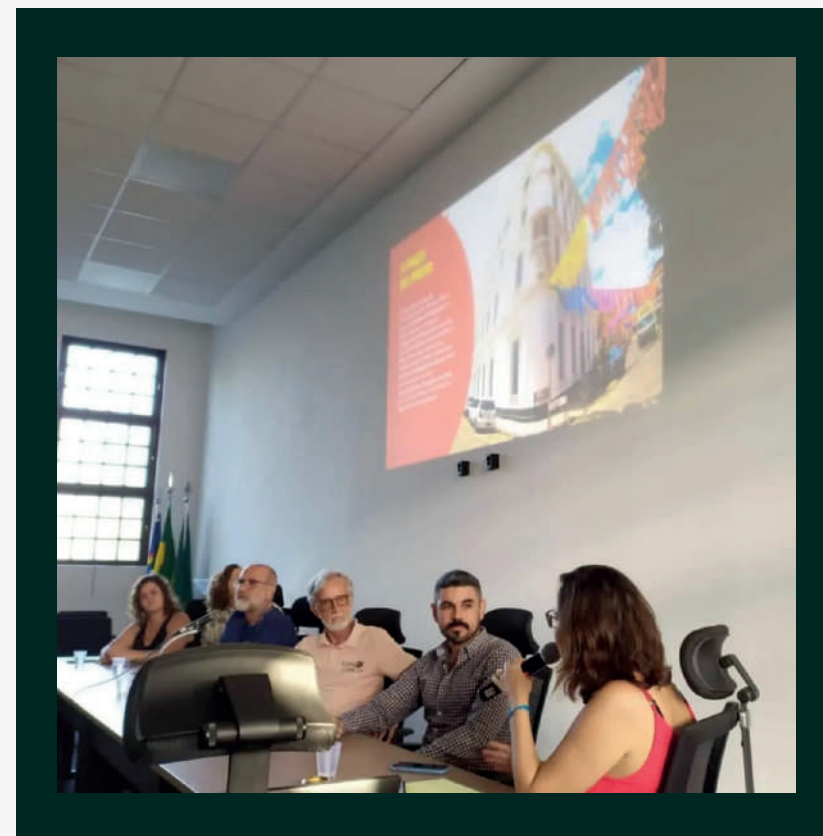
Mediações, oficinas e ações culturais

Seminário “Gestão Museal: desafios contemporâneos”

O fazer museu e a gestão de recursos, pessoas e projetos foram alguns dos temas debatidos no seminário “Gestão Museal: desafios contemporâneos”, que aconteceu no mês de maio. A atividade integrou a programação da 20ª Semana Nacional dos Museus e teve como mote o papel social dos museus na difusão da nossa história e preservação do nosso patrimônio e memória. Promovido pela Gerência de Territorialidade e Equipamentos Culturais (GTEC), através do Núcleo de Museus e pela Fundação Joaquim Nabuco, o evento contou com participantes de cinco instituições pernambucanas: Espaço Ciência, Oficina Brennand, Paço do Frevo, Museu da Abolição e Memorial do Papangu.



Acesse: <https://bit.ly/3Y1lxdZ>





Mediações, oficinas e ações culturais

Uma Experiência Estética

A Fundação Joaquim Nabuco, por meio de sua Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte (Dimeca), lançou o projeto “Uma Experiência Estética”, que propõe uma sinergia entre as várias expressões artísticas e o aprendizado. O mote inicial foi o da Literatura. A programação foi montada pela Biblioteca Blanche Knopf, que promoveu debates, leituras e exposições de filmes envolvendo grandes títulos literários, desde clássicos atemporais até obras contemporâneas, sempre dialogando com os públicos infantil, adolescente e adulto. O objetivo foi estimular o hábito da leitura através de atividades dinâmicas e interativas. Em quatro edições durante o ano, foram trabalhadas obras como “O destino das metáforas”, de Sidney Rocha, “O Jardim Secreto”, de Frances Hodgson Burnett, e “O Livro do Travesseiro”, de Sei Shônagon.



Acesse: <https://bit.ly/3V1E5cn>





Mediações, oficinas e ações culturais

Cuidar de nós e da nossa natureza selvagem

Em novembro, um grupo de líderes de movimentos ambientais e pessoas atuantes na área se reuniu para falar sobre o tema “Cuidar de nós e da nossa natureza selvagem”, na Sala de Leitura Nilo Pereira, no campus Derby da Fundaj. O encontro foi realizado pelo Urd Atelier com parceria da Biblioteca Blanche Knopf, do Núcleo Pernambucano do *Climate Reality Brasil* e do Ciclo de Estudos Selvagem. A programação contou com o lançamento do vídeo “Sétima Flecha Selvagem - A Fera e a Esfera”, com uma vivência de Yoga e de Massagem Ayurvédica, e com uma roda de conversa sobre preservação ambiental.



Acesse: <https://bit.ly/3krFw61>





Mediações, oficinas e ações culturais

Fundaj vai à escola

O projeto “Fundaj vai à escola: Educação e Ciência & Tecnologia na Pandemia - resgatando e repensando a importância da divulgação e iniciativa científicas” promoveu atividades interdisciplinares em municípios do agreste pernambucano, como Caruaru e Bezerros. Apoiada pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), por meio do programa SBPC Vai à Escola, a iniciativa da Fundação Joaquim Nabuco é fruto de uma parceria com o Espaço Ciência e o Centro Acadêmico do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco (CAA/UFPE). Professores e estudantes de escolas estaduais de referência em Ensino Médio participaram de oficinas, palestras e dinâmicas que estimularam a produção do conhecimento científico e a discussão sobre políticas públicas que possam garantir o acesso qualificado a esse universo. Os docentes também participaram de capacitações focadas no estímulo aos alunos através de experimentos. O projeto tem como abordagem a metodologia de pesquisa-ação, na qual é feita coleta de dados, antes e depois de cada dinâmica, por meio de questionários. O projeto é coordenado pelo pesquisador dr. Marcos Lucena, do Cecim/Dipes.



Acesse: <https://bit.ly/3yeZDZh>





Mediações, oficinas e ações culturais

Primavera dos museus

Durante todo o mês de setembro, o Museu do Homem do Nordeste e o Engenho Massangana celebraram a 16ª edição da Primavera dos Museus com atividades culturais, artísticas e educativas em torno do tema “Independências e museus: outros 200, outras histórias”. O evento é organizado anualmente pelo Instituto Brasileiro de Museus e acontece simultaneamente em vários centros culturais do País. Alguns projetos dos equipamentos culturais da Fundaj fizeram parte da programação, como o “Museu na Escola”, que levou a experiência do Muhne para dois lares de idosos, o “Circuitos Fundaj”, que abriu inscrições para visitas guiadas, e o “Visita Acessível”, com atividades de acessibilidade comunicacional, como uma visita interativa ao Muhne e uma mostra de curtas acessíveis no Cinema da Fundação/Casa Forte. A Primavera dos Museus ainda contou com o Sarau Engenho Poético, no Engenho Massangana, que recebeu a população local e promoveu debates sobre questões sociais a partir de várias linguagens artísticas, como a dramatização, a música, a recitação e a apresentação de obras de arte.



Acesse: <https://bit.ly/3rAc8Lb>





Mediações, oficinas e ações culturais

Projeto Museu na escola (Visita aos lares de idosos)

O projeto “Museu na Escola” leva a experiência do Museu do Homem do Nordeste para várias organizações, por meio de objetos que fazem parte do acervo, óculos de realidade virtual e oficinas educativas. Dentre as atividades realizadas durante a programação da 16ª Edição da Primavera de Museus, o Museu do Homem do Nordeste (Muhne), com parceria da Associação de Cômputes de Magistrados do Estado de Pernambuco (Acmepe), realizou duas visitas aos lares de idosos Abrigo Espírita Lar de Jesus, no bairro da Torre, Recife, e Abrigo de Idosos São Francisco de Assis, em Palmares, nos dias 12 e 26 de setembro, respectivamente. Na programação, voltada a idosos de 70 a 104 anos, foram promovidas ações educativas como “Museu na feira”, em que se é levado parte do acervo do Muhne para locais onde pessoas têm dificuldade de acesso. Além disso, puderam assistir a uma apresentação musical, teatro de mamulengo, e experimentaram o “Muhne 360º”, óculos de realidade virtual 360º graus, com visita à exposição permanente do Muhne e Engenho Massangana.



Acesse: <https://bit.ly/3CwvAyZ>





Mediações, oficinas e ações culturais

Visita do Projeto Levante ao Muhne

No mês de maio, por intermédio da Associação dos Cônjuges de Magistrados do Estado de Pernambuco (ACMEPE), o Muhne recebeu 40 pessoas do Projeto Levante, do bairro do Bongi. O projeto é responsável por desenvolver ações sociais com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, como: reforço escolar, atividades artesanais, esportivas, lúdicas e educativas. Após visita ao Museu do Homem do Nordeste, com enfoque na ciranda, uma das danças mais tradicionais do Brasil, muito popular no estado de Pernambuco, as crianças participaram da “Oficina Livrinho Pop-up” com enfoque na ciranda.





Mediações, oficinas e ações culturais

Formação e visitas técnicas em Pernambuco

Objetivando a aquisição teórica e/ou prática de conhecimentos e habilidades exigidos para o exercício das funções de seu corpo funcional, a Coordenação do Educativo e de Ações Comunitárias do Museu do Homem do Nordeste realiza de forma periódica diversas formações. Essas ações formativas são compostas por encontros, oficinas, debates, capacitações, visitas técnicas a respeito de conteúdos abordados na exposição de longa duração do Muhne, no Engenho Massangana e nas galerias. A cada nova exposição, são feitas formações para que o corpo de educadores se aproprie da proposta conceitual da exposição e compreensão da expografia. As formações também discutem assuntos já abordados nas exposições, visando trazer novos conceitos e abordagens às temáticas que fazem parte do discurso do Educativo. Em 2022 as formações foram nos seguintes espaços: Museu Murillo La Greca; Museu do Estado de Pernambuco; Fundação Gilberto Freyre (Casa-Museu Magdalena e Gilberto Freyre); Oficina de Cerâmica Francisco Brennand; Instituto Ricardo Brennand; Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano; Museu de Arte Popular; Museu da Cidade do Recife; Galeria Janete Costa; Caixa Cultural Recife; Paço do Frevo; Museu do Mamulengo; Biblioteca Comunitária Palmira Gregório; Memorial de Justiça de Pernambuco e Museu de Sairé.





Mediações, oficinas e ações culturais

Visitas técnicas aos museus de São Paulo

As visitas técnicas aos museus e instituições educativo-culturais no estado de São Paulo foram idealizadas por Edna Silva, coordenadora de Ações Educativas e Comunitárias do Muhne. Objetivou-se estabelecer relações com instituições cujo acervo e/ou trabalho educativo dialoguem com aquele desenvolvido pelo Muhne. Alguns eixos foram cruciais na escolha das instituições, sobretudo a estrutura dos educativos de tais espaços e projetos exitosos ou ainda a prática de registro das ações desenvolvidas. Assim, buscou-se identificar entidades com características distintas e que poderiam oferecer panoramas e perspectivas amplas, tanto das ações educativas cotidianas quanto do impacto da pandemia no trabalho por eles desenvolvido. A escolha pelo estado de São Paulo para iniciar esta série de visitas técnicas planejadas não foi ao acaso. São Paulo é um centro produtor de cultura, com uma grande concentração de museus e instituições culturais e de perfis distintos.





Mediações, oficinas e ações culturais

Conheça sua cidade: Atrativos Históricos/Culturais de Recife e Olinda

Ministrada pela coordenadora da Biblioteca Blanche Knopf, Nadja Tenório, e pela professora Andréa Berenguer, a “Oficina conheça sua cidade” foi promovida a partir da parceria Fundaj/ IFPE e teve o objetivo de despertar nos participantes um olhar de identidade cultural e preservação dos monumentos situados nas cidades. A atividade foi realizada em dezembro, no campus Gilberto Freyre, em Casa Forte. O grupo realizou uma visita ao Museu do Homem do Nordeste e teve uma aula com conteúdo extraído da plataforma online e gratuita “Pesquisa Escolar”, da própria Fundaj, que permitiu aos estudantes o conhecimento da história do bolo de rolo, por exemplo, e de pontes, igrejas, praças, bairros, e diversos patrimônios da nossa terra.



Acesse: <https://bit.ly/3FJkBmg>





Mediações, oficinas e ações culturais

I Seminário Mediação de Leitura: construindo sentidos para a prática

O “I Seminário Mediação de Leitura: construindo sentidos para a prática” encerrou a 4ª edição do curso de mesmo nome que se debruça sobre práticas pedagógicas de leitura em escolas municipais e estaduais de Pernambuco. A formação, que tem o objetivo de fortalecer o papel das bibliotecas nas unidades de ensino, foi concluída em dezembro, no campus Gilberto Freyre da Fundaj, em Casa Forte. Promovida pela Biblioteca Blanche Knopf da Fundaj, a iniciativa é realizada em parceria com a Secretaria Estadual de Educação e o Programa Manuel Bandeira de Formação de Leitores da Prefeitura do Recife. No seminário, os participantes discutiram sobre o processo de criação e desenvolvimento do curso, e apresentaram as ações desenvolvidas nas escolas onde atuam com base no que foi aprendido durante a formação.



Acesse: <https://bit.ly/3hLQhiU>





Mediações, oficinas e ações culturais

Muhne no Google Arts & Culture



Dando início a sua transformação digital, o Museu do Homem do Nordeste ganhou uma página exclusiva no Google Arts & Culture. O equipamento cultural sediado no Recife poderá ser visitado em qualquer lugar do mundo. Inicialmente, estão disponíveis 565 itens do acervo do museu, que conta com mais de 16 mil peças, além de uma exposição sobre o artista Mestre Vitalino (1909-1963). A experiência virtual permite acessar as coleções por estados ou material utilizado para a confecção das peças. Disponível para desktop, iOS e Android, o Google Arts & Culture conta atualmente com mais de 2 mil parceiros em 80 países. A plataforma tem como objetivo aumentar a presença online de organizações culturais, criando ferramentas e tecnologias gratuitas para compartilhar histórias de arte e cultura com um público online global.



Acesse: <https://bit.ly/3NFXIsV>

Acervo Sonoro

Para garantir ainda mais facilidade para o acesso do público, as partituras registradas e todo o acervo sonoro, incluindo discos de 78 RPM, discos LP, discos compactos, fitas cassete, fitas rolo e CDs, foram digitalizados e liberados para consultas virtuais. O Centro de Documentação e de Estudos da História Brasileira (Cehibra) da instituição recebeu um acervo especial do maestro Geraldo Menucci, acrescentando aos seus mais de 2 milhões de itens.



Mediações, oficinas e ações culturais

Doação de escultura barroca ao Muhne

O Museu do Homem do Nordeste acolheu em seu acervo a escultura de São Brás, santo padroeiro da Igreja do Engenho São Brás, no município do Cabo de Santo Agostinho. A doação foi feita pela família Carneiro Lins e Mello, conduzida por Flávio Lins e Mello e outros representantes da família. A obra tem aproximadamente 1,2m de altura e remonta ao século XVII, esculpida em madeira por meio de técnica barroca secular. Inicialmente, seguiu para o Laboratório de Pesquisa, Conservação e Restauração de Documentos e Obras de Arte (Laborarte) da Fundaj, para análise das condições de conservação e procedimentos de restauração.



Acesse: <https://bit.ly/3hn5kib>





Mediações, oficinas e ações culturais

Difusão Digital dos Acervos

Em 2022, a Fundaj deu seguimento ao processo de difusão digital do seu acervo por meio das ações de digitalização dos seus acervos bibliográficos e arquivísticos privado, além do uso de bases de dados online. As três bases de dados do Sistema ShopiA, disponíveis desde 2021, reúnem informações catalográficas sobre os documentos, como a autoria, o local de origem, assuntos e, também, os respectivos arquivos digitais.

Os dados sobre os mais de 228 mil itens catalogados podem ser acessados pelo público de qualquer lugar do mundo a partir dos endereços eletrônicos da Biblioteca Blanche Knopf (biblioteca.fundaj.gov.br), do Centro de Documentação e Pesquisa (cdoc.fundaj.gov.br) e do Museu do Homem do Nordeste (museu.fundaj.gov.br). O próximo passo é ampliar a disponibilização dos arquivos digitalizados no Sistema ShopiA, sejam eles fotografias, livros, periódicos, vídeos ou gravações musicais.

A Biblioteca Blanche Knopf iniciou o processo de digitalização das obras raras, visando preservar e ampliar as formas de acesso ao público, garantindo às gerações presentes e futuras o acesso à memória documental brasileira.

Ainda sobre os processos de digitalização o Centro de Documentação e Pesquisa concluiu a digitalização do acervo sonoro composto por discos, fitas e CDs, incluindo toda parte gráfica formada por capas, selos e encartes, também seguimos com a digitalização dos acervos textuais, iconográficos, pinacoteca, audiovisual e micrográfico, ampliando o conjunto de documentos disponíveis em suas versões digitais, contribuindo com isso com os processos de preservação dos originais e difusão em meio digital.

 Acesse: <https://bit.ly/3zSyexc>





Mediações, oficinas e ações culturais

Acervo da Fundaj no Instituto Moreira Salles

A transição entre os séculos 19 e 20 foi um período de transformações profundas em todo o mundo. No Brasil, não foi diferente, com a ascensão da República Velha (1889-1930), o início da industrialização e o crescimento das primeiras metrópoles brasileiras. Para revisitar esse momento histórico e repensar sobre como ele se reflete nas urbanidades de hoje, no mês de setembro, foi inaugurada em São Paulo, a exposição “Moderna pelo avesso: Fotografia e cidade, Brasil, 1890-1930”. A mostra, organizada pelo Instituto Moreira Salles (IMS) exibiu imagens que integram o acervo da Fundação Joaquim Nabuco.



Acesse: <https://bit.ly/3usS7ld>





Mediações, oficinas e ações culturais

Curso “Preservação e Conservação Preventiva de Obras de Arte Contemporânea”

Em agosto, o curso “Preservação e Conservação Preventiva de Obras de Arte Contemporânea” foi realizado no Laboratório de Pesquisa e Restauração de Documentos e Obras de Arte (Laborarte). O curso contemplou grande parte das instituições detentoras de acervos artísticos do Recife, havendo um representante de cada local, além de funcionários e terceirizados da Fundaj, que lidam diretamente com o acervo do Muhne. Com um total de 20 participantes, as aulas foram ministradas pela professora Claudia Regina Nunes, conservadora e restauradora sênior do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) do Rio de Janeiro. O Laborarte é vinculado ao Museu do Homem do Nordeste, da Fundação Joaquim Nabuco, e está localizado no campus Gilberto Freyre, em Casa Forte.



Acesse: <https://bit.ly/3Fd4hcY>





Oficina “Cultura Material: três dimensões”

Realizado de 26 a 30 de setembro de 2022, a oficina ministrada pelo professor doutor em História Social José Neves Bittencourt abordou a forma como a Cultura se apropria das diversas naturezas de matéria que compõem o mundo físico e como as conforma. Tema que tem estreita relação com e como “fazer museu”. A oficina contou com a participação de 38 inscritos, além da participação de servidores e terceirizados lotados no Museu do Homem do Nordeste.





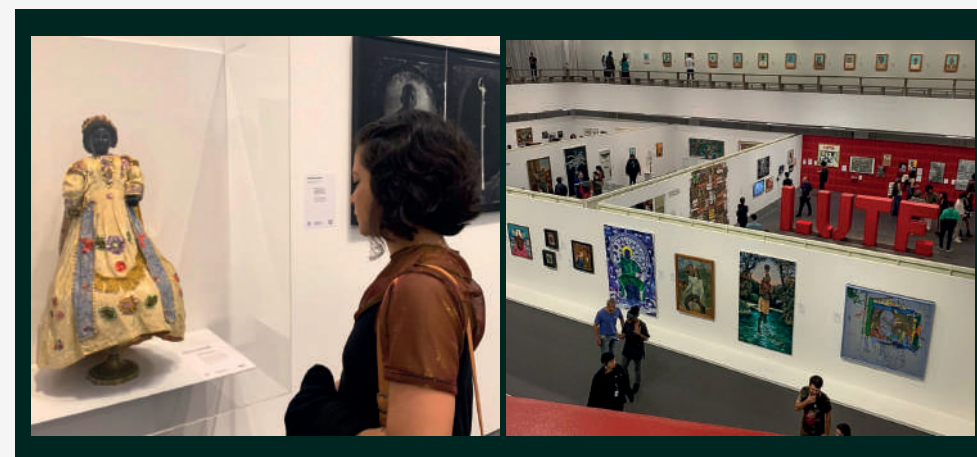
Mediações, oficinas e ações culturais

Acervo do Muhne no MASP

Dois artefatos do Museu do Homem do Nordeste foram emprestados à mostra “Histórias brasileiras”, exposição do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (MASP) que contemplou os múltiplos percursos do Brasil. De 25 de agosto a 30 de outubro, a mostra, no ano em que se completaram 200 anos da Independência do País, expôs mais de 400 objetos, entre pinturas, desenhos, esculturas e instalações, sendo as peças “Calunga de Dona Emília”, do Maracatu Elefante, e “Casais Dançando e o Diabo Olhando”, de Ernestina Antônia da Silva Oliveira, pertencentes ao Muhne.



Acesse: <https://bit.ly/3XXcKto>





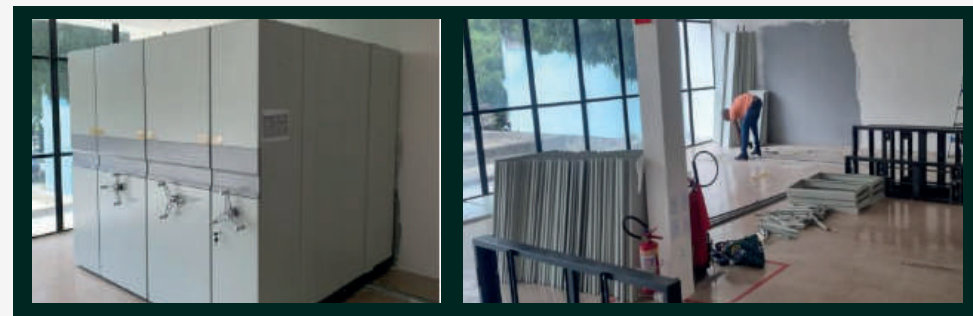
Mediações, oficinas e ações culturais

Empréstimo de obras de Vitalino à Pinacoteca do Estado do Ceará



O Museu do Homem do Nordeste emprestou à Pinacoteca do Estado do Ceará cinco obras de Mestre Vitalino e família para compor a exposição “Negros na Piscina”, aberta ao pública de novembro de 2022 a maio de 2023.

Requalificação da reserva técnica e arquivo do Museu do Homem do Nordeste



Visando a melhoria da acessibilidade e armazenamento do acervo museológico e do acervo arquivístico, a Reserva Técnica e o Arquivo Institucional do Muhne foram equipados com nove conjuntos de arquivos deslizantes, proporcionando economia de espaço e flexibilidade de armazenamento. Com a requalificação, o Museu terá seu acervo museológico e arquivístico acondicionado em mobiliário específico, otimizando o espaço e melhorando a sua acessibilidade. Isso resultará numa maior segurança e rapidez no seu deslocamento para trabalhos de conservação, pesquisa e exposição. Iniciado em dezembro, o projeto de requalificação estava previsto para ser concluído em três meses. O acesso a pesquisadores e a cessão temporária de acervo às instituições parceiras deve retornar em março de 2023.



Acesse: <https://bit.ly/3j2JSAi>



Acessibilidade

Visita Acessível

Acessibilidade colocada em prática em suas diferentes formas. Esse é o foco do projeto “Visita Acessível”, iniciado pela Fundação Joaquim Nabuco, em maio, no campus Gilberto Freyre, em Casa Forte. O projeto promove atividades de acessibilidade comunicacional ao público com deficiência sensorial, conectadas nos três equipamentos culturais: Museu do Homem do Nordeste, Cinemateca Pernambucana e Cinema do Museu. A programação conta com uma visita acessível ao Muhne por meio da audiodescrição do jardim e de obras do acervo disponíveis ao toque para pessoas cegas e com baixa visão. Assim como a visita à exposição com mediação em Libras para o público surdo. Já no cinema, o público com deficiência conta com a exibição de filmes com recursos de acessibilidade, além da visita acessível à Cinemateca Pernambucana.



Acesse: <https://bit.ly/3Bjxn9r>





Circuito integrativo acessível

No dia 11 de agosto, cerca de 150 pessoas, com e sem deficiência, participaram do circuito integrativo promovido pela Fundação Joaquim Nabuco no campus Gilberto Freyre, em Casa Forte. Para muitos, foi a primeira visita a equipamentos culturais com a acessibilidade necessária para uma experiência completa, educativa e verdadeiramente formadora. A atividade teve início no Museu do Homem do Nordeste (Muhne), onde foi possível a exploração tátil de obras do acervo e do jardim, por meio de audiodescrição. No começo da caminhada, eles puderam conhecer, através do toque, os meios de transporte expostos na área externa do Muhne. Depois, acessaram o espaço interno do museu, onde algumas peças em exposição podem ser tocadas. Tudo isso sendo acompanhados por audiodescrição simultânea.



Acesse: <https://bit.ly/3iLmrer>





Acessibilidade

7º VerOuvindo

Marcando a Semana Estadual da Pessoa com Deficiência no Cinema da Fundação, de 24 a 28 de agosto o festival VerOuvindo ocupou os campi Ulysses Pernambucano e Gilberto Freyre da Fundaj. Em sua 7ª edição, o festival de filmes com acessibilidade comunicacional do Recife homenageou os 50 anos da animação em Pernambuco. A programação incluiu mostras competitivas de curtas nacionais com audiodescrição, exibição de curtas e longas com audiodescrição e Libras, além de oficinas, palestras e debates sobre acessibilidade comunicacional, visando fomentar o acesso de pessoas com deficiência ao cinema.



Acesse: <https://bit.ly/3UVfAw9>,



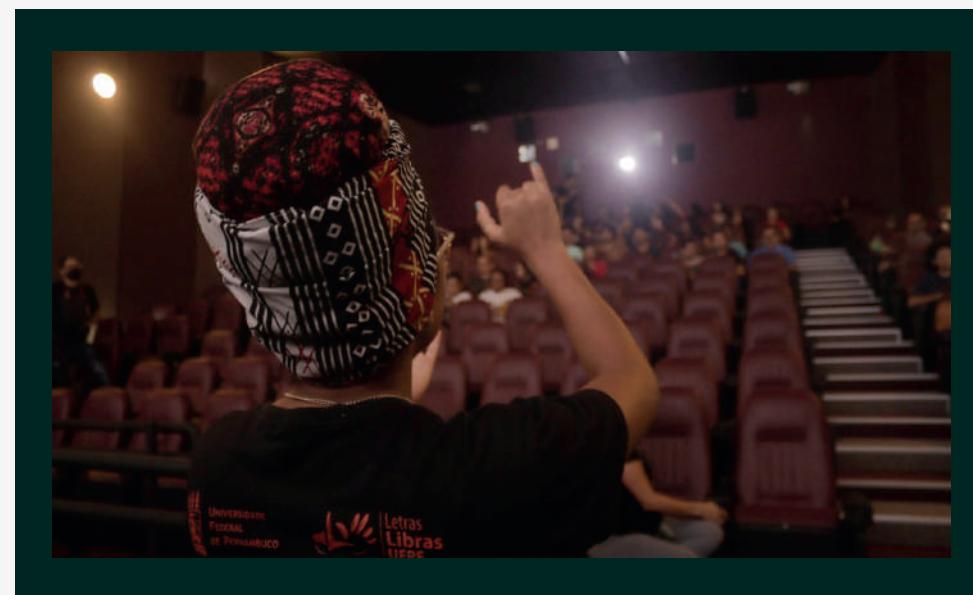


Setembro Surdo

O Cinema da Fundação, através do Projeto Alumiar, preparou uma programação especial para celebrar o Setembro Surdo, mês marcado por diversos eventos sobre a acessibilidade e a comemoração das conquistas obtidas ao longo dos anos pela comunidade surda. A programação contou com três sessões do Projeto Alumiar, com duas exibições no Cinema da Fundação/Museu e uma no Cinema da UFPE, seguida de debate; e uma visita acessível pelo Museu Homem do Homem do Nordeste, seguida de uma Sessão Índigo de mostra de animações acessíveis. Estudantes surdos do Recife e indígenas venezuelanos participaram das ações. O Setembro Surdo ainda foi marcado pela programação inclusiva da TV Universitária (TVU), construída em parceria com o Cinema da Fundação e a Cinemateca Pernambucana.



Acesse: <https://bit.ly/3VloOgF>





Sessão de Cinema Pernambucano da TVU

Em parceria com o Cinema da Fundação e a Cinemateca Pernambucana, a TV Universitária (TVU) estreou a nova temporada do programa Sessão de Cinema Pernambucano, que exibiu filmes acessíveis do Projeto Alumiar. O programa vai ao ar todo sábado, com a exibição de um longa ou curtas com acessibilidade comunicacional (Audiodescrição, Libras e LSE), além de uma entrevista acessível com os diretores ou pesquisadores do cinema. A previsão de término do programa é no primeiro semestre de 2023.

Mostra Alumiar na TVPE

Em abril de 2022, a TV Pernambuco exibiu em sua programação o acervo de filmes acessíveis do Projeto Alumiar. A Mostra Alumiar exibiu 6 curtas pernambucanos acessíveis (Audiodescrição, Libras e LSE), produzidos pelo projeto.



Parcerias

Intercâmbio entre Muhne e Museu de Sairé

O Museu do Homem do Nordeste (Muhne) recebeu, de 18 a 20 julho, a visita dos servidores do Museu Municipal Horácio José dos Santos, do município de Sairé, no Agreste pernambucano, para uma imersão nas atividades realizadas pelo equipamento cultural da Fundaj. A ação deu continuidade ao Acordo de Cooperação Técnica firmado entre a Fundaj e a Prefeitura de Sairé. A Coordenação de Ações Educativas e Comunitárias do Muhne apresentou os programas e projetos desenvolvidos no espaço museológico e que têm impacto social e cultural nas comunidades da região. Além disso, a equipe do museu municipal de Sairé conheceu a estrutura do Centro de Documentação e de Estudos da História Brasileira (Cehibra) e as atividades elaboradas pelos setores de museologia e exposição do Museu do Homem do Nordeste.



Acesse: <https://bit.ly/3F7wt0Z>





Parcerias

Projeto Rede 10



A Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj), por meio da sua Diretoria de Pesquisas Sociais (Dipes), iniciou em abril uma série de oficinas, em parceria com municípios, para a apresentação da metodologia da pesquisa “Rede 10”. Um dos principais pilares da Rede é a otimização da gestão pública por meio da inovação social. O projeto deu o seu ‘pontapé inicial’ em dois municípios: Pão de Açúcar, em Alagoas, e São Cristóvão, em Sergipe. O cronograma do projeto é composto por três visitas presenciais. A primeira consiste na apresentação da metodologia elaborada pelos pesquisadores da Fundação e, a partir disso, os gestores e servidores municipais definem quais serão as áreas de interesse que serão trabalhadas. O segundo momento foi com foco em cada área escolhida para a elaboração de possíveis soluções, além de uma pesquisa com todos os servidores envolvidos no projeto.



Acesse: <https://bit.ly/3UJSQiB>

Fundaj e Museu Paranaense



Integrando a proposta de cooperação técnica entre a Fundação Joaquim Nabuco e o Museu Paranaense (Mupa), de Curitiba, a antropóloga do MUPA Josiéli Spenassatto realizou em setembro uma visita ao Museu do Homem do Nordeste para uma avaliação crítica do espaço expográfico e dos processos de mediação realizados pela equipe Educativa.



Acesse: <https://bit.ly/3Fd6gOJ>



Mostra “Lendas de Jaboatão”

A Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj) participou de mais uma iniciativa que resgata a memória de momentos importantes da formação do estado de Pernambuco e da Região Metropolitana do Recife. Em maio, uma exposição gratuita utilizou imagens pertencentes ao acervo do Centro de Documentação e de Estudos da História Brasileira (Cehibra), da Fundaj, no Shopping Guararapes, localizado no bairro de Piedade, em Jaboatão. A mostra “Lendas de Jaboatão”, realizada em parceria com o mall e a Prefeitura da cidade, fez parte das comemorações pelo aniversário do município, que completou 429 anos em 4 de maio. Na exposição, foram apresentados painéis, resgatando contos populares e histórias locais. A ação foi inspirada em um livro do professor James Davidson, que assinou a curadoria.



Acesse: <https://bit.ly/3Y2nUNz>





Parcerias

Acordo Técnico de Cooperação com o Museu da Abolição

O Museu do Homem do Nordeste propôs um termo de cooperação com o Museu da Abolição, tendo como objetivo a cessão de 15 obras do Museu da Abolição para restauro, por meio do Laboratório de Pesquisa, Conservação e Restauro de Documentos e Obras de Arte Antônio Montenegro (Laborarte), e posterior exibição das 15 obras/peças em exposição a ser montada nas áreas expositivas do Museu do Homem do Nordeste e Engenho Massangana. O acordo técnico está em fase de avaliação jurídica por parte do Museu da Abolição, após ter sido aprovado pelo CONDIR/Fundaj.

Educa Recife no Muhne

O Educa Recife é um projeto oficial da Prefeitura do Recife e tem como objetivo principal oferecer aulas online que servem de apoio para os educadores em sala, para os estudantes e para população em geral. As aulas estão disponibilizadas no canal oficial “Educa Recife” no Youtube e como maior fonte de divulgação no Instagram “@educacaorecife.official”. No dia 28/12/2022 o Museu do Homem do Nordeste recebeu a visita do projeto para gravações interativas por todos os espaços do Muhne, desde o Jardim com locomotivas e barcos, até a sala do sertão que é a última de todo o percurso interno da exposição de longa data. O intuito foi construir uma visita bilíngue, no caso o inglês, afirmando a importância da língua estrangeira dentro dos espaços culturais do Recife.



Parcerias

Fundaj no REC'n'Play

Realizado pelo Porto Digital na cidade do Recife, o “Rec’n Play” deste ano apresentou como tema o Mangubeat para comemorar seus 30 anos de criação. Foram realizadas palestras, shows, e debates com personalidades que marcaram o movimento, como Renato L e Mabuse, nomes importantes da cena manguê, com programação montada pelas diretorias de Memória, Educação e Arte e de Pesquisas Sociais, da Fundaj. A Coordenação de Ações Educativas e Comunitárias do Muhne realizou oficinas para as crianças, tendo como objetivo apresentar o criador do Mangubeat, Chico Science. A oficina contou com a produção de boneco livro e uma customização do chapéu que é um dos símbolos do Mangubeat.



Acesse: <https://bit.ly/3PIUV3p>





Parcerias

Muhne e Secretaria de Educação do Município do Paulista

Em agosto, a aula inaugural do curso “Museu e Prática Docente”, ofertado pela Secretaria de Educação do Município do Paulista, contou com a presença de representantes convidados do Museu do Homem do Nordeste. Participaram da abertura virtual os educadores Ângelo Afonso de Araújo e Murilo Dayo. Eles ministraram uma palestra com o tema “Museus: sua origem e evolução”. De acordo com a Secretaria de Educação, o convite se deu pela ação desenvolvida entre o Muhne e as escolas durante o período pandêmico, onde foram discutidos os processos educativos do museu que podem ser trabalhados na prática docente.



Acesse: <https://bit.ly/3HvIVvw>





Parcerias

Fundaj Solidária

Em mais um ano de solidariedade, a Fundação Joaquim Nabuco, em parceria com a Central Única das Favelas Pernambuco (CUFA-PE), seguiu com a campanha Fundaj Solidária. O projeto arrecadou donativos, como alimentos não perecíveis, água, itens de higiene pessoal, roupas, colchões e cobertores para famílias socialmente vulneráveis, situação essa que foi agravada pelos transtornos causados pelas fortes chuvas na Região Metropolitana do Recife, a partir de maio. Os donativos foram arrecadados nos três campi da instituição: Casa Forte, Derby e Apipucos. Durante o período mais intenso de chuvas, o Museu do Homem do Nordeste (Muhne) suspendeu as visitas e tornou-se um ponto emergencial de coleta de donativos. A campanha, que seguiu até agosto, foi incorporada ao ciclo junino da Fundaj. Os donativos arrecadados foram distribuídos para favelas nas cidades do Recife, Olinda e Paulista.



Acesse: <https://bit.ly/3FLh46D>





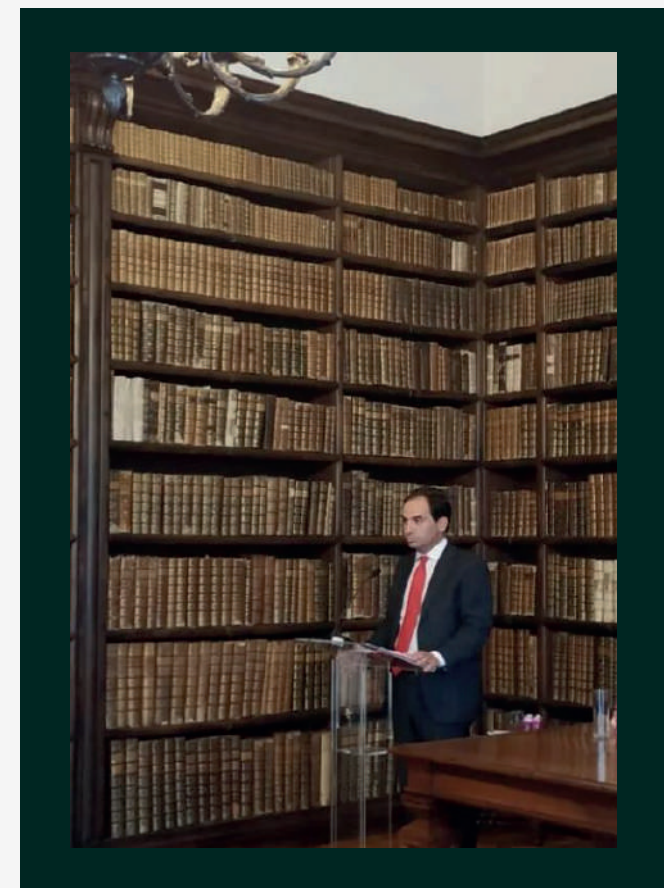
Internacionalização

Fundaj na Universidade de Coimbra

Para comemorar o Bicentenário da Independência do Brasil, no mês de setembro, a Fundação Joaquim Nabuco realizou uma série de eventos em parceria com a Universidade de Coimbra (UC), em Portugal, reafirmando o intercâmbio cultural e histórico entre as duas instituições. A agenda multidisciplinar teve início no dia 7 de setembro. No mesmo dia, houve o lançamento da nova edição do livro “Camões e os Lusíadas”, ensaio publicado por Joaquim Nabuco em 1872 e reeditado em 2022 pela Editora Massangana. A celebração aos exatos 200 anos da independência se estendeu por todo o mês de setembro na UC e contou com música, teatro e literatura.



Acesse: <https://bit.ly/3Fnf5p7>





Internacionalização

Coleção Travessia em Cabo Verde

Editada pela Editora Massangana, da Fundação Joaquim Nabuco, a Coleção “Travessia - para se ler o mundo em prol da Cultura de Paz” chegou ao continente africano por meio de uma parceria com a Biblioteca Nacional de Cabo Verde. Ao todo, 500 kits da coleção foram distribuídos entre bibliotecas públicas caboverdianas. Criada para que crianças e professores que têm como berço a língua portuguesa, sobretudo em Cabo Verde e no Brasil, possam transformar as suas vidas e seus contextos a partir da leitura, a Coleção Travessia é composta por quatro livros, sendo três de literatura infantojuvenil e mais um, destinado aos mediadores e promotores de leitura. Todos os títulos de literatura abordam temas relacionados às grandes questões da existência e da realidade, do mundo contemporâneo e dos inúmeros desafios a serem superados. São eles: “Tudo tem Cor”, de Sandro Cozza Sayão; “Olha o Mundo!”, de Luana Freire; e “Os Sapatos de Amarati”, de Joana Cavalcanti. Já o livro dos mediadores e promotores de leitura mostra como desenvolver habilidades cognitivas, sociais e afetivas em crianças e jovens do Ensino Fundamental, a partir de estratégias e técnicas. A obra, intitulada “Travessia: para se ensinar a ler o mundo em prol de uma cultura de Paz”. É organizada por Joana Cavalcanti.



Ainda dentro do projeto “Reforço das capacidades da BNCV em matéria de Biblioteconomia e Arquivística”, a Fundaj fez a doação de títulos publicados pela Editora Massangana, totalizando 1.000 exemplares para a Biblioteca Nacional de Cabo Verde.



Acesse: <https://bit.ly/3HDifYJ>



Pós-Graduação

A Fundação Joaquim Nabuco oferece à sociedade três pós-graduações lato sensu e duas stricto sensu:

Lato Sensu

Especialização em Conservação e Restauração do Patrimônio Cultural Edificado;

Especialização em Economia e Desenvolvimento Regional;

Especialização em Gestão Pública e Inovação.

Stricto Sensu:

Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional (ProfSocio);

Mestrado em Educação, Culturas e Identidades (PPGECI).





Pós-Graduação

Pós-Graduação - Lato Sensu

As Especializações em Economia e Desenvolvimento Regional e em Gestão Pública e Inovação tiveram suas aulas concluídas em 2022 e agora os alunos estão em fase de elaboração e defesa de trabalho de conclusão sob a orientação dos professores dos cursos. Os programas de pós-graduação lato sensu da Fundaj contam hoje com 126 alunos matriculados e uma taxa de evasão média inferior a 5%.

Especialização em Conservação e Restauração do Patrimônio Cultural Edificado



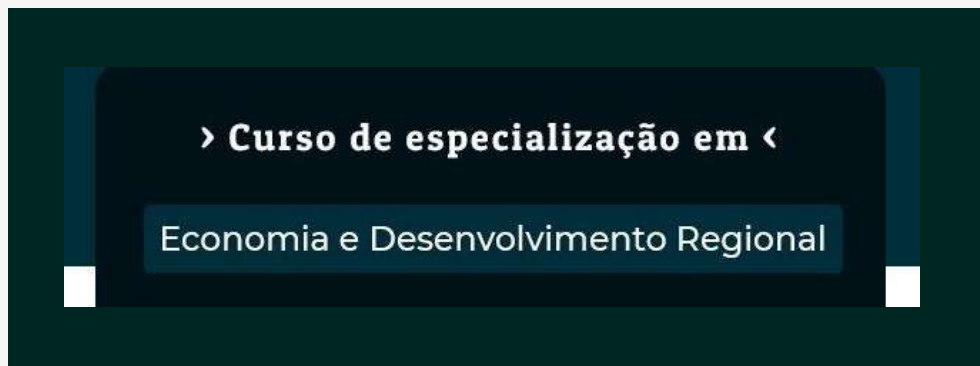
Com duração de 18 meses, o curso iniciado em agosto de 2022 está formando 30 servidores públicos federais, formados em arquitetura e engenharia, que atuam no planejamento, elaboração de projetos e condução de obras de restauração e conservação de bens culturais edificados. O curso também abriu vagas para alunos ouvintes em oito disciplinas. As aulas estão sendo ministradas na modalidade remota.



Acesse: <https://bit.ly/3BAi7V>



Especialização em Economia e Desenvolvimento Regional



Com as aulas finalizadas em julho de 2022, a Especialização em Economia e Desenvolvimento Regional conta com uma carga horária de 390h, com um total de 13 disciplinas, cada uma de 30h, sendo 20h de aulas síncronas e 10 assíncronas. O público-alvo da formação é de profissionais graduados em Economia, Administração, Ciência Política, Ciências Sociais, Ciências Contábeis e áreas afins relacionadas ao desenvolvimento regional, com interesse na promoção, implementação e gestão de projetos de e para o desenvolvimento socioeconômico regional.



Acesse: <https://bit.ly/3vww01Z>

Especialização em Gestão Pública e Inovação



Com as aulas finalizadas em setembro de 2022, a Especialização em Gestão Pública e Inovação conta com uma carga horária de 390h, com um total de 13 disciplinas, cada uma de 30h, sendo 20h de aulas síncronas e 10h assíncrona com a presença do professor em tempo real. O curso tem o objetivo de formar profissionais atuantes em diferentes níveis da esfera governamental, com uma visão sistêmica, crítica e integrada dos processos de gestão pública para o desenvolvimento de soluções efetivas e inovadoras.



Acesse: <https://bit.ly/3L2vKzI>



Pós-Graduação - Stricto Sensu

Na modalidade Stricto Sensu, a Fundaj conta com o Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional (PROFSocio) e o Mestrado em Educação, Culturas e Identidades (PPGECI).

Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional (ProfSocio)

O ProfSocio tem o objetivo de propiciar um espaço de formação continuada para os professores de Sociologia que atuam na Educação Básica, ou àqueles que desejam atuar nessa área, inseridos em uma rede nacional de produção de metodologias de ensino e de pesquisa acerca das Ciências Sociais e Educação. Ele é um mestrado profissional oferecido gratuitamente e devidamente reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação (MEC). As aulas são ministradas em períodos determinados segundo o calendário de cada uma das Instituições Associadas. Podem inscrever-se professores da rede pública da educação básica que ministram aulas de Sociologia e licenciados portadores de diploma de curso superior reconhecido pelo MEC.



Pós- Graduação - Stricto Sensu

O Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional recebeu nota 4 na avaliação quadrienal Capes 2021, em uma escala de pontuação de 1 a 5. A Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj) é uma das instituições que oferta o mestrado em Pernambuco e está em sua quarta turma de mestres em formação. A avaliação realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) - fundação vinculada ao Ministério da Educação - se baseia nos critérios de perfil, titulação e produção científica do corpo docente, atividades de orientação e produção dos discentes, além da adequação da infraestrutura disponível.



Acesse: <https://bit.ly/3WgKhgN>

Mestrado em Educação, Culturas e Identidades (PPGECI)

O Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades está voltado para a formação de docentes e pesquisadores, numa perspectiva interdisciplinar e transdisciplinar, capaz de compreender e desenvolver processos educativos e culturais de forma inovadora diante da complexidade sociocultural e responder aos desafios da atualidade, nesse campo. Trata-se de um programa de pós-graduação de modalidade associada que integra a Fundação Joaquim Nabuco e a Universidade Federal Rural de Pernambuco desde 2014. Este curso, considerando sua área de concentração - Processos Educativos, Culturas e Identidades -, visa a analisar e compreender a inter-relação existente entre educação, culturas e identidades, ao tempo que propõe que tal inter-relação seja estudada a partir de aportes paradigmáticos não-redutores, entendendo a interdisciplinaridade como forma de trabalho cooperativo e integrado de produção do conhecimento em diferentes áreas com o objetivo de responder à complexidade das demandas da sociedade atual.



Cursos



De janeiro a dezembro de 2022, foram realizados 52 cursos livres de capacitação da Difor, com oferta de vagas gratuitas nas mais diversas áreas. Ao todo, 1077 alunos foram certificados por participarem dos cursos livres oferecidos pela Escola de Inovação e Políticas Públicas em 2022.



Acesse: <https://bit.ly/3K0gLVC>

Governança e Gestão de Riscos

Com duas edições no ano, a formação abordou a origem da governança no Brasil e no mundo, trazendo os conceitos e princípios que norteiam as boas práticas de governança, como a transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa. Oferecido totalmente a distância, o curso teve carga horária de 20h e foi ministrado pelo professor Edmar Gomes.



Acesse: <https://bit.ly/3EfbhH53>



Compliance para Administração Pública

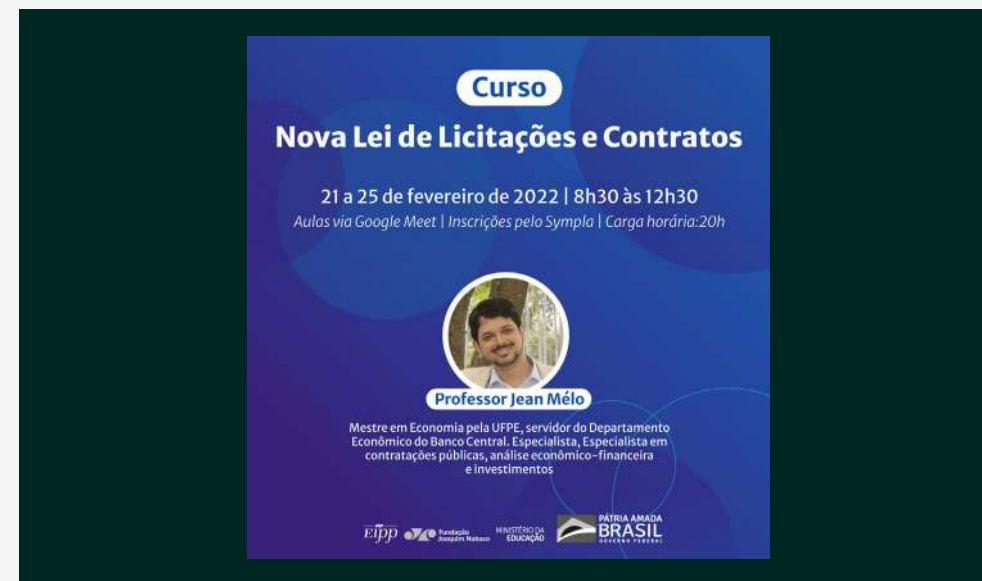


Com aulas remotas, o curso ministrado pelo professor Edmar Gomes abordou os princípios que compõem a prática do Compliance, e como ela pode ser aplicada no contexto de quem trabalha nas ações voltadas à população, além das origens do Compliance no Brasil e no mundo. A formação teve carga horária de 20h.



Acesse: <https://bit.ly/3G7b8qm>

Nova Lei de Licitações e Contratos



Ofertado em 2021, o curso retornou ao calendário da instituição com a proposta de ajudar profissionais e gestores a se adequarem à Nova Lei de Licitações e Contratos, que entra definitivamente em vigor em abril de 2023. A formação, realizada de forma remota, teve carga horária de 20h e foi ministrada pelo professor Jean Mélo.

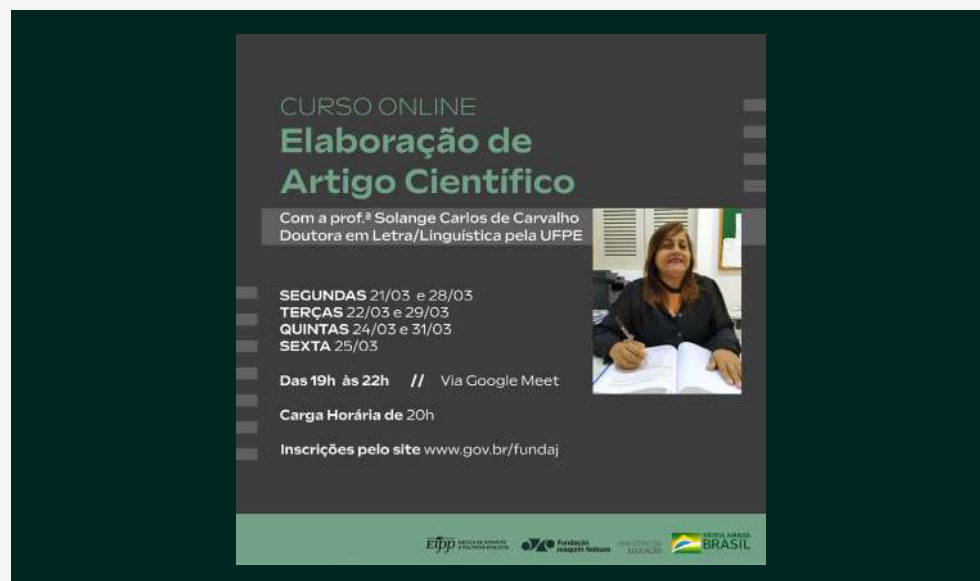


Acesse: <https://bit.ly/3UkDAJQ>



Cursos

Elaboração de Artigos Científicos



Formação com conteúdo programático que abordou todo o processo metodológico de construção de artigos científicos, como a fundamentação teórica, delimitação temática da pesquisa e construção dos objetivos. Ministrado pela professora Solange Carvalho, com aulas remotas e carga horária de 20h.



Acesse: <https://bit.ly/3zYShds>

Economia Criativa



Curso elaborado para contribuir com o fortalecimento da profissionalização e dinamização do campo da criatividade em Pernambuco. Ministrado pela professora Júlia Lopes, com aulas remotas e carga horária de 20h.



Acesse: <https://bit.ly/3TjLulo>



A Representação das Sobras: Arte e Política no Brasil do Séc. XXI



Formação que propôs uma discussão sobre a representação de grupos socialmente vulneráveis nas artes. Cursistas exploraram temas como a crise de representação e representação das sobras; raça, classe e distribuição dos corpos; e necrobrasiliiana e a reinvenção da memória. Curso com carga horária de 12h, ministrado pelo professor Moacir dos Anjos, curador da Fundaj. Realizado presencialmente na sala Aloísio Magalhães, localizada no campus Derby da Fundaj.



Acesse: <https://bit.ly/3Tp68k2>

Capacitação para Condutores de Visitantes da Ilha de Fernando de Noronha



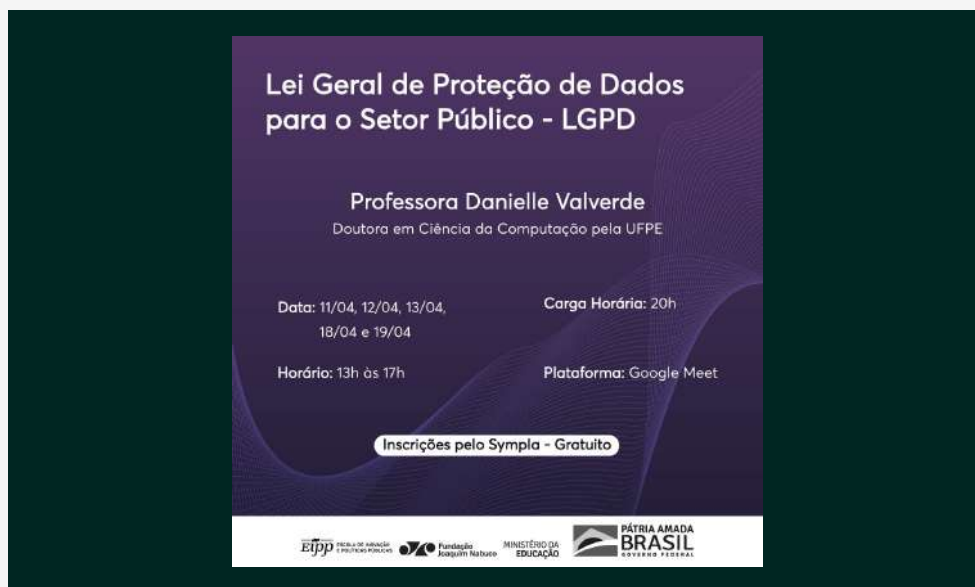
Oferecida pela Fundaj, em parceria com o ICMBio Noronha, a formação teve três turmas durante o ano. O curso tem como objetivo capacitar os(as) moradores(as) permanentes do arquipélago para receberem os(as) turistas por meio de um olhar alinhado à preservação ambiental do local. Ministrado pela professora Andrea Berenguer, junto aos analistas ambientais do ICMBio, com 20h de aulas teóricas no Auditório do Centro de Visitantes do ICMBio - Fernando de Noronha, e 10h de aulas práticas, totalizando carga horária de 30 horas.



Acesse: <https://bit.ly/3ghQqd2>



Lei Geral de Proteção de Dados para o Setor Público - LGPD

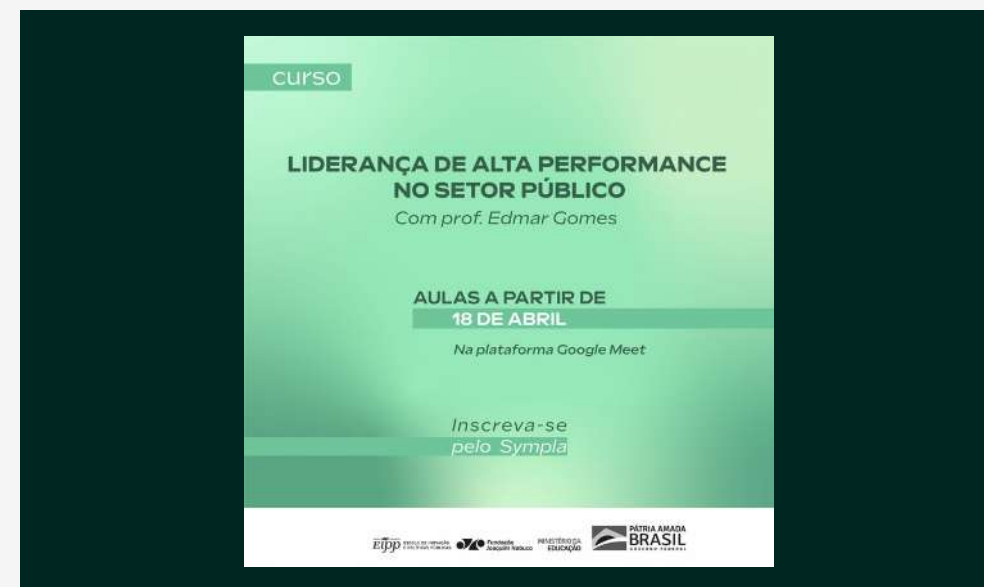


A formação abordou diversos aspectos conceituais centrais e estratégicos referentes à proteção de dados pessoais; além de entender os impactos da legislação de proteção de dados pessoais sobre os níveis estratégicos da gestão de órgãos de Governo. Curso ministrado pela professora Daniella Valverde, com aulas remotas e carga horária de 20h.



Acesse: <https://bit.ly/3TPww71>

Liderança de alta Performance no Setor Público



O curso ministrado pelo professor Edmar Gomes, buscou identificar as principais competências, habilidades, atitudes e estilo de um gestor(a)/líder, além de identificar a relevância da comunicação como aspecto essencial da prática gerencial de alto desempenho. Com carga horária de 20h, tiveram 3 turmas durante o ano que aconteceram em formato remoto.



Acesse: <https://bit.ly/3EhoBcR>



Novas Tecnologias para Novas Pedagogias

Lei Geral de Proteção de Dados para o Setor Público - LGPD

Professora Danielle Valverde
Doutora em Ciência da Computação pela UFPE

Data: 11/04, 12/04, 13/04, 18/04 e 19/04
Carga Horária: 20h

Horário: 13h às 17h
Plataforma: Google Meet

Inscrições pelo Sympia - Grátis

Logos: EIPP, Fundação Joaquim Nabuco, Ministério da Educação, Pátria Amada Brasil

Com o intuito de ajudar os docentes a se aprimorarem neste momento de tantas mudanças, a formação abordou de que maneiras as plataformas de comunicação digital e as redes sociais podem ser aliadas das boas práticas pedagógicas. Ministrado pela professora Eduarda Valença, com aulas remotas e carga horária de 20h.



Acesse: <https://bit.ly/3tFaA3A>

Arte e Subdesenvolvimento no Brasil

CURSO

NOVAS TECNOLOGIAS PARA NOVAS PEDAGOGIAS

Com prof. Eduarda Valença
Doutoranda em Linguística;
Mestra em Ciências da Linguagem
e Especialista em Metodologias
do Ensino à Distância

**25 A 29 DE ABRIL
DAS 13 ÀS 17H**
Na plataforma Google Meet
carga horária: 20h

Inscriva-se pelo Sympia

Logos: EIPP, Fundação Joaquim Nabuco, Ministério da Educação, Pátria Amada Brasil

De 1950 a 1970, a economia, a política e a cultura do Brasil foram influenciadas pelo conceito de subdesenvolvimento. O curso discutiu como a produção artística do período incorporou os paradoxos desse contexto histórico, uma chamada “arte subdesenvolvida”. Formação ministrada pelo professor doutor Moacir dos Anjos, pesquisador da Fundaj, no campus Ulisses Guimarães, no Derby. Carga horária de 12h.



Acesse: <https://bit.ly/3VhAQgb>



Design Thinking no Setor Público



Capacitação oferecida com o objetivo de auxiliar servidores públicos a desenvolver processos interativos, a fim de gerar soluções inovadoras. O curso abordou conceitos do Design Thinking, assim como as oportunidades de aplicá-lo. Ministrado pelo professor Daniel Bezerra, com aulas remotas e carga horária de 20h.



Acesse: <https://bit.ly/3Oq8pL0>

Primeira Infância: uma agenda intersetorial



Ministrado pelo professor Rogério Moraes, o curso abordou, em duas turmas durante o ano, o contexto e a ampliação do olhar para a Primeira Infância e as ferramentas necessárias para a elaboração do Plano Municipal da Primeira Infância (PMPI), com exemplos de práticas exitosas em capitais e cidades do interior dos estados. Com carga horária de 20h e aulas remotas.



Acesse: <https://bit.ly/3i2dygg>



Cursos

Roteiros para o Turismo Religioso no Nordeste do Brasil



Em duas edições no ano, o curso capacitou agentes para trabalhar com o turismo religioso no Nordeste, por meio da divulgação das potencialidades do segmento na região, despertando nos participantes o interesse em criar novos roteiros, que possibilitem a geração de trabalho e renda. A formação foi ministrada pela especialista em Turismo Andréa Berenguer e por palestrantes convidados(as). Com aulas remotas e carga horária de 10h.



Acesse: <https://bit.ly/3OoxZjq>

Danças Circulares na Prática Educativa



Com carga horária de 20h, iniciou presencialmente na sala Teal Maior, no campus Ulysses Pernambucano em dezembro de 2022. A conclusão é prevista para janeiro de 2023. Ministrado pela professora Edneida Cavalcanti, buscou contribuir para utilização de linguagem corporal nos processos educativos por meio das Danças Circulares, desenvolvendo a perspectiva da integralidade, conexão e interdisciplinaridade a partir da individualização, da relação com o outro e com o ambiente.



Acesse: <https://bit.ly/3XSIA9I>



Cursos

Implementação de Políticas Públicas nos Municípios do Nordeste

Curso gratuito

Implementação de Políticas Públicas nos Municípios do Nordeste Professor: Diogo Helal

12 A 16 DEZ Carga Horária: 30h
18h ÀS 22h 20H síncronas
10H assíncronas

📍 Campus Ulysses Pernambucano - Fundaj
Rua Henrique Dias, 609, Derby, Recife - PE

Plataforme: SG Edu (Fundaj) | Inscrições na bio📷@escolaipp

Ministrada pelo professor Diogo Helal e com duas turmas, a formação propôs debates e soluções efetivas para a execução das políticas públicas em face da realidade municipal e nordestina. Com carga horária de 30h, a formação teve 10h de aulas assíncronas e 20h de aulas presenciais, no campus Ulysses Pernambucano, no Derby.



Acesse: <https://bit.ly/3Xlz2EN>

Elaboração de Projeto de Pesquisa Científica nas Ciências Sociais e Humanas

Curso gratuito

Elaboração de Projetos de Pesquisa Científica nas Ciências Sociais e Humanas

Professores: Cibele Rodrigues e Mauricio Antunes
Pesquisadores titulares da Fundaj

04 a 14 de Julho
19H às 21H30 Carga Horária: 20h

Inscrições no Symply
Acesse: gov.br/fundaj

Campus Ulysses Pernambucano da Fundaj, Rua Henrique Dias, 609

Com duas edições em 2022, o curso ministrado pelos professores Cibele Rodrigues e Mauricio Antunes abordou os aspectos normativos e metodológicos que envolvem a produção acadêmica, desde o tratamento de dados quantitativos e qualitativos até a definição do problema e do objeto de pesquisa. Com carga horária de 20h, a formação foi realizada no Campus Ulysses Pernambucano da Fundaj.



Acesse: <https://bit.ly/3tRStaW>



Elaboração de Projetos Educacionais

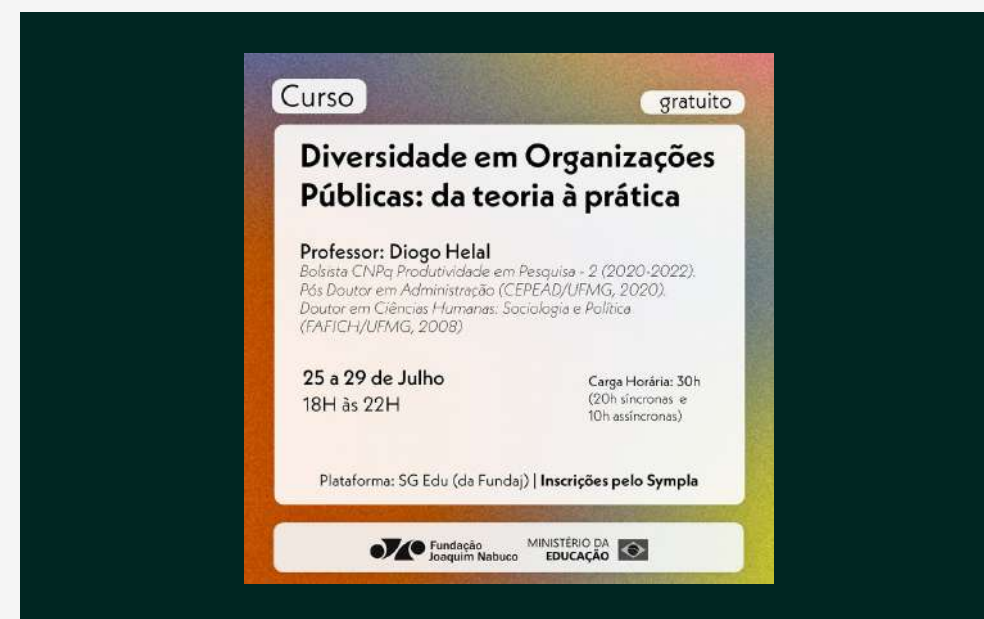


Curso focado em contribuir na atualização de discentes, docentes e gestores escolares. Foram abordados conteúdos como concepções de projetos educacionais (de intervenção, pesquisa, ensino e trabalho), elementos constituintes de um projeto, estruturação e composição, além do foco na viabilidade e gestão de projetos educacionais. Formação remota, com carga horária de 20h, ministrada pela professora Verônica Fernandes.



Acesse: <https://bit.ly/3tOja06>

Diversidade em Organizações Públicas: da teoria à prática



Curso voltado para discussões sobre os principais conceitos e abordagens ligados à diversidade nas organizações. Foram tratadas questões relacionadas a preconceitos de gênero, raça, idade e orientação sexual, bem como suas interseccionalidades. Formação remota, com carga horária de 30h, sendo 20h síncronas e 10h assíncronas, ministrado pelo professor Diogo Helal.



Acesse: <https://bit.ly/3OsjRWs>



Trilha Formativa - Grupo Focal na Pesquisa Social

CURSO

TRILHA FORMATIVA

GRUPO FOCAL NA PESQUISA SOCIAL

Professoras:
Juceli Bengert
Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Ceará (2000), pesquisadora da Coordenação-Geral de Estudos Educacionais da Fundaj
Patrícia Simões
Doutora em Psicologia Cognitiva pela UFPE. Docente e vice-coordenadora do Programa de Pós-graduação em Educação, Culturas e Identidades UFRPE/Fundaj

29/08 a 01/09 18H às 20H30 Carga Horária: 10h

GRATUITO **INSCRIÇÕES PELO SYMPLA**

Campus Ulysses Pernambucano da Fundaj
Rua Henrique Dias, 609, Derby, Recife-PE

Fundação Joaquim Nabuco MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Ministrado pelas professoras Patrícia Simões e Juceli Bengert, o curso foi realizado no campus Ulysses Pernambucano da Fundaj, no Derby. A formação abordou os principais usos de grupos focais na pesquisa acadêmica e as dificuldades que podem surgir durante a aplicação da técnica. Carga horária de 10h.



Acesse: <https://bit.ly/3AB1adt>

Atualização em Língua Portuguesa 1

Atualização em Língua Portuguesa I

Com a prof.^a Solange Carlos de Carvalho
Doutora em Letra/Linguística pela UFPE

SETEMBRO:

SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12	13	14	15	16
19	20	21	22	23

Das 19h às 22h
Carga Horária de 20h

Inscrições pelo Sympla

Campus Ulysses Pernambucano da Fundação Joaquim Nabuco
Rua Henrique Dias, 609, Derby, Recife-PE

Fundação Joaquim Nabuco MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Curso com carga horária de 20h voltado para atualizar os(as) alunos(as) sobre a formalidade e as dinâmicas da língua portuguesa. Aulas ministradas pela professora Solange Carvalho, no Campus Ulysses Pernambucano da Fundaj, no Derby.



Acesse: <https://bit.ly/3OHua9r>



Introdução ao Monitoramento e a Avaliação de Políticas Públicas



Formação remota ministrada pela professora Verônica Fernandes, com carga horária de 20h. Focado na atualização de gestores e servidores públicos com vista à melhoria da qualidade dos serviços públicos, com o propósito de estimular o intercâmbio de experiências e conhecimentos entre eles e possibilitar a compreensão das diversas formas de monitoramento e avaliação das políticas públicas.



Acesse: <https://bit.ly/3i5Sghw>

Inovação Social e Empreendedorismo Social: o empoderamento que vem das práticas sociais



Capacitação inédita voltada para agentes públicos e empreendedores sociais. Focada em tópicos como inovação, inovação social, e seus desdobramentos na sociedade, destacando sua importância para aperfeiçoar práticas sociais e de empoderamento, principalmente no setor público. Formação remota, ministrada por Carolina Beltrão e Sérgio Kelner, com carga horária de 20h.



Acesse: <https://bit.ly/3VYjJRd>



Cursos

Avaliação de Políticas Públicas e Programas Sociais: explorando dimensões técnicas e políticas

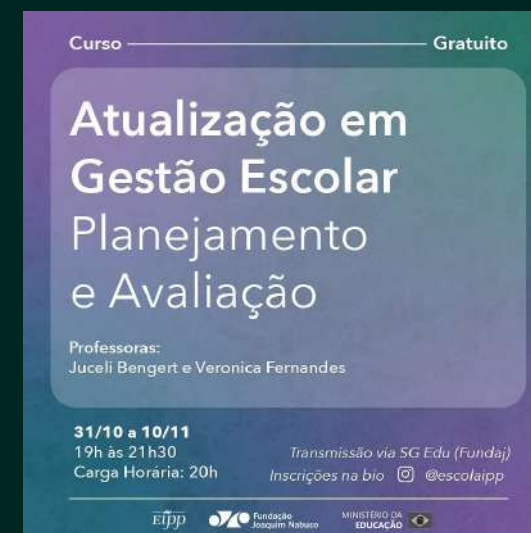


Ministrada remotamente pela professora Mônica Monteiro, a formação abordou os múltiplos interesses implicados nas políticas públicas, o papel da mobilização social, a redistribuição dos recursos e os processos decisórios que envolvem a alocação desses recursos. Curso com carga horária de 32h, voltado para agentes públicos e estudantes de pós-graduação envolvidos com docência e pesquisa.



Acesse: <https://bit.ly/3iJ8VI3>

Atualização em Gestão Escolar - Planejamento e Avaliação



Direcionado a gestores (as) e professores (as) de escolas públicas, o curso aborda essencialmente a educação básica, com conteúdos divididos em dois módulos: I- Planejamento Participativo e II- Avaliação Educacional. Formação remota, com carga horária de 20h, ministrado pelas professoras Verônica Fernandes e Juceli Bengert.



Acesse: <https://bit.ly/3Hf8a3W>



Cursos

Análise de Conteúdo Enquanto Técnica de Análise de Dados em Pesquisas no Campo das Ciências Humanas e Sociais

Curso gratuito

Análise de Conteúdo Enquanto Técnica de Análise de Dados em Pesquisas no Campo das Ciências Humanas e Sociais

Professor: Denise Torres
Mestre em Educação (2013, UFPE) e Doutora em Educação (2018, UFPE) pelo Programa de Pós-Graduação em Educação. Atua como pesquisadora no Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação do Campo, formação de professores/as e práticas pedagógicas - NUPE/CORP

14, 21, 22, 28 e 29 NOV Carga Horária: 20h
18h às 22h

Plataforma: SG Edu (da Fundaj) | Inscrições na bio @@escolaipp

Logos: EIPP, Fundação Joaquim Nabuco, Ministério da Educação, Pátria Amada Brasil

Formação voltada para servidores públicos, alunos de graduação (concluintes) e de pós-graduação. Aborda a história da técnica de análise de dados, como ela funciona, como aplicá-la e como ler seus resultados. Capacitação remota, com carga horária de 20 horas, ministrada pela professora Denise Torres.



Acesse: <https://bit.ly/3upHW7f>

Gestão e Prática na Educação Infantil

Curso gratuito

Gestão e Prática na Educação Infantil

Professoras:
Juceli Bengert
Mestre em Educação pela Universidade Federal do Ceará (2005), pesquisadora da Fundação Joaquim Nabuco.
Patrícia Simões
Doutora em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco; analista em GSE da Fundação Joaquim Nabuco.

16, 17, 18, 21, 22, 23, 24 e 25 NOV Carga Horária: 20h
18h00 às 20h

Campus Ilheus Pernambuco - Fundaj - Sala Teal Maior
Rua Henrique Dias, 1092 Derby, Recife - PE
Inscrições na bio @@escolaipp

Logos: EIPP, Fundação Joaquim Nabuco, Ministério da Educação, Pátria Amada Brasil

Voltado para professores e gestores escolares das redes de educação, nos âmbitos municipal, estadual e federal. Curso ministrado pelas professoras Patrícia Simões e Juceli Bengert, que destacou temas como desenvolvimento infantil, políticas e currículo na Educação Infantil. Com carga horária de 20h, a formação aconteceu em novembro, na sala Teal Maior, campus Derby da Fundaj.



Acesse: <https://bit.ly/3P6SGkm>



Cursos

Gestão de Pessoas, Cultura e Mudança Organizacional



Com o intuito de ajudar os (as) gestores (as) a manter um olhar atento e humanizado sobre os seus colaboradores, a formação aborda como a área de Recursos Humanos perpassa todos os setores de uma organização e como ela se aplica à realidade do serviço público. Curso remoto, com carga horária de 20h, ministrado pela professora Roberta Castro.



Acesse: <https://bit.ly/3VGNO7Z>

Arte e Política no Brasil do Século 21



Formação que busca refletir sobre o papel da produção artística no momento que o País vive atualmente. Aulas conduzidas pelo professor e pesquisador da Fundaj Moacir dos Anjos, em dezembro, no Campus Ulisses Pernambucano, no Derby.



Acesse: <https://bit.ly/3gYephW>



Formação Continuada em Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido

Módulo III: Currículo e práticas pedagógicas contextualizadas

Módulo IV - Projeto de Intervenção Local

Iniciado no ano de 2021, o curso teve dois módulos, III e IV, cada um com carga horária de 40h, ministrado pelos(as) professores(as) Ana Célia Menezes, Elmo de Souza Lima, Adelaide Pereira, Raquel Aparecida de Moura e Ana Paula Romão. Ambos aconteceram de forma remota e buscaram contribuir na definição de uma política de formação continuada de educadores e educadoras e na qualificação da gestão educacional no Semiárido brasileiro, visando a implementação de práticas pedagógicas contextualizadas contemplando a realidade local.

Capacitação de Salvamento e Primeiros socorros para Condutores de Visitantes da ilha de Fernando de Noronha

Com duas turmas no ano, a formação buscou capacitar Condutores(as) de Visitantes da Ilha de Fernando de Noronha em técnicas de salvamento e primeiros socorros, para atuar no primeiro atendimento em casos de sinistros com turistas em visita ao arquipélago. Aconteceram de forma presencial na Ilha de Fernando de Noronha com carga horária de 40h e foram ministradas por instrutores do Comando do Corpo de Bombeiros do Estado de Pernambuco.



Capacitação de Marketing e Inovação para Condutores de Visitantes da Ilha de Fernando de Noronha

Com duas turmas durante o ano e ministrado pelas professoras Juliana Vieira e Andréa Berenguer, o curso teve duração de 20h, e abordou o acolhimento como diferencial estratégico na prestação de serviços turísticos, a inovação e criatividade diante dos novos cenários pós-pandemia, além de conceitos básicos do Marketing.

História da Ilha de Fernando de Noronha

Com 20h de duração e duas turmas durante o ano, o curso que aconteceu presencialmente na Ilha de Fernando de Noronha, refletiu sobre a ideia de patrimônio e as formas que existem para preservá-lo, salvaguardando a memória da história local.

Inglês Aplicado à Condução de Visitantes da Ilha de Fernando de Noronha

Ministrado pelo professor Ivo Marinho, o curso que teve duração de 40h e duas turmas no ano, aconteceu presencialmente no arquipélago de Fernando de Noronha e trabalhou as noções básicas do emprego da língua inglesa em diferentes situações voltadas para a condução de visitantes na Ilha de Fernando de Noronha.

Preservação e Conservação Preventiva de Obras de arte Contemporânea

Promovido pela Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte da Fundação Joaquim Nabuco, o curso foi ministrado pela professora Claudia Regina Nunes e teve 40h de duração. A formação buscou capacitar alunos(as) servidores(as) para utilização de técnicas na área de Preservação e Conservação de Obras de Arte Contemporânea.



22-22-22: modernidades, modernismos e contemporaneidade

Movido pelo bicentenário da Independência do Brasil (1822) e o centenário da Semana de Arte Moderna de São Paulo (1922), o Museu do Homem do Nordeste (Muhne), por meio de sua Divisão de Estudos Museais, promoveu o curso livre “22-22-22: modernidades, modernismos e contemporaneidade”. Realizado por meio de 12 sessões, divididas em três módulos, a formação ocorreu nos meses de setembro, outubro e novembro, na Sala Aloísio Magalhães, Campus Ulysses Pernambucano da Fundaj, no Derby.



Acesse: <https://bit.ly/3VOITSH>





Mediação de Leitura: construindo sentidos para a prática

Após versão virtual durante a pandemia de Covid-19, a Biblioteca Blanche Knopf, da Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj), voltou a realizar presencialmente o curso “Mediação de Leitura: construindo sentidos para a prática”, com as turmas iniciante e avançada.. A formação, oferecida para professores da rede pública em parceria com a Secretaria Estadual de Educação e o Programa Manuel Bandeira de Formação de Leitores da Prefeitura do Recife, aborda práticas pedagógicas de leitura nas escolas, tendo em vista o fortalecimento do papel das bibliotecas nas unidades de ensino, assim como a organização do acervo literário através do Sistema de Classificação por cores, facilitando o acesso dos alunos às obras. O curso aconteceu de setembro a dezembro, nos turnos da manhã e da tarde.



Acesse: <https://bit.ly/3HvK5WC>





Cursos

Oportunidades do Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) para as Instituições de Ciência e Tecnologia (ICT)

O workshop foi fruto de uma parceria com a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Realizado em outubro, no campus Apipucos da Fundaj, o evento abordou sobre a hélice tríplice entre o governo, empresa e a universidade, e a importância de fazer com que essas parcerias fluam com mais naturalidade.



Acesse: <https://bit.ly/3GbZni2>





Cursos Livres Ofertados em 2022

Cursos Realizados	Mês	Carga-Horária	Modalidade	Nome do Professor	Vínculo
Capacitação para Condutores de Visitantes da Ilha de Fernando de Noronha	Janeiro	20h	Presencial - Noronha	Andréa Berenguer	Externo
Compliance para a Administração Pública	Fevereiro	20h	Virtual	Edmar Gomes	Externo
Governança e Gestão de Risco	Fevereiro	20h	Virtual	Edmar Gomes	Externo
Nova Lei de Licitações e Contratos	Fevereiro	20h	Virtual	Jean Melo	Externo
Formação Continuada em Educação Contextualizada Para a Convivência com o Semiárido. Módulo III - Currículo e Práticas Pedagógicas Contextualizadas	Abril	160h	Virtual	Ana Célia Menezes, Elmo de Souza Lima, Adelaide Pereira, Raquel Aparecida de Moura e Ana Paula Romão	Externo
Elaboração de Artigos Científicos	Março	20h	Virtual	Solange Carvalho	Servidores DIMECA
Representação das Sobras: Arte e Política no Basil do Século 21	Março	12h	Presencial	Moacir dos Anjos	Externo
Economia Criativa	Março e Abril	26h	Virtual	Amanda Coutinho	Sem Processo
Capacitação para Condutores de Visitantes da Ilha de Fernando de Noronha	Abril	30h	Presencial - Noronha	Andréa Berenguer, Lucas Penna Soares Santos, Marcos Aaurélio Silva e Rosana de Andrade Camilo	Externo
Liderança de Alta Performance no Setor Público	Abril	20h	Virtual	Edmar Gomes	Externo
Formação Continuada em Educação Contextualizada Para a Convivência com o Semiárido. Módulo IV - Projeto de Intervenção Local	Abril	160h	Virtual	Ana Célia Menezes, Elmo de Souza Lima, Adelaide Pereira, Raquel Aparecida de Moura e Ana Paula Romão	Externo
LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados para o Setor Público	Abril	20h	Virtual	Danielle Novaes	Externo
Capacitação de Salvamento e Primeiros Socorros para Condutores de Visitantes da Ilha de Fernando de Noronha	Abril	40h	Presencial - Noronha	Comando do Corpo de Bombeiros do Estado de PE	Sem Processo
Arte e Subdesenvolvimento no Brasil	Abril	12h	Presencial	Moacir dos Anjos	Servidores DIMECA



Cursos Livres Ofertados em 2022

Cursos Realizados	Mês	Carga-Horária	Modalidade	Nome do Professor	Vínculo
Novas Tecnologias para Novas Pedagogias	Abril	20h	Virtual	Andréa Berenguer	Externo
Primeira Infância: Uma Agenda Intersetorial	Maio	20h	Virtual	Rogério Moraes	Externo
Capacitação de Marketing e Inovação para Condutores de Visitantes da Ilha de Fernando de Noronha	Maio	20h	Presencial - Noronha	Juliana Vieira e Andréa Berenguer	Externo
Design Thinking no Setor Público	Maio	20h	Virtual	Daniel Almeida	Externo
História da Ilha de Fernando de Noronha	Maio	10h	Presencial - Noronha	Juliana Vieira e Andréa Berenguer	Externo
Roteiros para o Turismo Religioso no Nordeste do Brasil	Maio	10h	Virtual	Andréa Berenguer	Sem Processo
Inglês Aplicado à Condução de Visitantes da Ilha de Fernando de Noronha: Noções Básicas	Maio	40h	Presencial - Noronha	Ivo Marinho	Externo
Liderança de Alta Performance no Setor Público	Junho	20h	Virtual	Edmar Gomes	Externo
Implementação de Políticas Públicas no Municípios do Nordeste	Julho e Junho	30h	20h Presenciais e 10h Assíncronas	Diego Helal	Servidor DIPES
Elaboração de Projetos de Pesquisa Científica nas Ciências Sociais e Humanas	Julho	20h	Presencial	Cibele Rodrigues e Mauricio Antunes	Servidor DIPES e DIMECA
Elaboração de Projetos Educacionais	Julho	20h	10h Presenciais e 10h Assíncronas	Veronica Fernandes	Servidor DIPES
Diversidade em Organizações Públicas: da Teoria à Prática	Julho	30h	10h Presenciais e 10h Assíncronas	Diego Helal	Servidor DIPES
Nova Lei de Licitações e Contratos	Julho	20h	Virtual	Jean Melo	Externo
Preservação e Conservação Preventiva de Obras de Arte Contemporânea	Agosto	20h	Presencial e Virtual	Claudia Regina Nunes	Externo
Capacitação para Condutores de Visitantes da Ilha de Fernando de Noronha	Abril	30h	Presencial - Noronha	Andréa Berenguer, Lucas Penna Soares Santos, Marcos Aaurélio Silva e Rosana de Andrade Camilo	Externo



Cursos Livres Ofertados em 2022

Cursos Realizados	Mês	Carga-Horária	Modalidade	Nome do Professor	Vínculo
Trilha Formativa - Grupo Focal na Pesquisa Social	Agosto e Setembro	10h	Presencial	Patrícia Simões e Juceli Bengert	Externo
História da Ilha de Fernando de Noronha	Agosto e Setembro	10h	Presencial - Noronha	Grazielle Rodrigues	Externo
Capacitação de Marketing e Inovação para Condutores de Visitantes da Ilha de Fernando de Noronha	Setembro	20h	Presencial - Noronha	Juliana Vieira e Andréa Berenguer	Externo
Introdução ao Monitoramento e a Avaliação de Políticas Públicas	Setembro	20h	Virtual	Verônica Fernandes	Servidores DIPES
Atualização em Língua Portuguesa 1	Setembro	20h	Presencial	Solange Carvalho	Servidores DIPES
Inovação Social e Empreendedorismo Social: O Empoderamento que Vem das Práticas Sociais	Setembro	20h	Virtual	Carolina Beltrão de Medeiros e Sérgio Kelner Silveira	Servidores DIPES
Capacitação de Salvamento e Primeiros Socorros para Condutores e Visitantes da Ilha de Fernando de Noronha	Setembro	40h	Presencial - Noronha	Comando do Corpo de Bombeiros do Estado de PE	Externo
Avaliação de Políticas Públicas e Programas Sociais: Explorando Dimensões Técnicas e Políticas	Setembro e Outubro	32h	Virtual	Mônica Monteiro	Servidores DIPES
Elaboração de Projetos de Pesquisa Científica nas Ciências Sociais e Humanas	Setembro	20h	Presencial	Cibele Rodrigues e Mauricio Antunes	Servidores DIPES e DIMECA
Noções Básicas de Fotografia e Vídeo	Outubro	15h	Presencial - Noronha	Camilo Soares	Externo
Governança de Gestão de Risco	Outubro	20h	Virtual	Edmar Gomes	Externo
Inglês Aplicado à Condução de Visitantes da Ilha de Fernando de Noronha: Noções Básicas	Outubro e Novembro	40h	Presencial - Noronha	Ivo Marinho	Externo
Atualização de Gestão Escolar - Planejamento e Avaliação	Outubro e Novembro	20h	Virtual	Juceli Bengert e Veronica Fernandes	Servidores DIPES
Gestão e Prática na Educação Infantil	Novembro	20h	Presencial	Patricia Simões e Juceli Bengert	Servidores DIPES



Cursos Livres Ofertados em 2022

Cursos Realizados	Mês	Carga-Horária	Modalidade	Nome do Professor	Vínculo
Análise de Conteúdo Enquanto Técnica de Análise de Dados em Pesquisas no Campo das Ciências Humanas e Sociais	Novembro	20h	Virtual	Denise Xavier	Externo
Roteiro para Turismo Religioso no Nordeste do Brasil	Novembro e Dezembro	10h	Virtual	Andréa Berenguer	Externo
Liderança de Alta Performance para o Setor Público	Novembro	20h	Virtual	Edmar Gomes	Externo
Gestão de Pessoas, Cultura e Mudança Organizacional	Novembro e Dezembro	20h	Virtual	Roberta Castro	Externo
Primeira Infância: Uma Agenda Intersetorial	Dezembro	20h	Virtual	Rogério Moraes	Externo
Arte e Política no Brasil do século 21	Dezembro	12h	Presencial	Moacir dos Anjos	Servidores DIMECA
Implementação de Políticas Públicas nos Municípios do Nordeste	Dezembro	30h	20h Presenciais e 10h Assíncronas	Diogo Helal	Servidores DIPES
Danças Circulares nas Práticas Educativas	Dezembro e Janeiro	20h	Presencial	Edneida Cavalcanti	Servidores DIPES



Cursos Livres Ofertados em 2022

Oportuno ressaltar que a coluna vínculo sem processo representa cursos ofertados sem ônus relativos à contratação para a instituição.

Comparativo anos 2019, 2020, 2021 e 2022 – Cursos Livres

Produto	2019	2020	2021	2022
Total de Cursos	27	23	46	52
Concluintes	694	719	1209	1077
Recursos Executados	R\$ 231.738,00	R\$ 181.823,63	R\$ 259.304,95	R\$ 313.472,34



Cursos Livres Ofertados em 2022

Execução Orçamentária 2022

Resultado das Ações							
Especificação Ação	LOA 2022	Empenhos	%	Executado	%	Saldo	%
Promoção Cursos	R\$ 518.266,00	R\$ 312.472,34	60,2	R\$ 286.655,56	55,3	R\$ 231.610,44	44,6
Promoção Ensino	R\$ 400.000,00	R\$ 202.745,89	50,6	R\$ 191.198,69	47,8	R\$ 208.801,31	52,2
Promoção Eventos	R\$ 49.118,00	R\$ 19.912,00	40,5	R\$ 4.179,90	8,5	R\$ 44.938,10	91,4
TOTAL	R\$ 967.384,00	R\$ 535.130,23	55,3	R\$ 482.034,15	49,8	R\$ 485.349,85	50,1



Publicações

Competências e Habilidades para uma Educação 3.0

Linguagens midiáticas do século XXI estão presentes em todo lugar e exigem novas competências para o exercício diário da cidadania. Para lidar com os desafios deste contexto, é preciso que os educadores se capacitem. Pensando na necessidade de materiais que auxiliem nesse objetivo, a Editora Massangana da Fundação Joaquim Nabuco lançou esta publicação de autoria de Viviane Toraci (doutora em comunicação e coordenadora do multiHlab, equipamento do ProfSocio/Fundaj) e de Marie Jane Soares Carvalho (mestre e doutora em Educação). Disponível para download gratuito no portal da Fundaj, o e-book trata em detalhes sobre como desenvolver as competências e habilidades fundamentais para trabalhar o pensamento crítico tendo como princípio o multiletramento.



Acesse: <https://bit.ly/3UPmP8V>



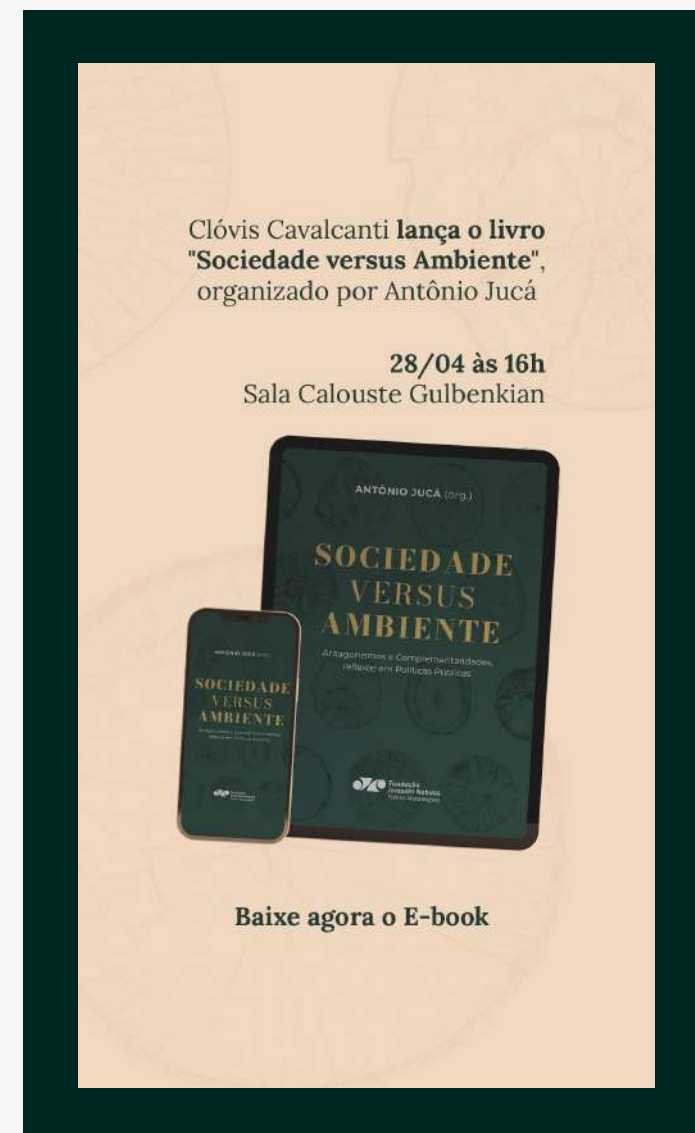


SOCIEDADE VERSUS AMBIENTE: Antagonismos e Complementaridades, reflexos em Políticas Públicas

Obra que trata dos reflexos em Políticas Públicas, tendo como parâmetros os citados antagonismos e complementaridades focados no título. O livro contempla a ideia do que é transversal nos textos da coletânea: a degradação crescente dos ambientes e recursos naturais por uma sociedade alimentada por visão de mundo utilitarista, reducionista, arrogante e predatória, visão essa que leva a antagonismos como as lutas ambientalistas e conduz à produção de conhecimento capaz de promover as complementaridades de um indispensável convívio saudável sociedade-ambiente, organizado pelo pesquisador Antônio Jucá, disponível para download no portal da Fundaj.



Acesse: <https://bit.ly/3kJ9MJL>





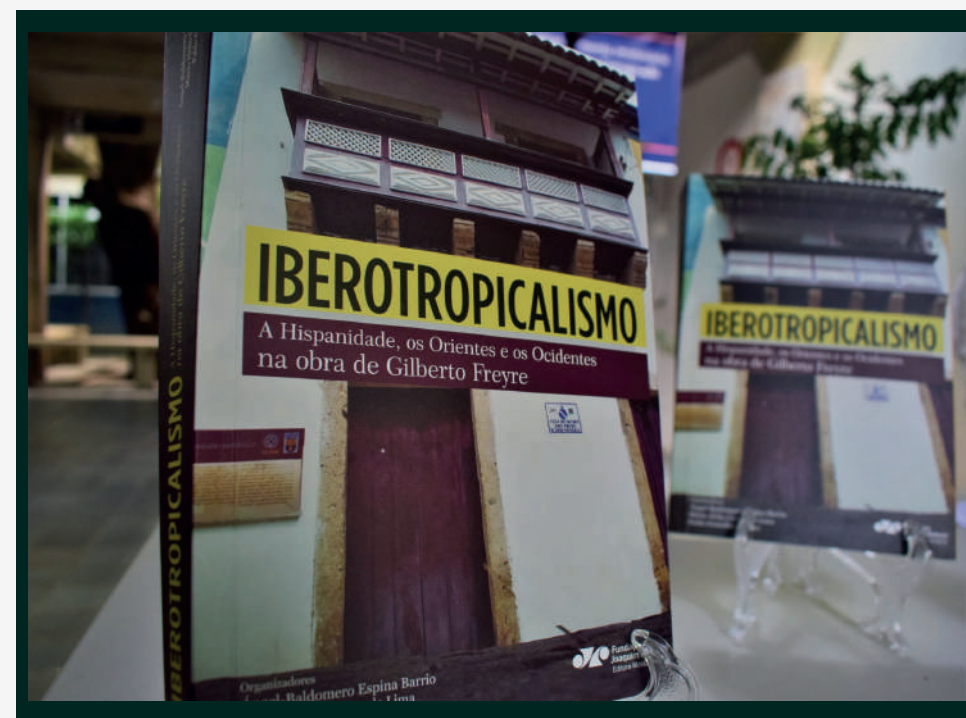
Publicações

IBEROTROPICALISMO: Anais do Congresso Internacional de Ciências Sociais e Humanas realizado na Universidade de Salamanca em comemoração pelos 120 anos de nascimento de Gilberto Freyre

Este livro digital publicado pela Editora Massangana reúne todas as conferências e comunicações apresentadas durante o congresso promovido na Universidade de Salamanca, na Espanha, em fevereiro de 2020, cujo tema foi “A obra de Gilberto Freyre nas ciências sociais e humanas na contemporaneidade”. Congregando especialistas na obra de Freyre vindos de países como Brasil, Portugal, Espanha e Itália, o encontro discutiu, entre outros, temas como as influências do Oriente na formação cultural brasileira, a importância da cultura hispânica na obra do sociólogo pernambucano, e as polêmicas em torno de sua obra mais conhecida, “Casa-grande & Senzala”. A publicação lançada em março, no Centro de Estudos Brasileiros da Universidade de Salamanca (Usal), foi organizada por Ángel-Balmomero Espina Barrio, Mario Helio Gomes de Lima e Pablo González Velasco. Em seguida, a Editora Massangana publicou a versão impressa, contendo uma seleção de algumas das palestras do Congresso, convertidas em artigos.



Acesse: <https://bit.ly/3VZUC0D>





Publicações

Entre Tantos

Esta obra do cientista social e membro da Academia Brasileira de Letras (ABL), Joaquim Falcão, foi lançada em julho no seminário “A Propósito da Independência e do Império: visões pernambucanas (Joaquim Nabuco, Oliveira Lima, Gilberto Freyre, Evaldo Cabral De Mello)”, promovido pela Fundação Joaquim Nabuco e pelo Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano. A publicação com selo da Editora Massangana reúne textos que se debruçam sobre a trajetória de algumas personalidades nacionais, consideradas pelo autor como intérpretes do Brasil cotidiano.



Acesse: <https://bit.ly/3Ync8xB>





Publicações

Camões e os Lusíadas

“Camões e os Lusíadas” é uma das obras menos conhecidas de Joaquim Nabuco, publicada em 1872, quando tinha apenas 23 anos. Ela traça a biografia de Camões até a concepção da sua renomada epopeia que, no ano em que o ensaio foi lançado, completava três séculos. Em 2022, ano que marcou os 450 anos de publicação de “Os Lusíadas”, a obra ganhou reedição com selo da Editora Massangana. Sua versão digital foi lançada em agosto, no evento de reabertura do Engenho Massangana. Em novembro, a obra ganhou versão física, lançada durante um evento na Academia Brasileira de Letras, no Rio de Janeiro.



Acesse: <https://bit.ly/3hICdwa>





Publicações

“Ao Compasso do Frevo”

Editado pela Editora Massangana, a publicação reúne as histórias das composições e dos artistas premiados no I Concurso Nordestino do Frevo (2021), com destaque para o Maestro Duda, homenageado do certame. Além do livro em si, “Ao Compasso do Frevo” traz as partituras completas das composições em formato de livretos, que poderão ser usados por músicos na hora de executar as canções, bem como um CD com as composições vencedoras.



Acesse: <https://bit.ly/3iXeG5b>





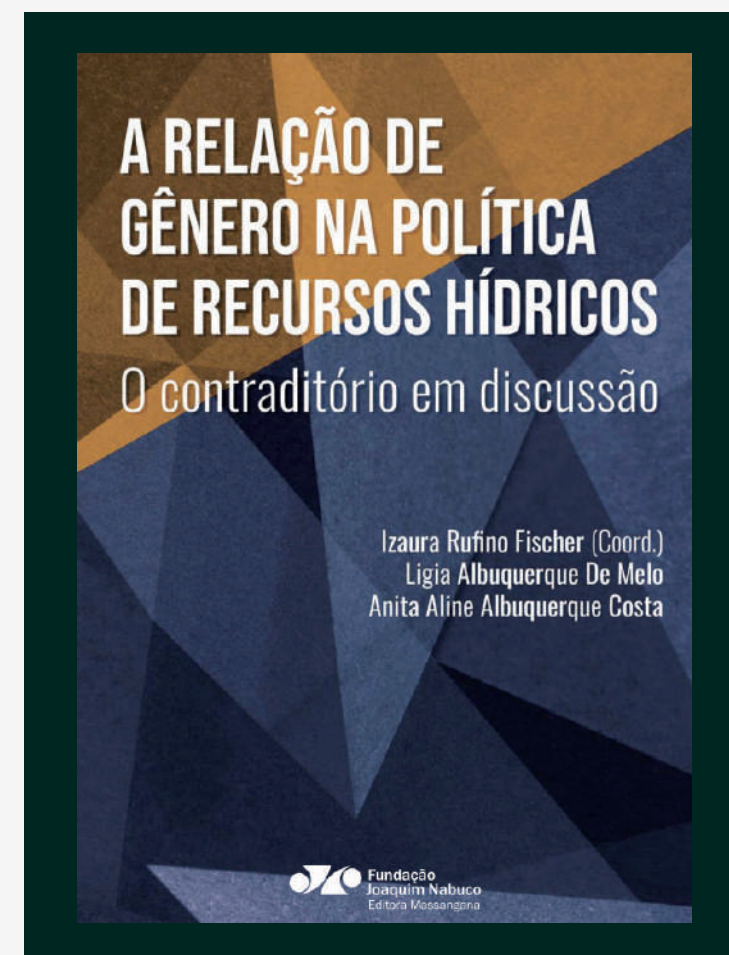
Publicações

A relação de gênero na política de recursos hídricos: o contraditório em discussão

O objeto de análise desta obra refere-se à participação das mulheres na gestão da política de recursos hídricos, a partir dos territórios envolvidos nos comitês de bacias do Rio São Francisco. Estudos sobre as relações de gênero e a água, realizados por organizações feministas, instituições de ensino, pesquisa e outros focos. Disponível na versão impressa e digital. Sua versão digital pode ser acessada, com permissão de download gratuito, no portal da Fundaj.



Acesso: <https://bit.ly/3DgKx8m>





Publicações

26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo

Alguns títulos publicados pela Editora Massangana, da Fundaj, como “Museu do Homem do Nordeste em 40 Objetos”, de Henrique de Vasconcelos Cruz e Marília Bivar, e “Cotidianos Afrodescendentes: Um Percurso Visual pelo Acervo da Fundação Joaquim Nabuco”, de Cibele Barbosa e Sylvia Costa Couceiro, “Historicismo na Arquitetura dos subúrbios recifenses, um recorte da coleção ecletismo”, de Rodrigo Cantarelli, “Cultura Viva do Nordeste: Perfis dos 90 vencedores do Prêmio Delmiro Gouveia de Economia Criativa”, de Karla Veloso, entre outros, estiveram disponíveis para aquisição do público da Bienal de São Paulo, que retornou ao seu formato presencial. Os livros ficaram expostos no estande da Associação Brasileira das Editoras Universitárias (ABEU), que reúne 128 editoras.



Acesse: <https://bit.ly/3PL7kxR>





Ciência & Trópico

Em 2022, dois volumes da revista foram lançados pela Diretoria de Pesquisas Sociais (Dipes) da Fundação Joaquim Nabuco. O volume 46.1 se dedica a temas como arte armorial, geopolítica, Covid-19, antropologia, relações políticas, feminismo, reciclagem, Caatinga e vírus zika. O volume 46.2, por sua vez, traz temas que debatem ética e educação, patrimônio, análise do discurso, a obra de Freud, a trajetória do médico, professor e escritor Valdemar de Oliveira, entre outros. A Revista Ciência & Trópico, idealizada em 1973 pelo sociólogo Gilberto Freyre, é um periódico semestral de caráter interdisciplinar, que abrange as Ciências Humanas, Ciências Sociais, Ciência Política e Ciência da Natureza. Temáticas nas áreas da Filosofia ao Meio Ambiente, Antropologia e Políticas Públicas podem ser abordadas nos trabalhos.



Acesse: <https://bit.ly/39pvfPL>





Publicações

Cadernos de Estudos Sociais

Criada em 1985, a Revista Cadernos de Estudos Sociais (CES) é uma publicação semestral da Fundação Joaquim Nabuco. O foco de sua política editorial é a divulgação permanente de trabalhos de excelência em seu campo de conhecimento, nas principais vertentes contemporâneas da área interdisciplinar (Ciências Sociais e Humanidades), de autores nacionais e internacionais. Os trabalhos devem ser apresentados em uma das línguas da revista (português, espanhol e inglês) e ser submetidos por meio da própria plataforma da CES no endereço eletrônico: <https://periodicos.Fundaj.gov.br/> nas modalidades Artigo Livre, Artigo Temático ou Resenha. Além da demanda contínua, por meio do sistema de submissões online e do cadastro pelo portal da revista, as chamadas para publicação também são feitas por editais temáticos. A edição poderá ser especial temática na íntegra ou compor um dossiê de uma edição regular. No ano de 2022, foi lançado o volume 36.1, com nove artigos que seguem o tema central “Políticas Educacionais e Direitos em tempos de pandemia”. Chamadas para um número temático e um número especial também foram abertas.



Acesse: <https://bit.ly/3jWER9u>





Publicações

Doações de livros

A Fundaj fez a doação de 126 exemplares de livros publicados pela Editora Massangana à Biblioteca da Casa da Criança Marcelo Asfora (CCMA), cumprindo uma de suas metas de ações de cunho social, especialmente quando se trata de incentivar a leitura de meninos e meninas em situação de vulnerabilidade social. A CCMA é uma instituição social ligada à Paróquia de Casa Forte que atende mais de 100 crianças de 7 a 14 anos de comunidades localizadas na capital pernambucana, oferecendo reforço escolar e atividades de socialização e lazer.



Acesse: <https://bit.ly/3R8LiWQ>





Artigos Publicados pela Dipes em Periódicos

Autor	Título	Periódico	Coautores	Qualis
Darcilene Claudio	Reforma Trabalhista e Trabalho Docente no Ensino Superior Privado no Brasil	Cadernos de Pesquisa (Fundação Carlos Chagas. Online)	Soria, S.	A1
Juceli Bengert Lima	O Mieib e o enfrentamento às políticas de Educação Infantil neoliberais e conservadoras do pós-golpe no Brasil	Revista Educación, Política y Sociedad	Simoës, P. M. U. ; Almeida, K. W. C. ; Santos, C.M.V	
Cristine Vieira do Bonfim	Analysis of Factors Associated with the Risk of Suicide in a Brazilian Capital: Cross-Sectional Study	International Journal of Environmental Research and Public Health	Mendes, Marcos Vinicius De Carvalho ; Santos, Solange Laurentino Dos ; Castro, Claudia Cristina Lima De ; Furtado, Betise Mery Alencar Sousa Macau ; Costa, Heitor Victor Veiga Da ; Ceballos, Albanita Gomes Da Costa De ; Galvão, Pauliana Valéria Machado	A1
Cristine Vieira do Bonfim	Lymphatic Filariasis: A Systematic Review on Morbidity and Its Repercussions in Countries in the Americas	International Journal of Environmental Research and Public Health	Medeiros, Zulma M. ; Vieira, Amanda V. B. ; Xavier, Amanda T. ; Bezerra, Gilberto S. N. ; Lopes, Maria De Fátima C.	B1
Cristine Vieira do Bonfim	Spatial analysis of socioeconomic factors and their relationship with the cases of COVID-19 in Pernambuco, Brazil	Tropical Medicine & International Health	Fabricio Assunção Da Silva, Carlos ; Costa Silva, Mayara ; Mota Dos Santos, Alex ; Paulo Rudke, Anderson ; Tobias Portis, Gabriela ; Monteiro De Almeida Junior, Pedro ; Beatriz De Santana Coutinho, Maria	A1
Cristine Vieira do Bonfim	Technology-facilitated sexual violence: a review of virtual violence against women	Research, Society and Development	Araújo, Ana Valentina Medeiros De; Bushatsky, Magaly ; Furtado, Betise Mery Alencar	B4
Cristine Vieira do Bonfim	Spatial patterns of the total mortality over the first 24 hours of life and that due to preventable causes	Geospatial Health	Silva, A. B. S. ; Araujo, A. C. M. ; Silva, A. P. S. C. ; Vilela, M. B. R.	B1
Cristine Vieira do Bonfim	Working conditions of nurses in intensive care and emergency services during the covid-19 pandemic	International Journal Of Development Research	Campo, B. A. ; Almeida, A. C. ; Santos, B. A. ; Aquino, J. M. ; Tenorio, M. B. ; Furtado, B. M. A. S. M.	A2



Artigos Publicados pela Dipes em Periódicos

Cristine Vieira do Bonfim	Female Homicide and the COVID-19 Pandemic in a State of the Northeast Region of Brazil	Homicide Studies	Santos, E. T. M. ; Oliveira, C. ; Furtado, B. M. A. S. M. ; Costa, H. V. V.	A2
Cristine Vieira do Bonfim	Analysis of the completeness of self-harm and suicide records in Pernambuco, Brazil, 2014-2016	BMC Public Health	Fonseca, J. R. ; Oliveira, C. M. ; Castro, C. C. L. ; Costa, H. V. V. ; Galvao, P. V. M. ; Ceballos, A. G. C.	A2
Diogo Helal	Ethos do Trabalho no Agreste das Confeções	Cadernos Ebape.br (FGV)	Santos, E. C. ; Pereira, A. M. B. A.	B1
Diogo Helal	Age Management in the Brazilian Context: A Theoretical Discussion	Organizations And Markets In Emerging Economies	Silva, M. A. P.	B4
Diogo Helal	Dilemas sobre o envelhecimento e aposentadoria no filme "Despedida em Grande Estilo"	RAC. Revista de Administração Contemporânea (online)	Costa, S. D. M. ; Silva, M. A. P. ; Paiva, K. C. M.	B1
Diogo Helal	Brasília Teimosa, Recife, 07 de Setembro de 2021, 17:05	Revista Brasileira De Estudos Organizacionais		B3
Diogo Helal	Sobre Implementação De Políticas Públicas: Uma Revisão Sistemática Da Literatura E Agenda De Pesquisas	Sociedade e Estado (UnB. Impresso)	Sousa, J. R. F. ; Batista, L. F.	B1
Beatriz Mesquita	Socio-environmental disasters and their impacts: socioeconomic consequences of the oil spill in the northeast region of Brazil	Anais da Academia Brasileira de Ciências	Bonfim, Cristine V. Do ; Raposo, Isabel P.A. ; Quinamo, Tarcisio S. ; Campos, Luís Henrique R. De	B1
Cristine Vieira do Bonfim, Wilson Fusco , Morvan de Melo Moreira	Impact of the COVID-19 pandemic on the number of births in Pernambuco Brazil	Geospatial Health	Costa, H. V. V. ; Paula Neto, F. M.	B1



Artigos Publicados pela Dipes em Periódicos

Cristine Vieira do Bonfim	Small-fibre neuropathy in leprosy the role of in vivo confocal microscopy: A cross-sectional study	Indian Journal Of Dermatology Venereology & Leprology	Cajueiro, M. A. ; Cavalcanti, B. M. ; Cavalcanti, C. M. ; Brito, M. F. M. ; Correia, C. C.	
Cristine Vieira do Bonfim	Condições De Trabalho Enfrentadas Pelos Enfermeiros Em Unidade De Terapia Intensiva Referência Para Covid-19	International Journal Of Development Research	Pereira, M. A. ; Figueiras, N. L. ; Campos, B. A. ; Ramos, F. J. ; Furtado, B. M. A. S. M.	A2
Cristine Vieira do Bonfim	Influence of social and environmental factors for Culex quinquefasciatus distribution in Northeastern Brazil: a risk index	International Journal Of Environmental Health Research	Xavier, Amanda ; Barbosa Júnior, Walter ; Bezerra, Gilberto ; Oliveira, Claudia ; Uchikawa, Rodrigo ; Da Silva, Filipe ; Aguiar-Santos, Ana ; Medeiros, Zulma	B1
Cristine Vieira do Bonfim	Systematic Review of Survival Analysis in Leprosy Studies- Including the Following Outcomes: Relapse, Impairment of Nerve Function, Reactions and Physical Disability	International Journal of Environmental Research and Public Health	Barbosa, Celivane Cavalcanti ; Bezerra, Gilberto Silva Nunes ; Xavier, Amanda Tavares ; Albuquerque, Maria De Fátima Pessoa Militão De ; Medeiros, Zulma Maria De ; Souza, Wayner Vieira De	A2
Cristine Vieira do Bonfim	Estado emocional dos enfermeiros atuantes na linha de frente da pandemia de COVID-19	Research, Society and Development	Campos, Bruno Albuquerque ; Aquino, Jael Maria De ; Aquino, Elizabeth Cristina Moreira De ; Almeida Neto, Júlio Ventura De ; Gonçalves, Fernando Ramos ; Furtado, Betise Mery Alencar Sousa Macau	B4
Cristine Vieira do Bonfim	Avoidable deaths in the first 24 hours of life: health care reflexes	Revista Brasileira De Enfermagem	Silva, A. B. S. ; Araujo, A. C. M. ; Frias, P. G. ; Vilela, M. B. R.	B1
Isabel Raposo	Peers , Bullying and School Performance: Exploring the Role of Friendships	Global Journal of Human Social Sciences		B2
Luis Henrique Romani de Campos	Multispectral Remote Sensing for mapping the areas affected by the techno-industrial disaster of the oil spill on Brazilian beaches	Anais da Academia Brasileira de Ciências	Freire, Neison C.F. ; Queiroz, Vinicius ; Souza, Lucas B.V. ; Et Al.	B1
Verônica Soares	Piso Salarial Profissional Nacional E Pandemia: O Que mudou Nas Condições Do Trabalhador Docente Em Pernambuco	Cadernos de Estudos Sociais		



Artigos Publicados pela Dipes em Periódicos

Wilson Fusco	Impact of the COVID-19 pandemic on the number of births in Pernambuco Brazil	Geospatial Health		B1
Cibele Rodrigues	Disputas em torno das avaliações na educação infantil no Brasil	Archivos Analíticos De Políticas Educativas / Education Policy Analysis Archives	Almeida, K. W. C. ; Simoes, P. M. U.	A1
Cibele Rodrigues	Rede de Juventudes do Ceará: desafios e perspectivas na organização das juventudes durante a pandemia da Covid-19	Cadernos de Pós-Graduação	De Lima Silva, Francisco Ytalo ; Bezerra De Araújo, Maria Naiane ; Lima Rodrigues	B4
Solange Coutinho	Leitura das Paisagens em Unidades de Conservação através de Visitas de Campo: Trilhas para o conhecimento ecossocial	Revista Urbano & Rural	Cavalcanti, Edneida Rabelo; Albuquerque. Juvenita Lucena De; Quinamo, Tarcísio Dos Santos	
Pedro Castelo Branco Silveira	Antropologias da Paisagem	Revista do Centro de Estudos Rurais (RURIS)	Cardoso, Thiago Mota; Godoi, Emilia Pietrafesa	A3
Mauricio Antunes Tavares e Rui Gomes de Mattos de Mesquita	Comunidades Educativas como lugar metodológico da experiência na construção social do conhecimento	Reflexão e Ação vol. 30, n. 3, 2022 - ISSN 1982-9949		A3



Artigos Apresentados pela Dipes em Eventos Científicos

Autor	Título do trabalho	Nome do evento	Coautores
Edilene Pinto	A realidade das escolas e a memória da educação em municípios do semi-árido brasileiro, o caso de Afogados da Ingazeira-PE	XI Workshop Nacional e II Internacional de Educação para Convivência com o Semiárido Brasileiro - XI WECSAB	Rocha Lima, Janirza C.
Carolina Beltrão de Medeiros	Jogando Verde para Colher Maduro: o que revelam trabalhos Stricto Sensu sobre inovação social no Brasil. 2022	EnANPAD 2022	SILVEIRA, S. K
Carolina Beltrão de Medeiros	'INSPIRE' inovação social: análise de um processo de inovação social	VIII Simpósio Internacional Desigualdades, Direitos e Políticas Públicas: Novos ativismos e protagonistas na reinvenção da solidariedade social, 2022, Porto Alegre	Gomez, C. R. P. ; Lins, S. A. G. ; Nascimento, G. A.; Castillo, L. A. G.
Diogo Helal	Direito à moradia e regularização fundiária: discutindo o programa moradia legal em Pernambuco	IX Encontro Brasileiro de Administração Pública (IX EBAP)	
Diogo Helal	Suporte organizacional percebido e vínculos organizacionais: um estudo com trabalhadores terceirizados de uma Instituição Federal de Ensino Superior	Encontro Brasileiro de Administração Pública (IX EBAP)	
Diogo Helal	Human values, quality of working life, and professional competence: proposition of an integrative theoretical model and research	TMS Algarve 2022	Dutra, M. ; Paiva, K. C. M.
Diogo Helal	Gerações e trabalho no serviço público: uma discussão importante	14º Encontro Nacional de Qualidade de Vida no Serviço Público	
Sérgio Kelner	Desafios para superação da Pobreza e da Fome no Brasil: a experiência dos Programas de Transferência de Renda	19º INOVA Fundaj	



Artigos Apresentados pela Dipes em Eventos Científicos

Tarcisio dos Santos	Impactos socioeconômicos e ambientais da contaminação por petróleo nas praias do litoral da Região Nordeste do Brasil	Campanha Mar de Luta - Seminário 3 anos de resistência ao crime do petróleo	
Veronica Soares	As Reformas Educacionais nos Ensinos Fundamental e Médio e seus Impactos no Trabalho Docente	8o Encontro de Pesquisa Educacional em Pernambuco	
Juceli Bengert	Retrocessos e Ameaças da Garantia dos Direitos à Educação das Crianças Pequenas: Uma Análise da Produção Acadêmica sobre as Políticas de Educação Infantil na ANPED	CONAPE	Patrícia Uchôa; Verônica Fernandes
Veronica Soares	Descentralização e participação social na gestão ambiental municipal: ênfase na gestão das águas	Encob	Cavalcanti, E. R. ; Pedrosa, B. M. ; Dutra, H. F. O.
Veronica Soares	Reformas Neoliberais e as Políticas de Valorização Docente no Brasil	XI Encontro Redestrado Brasil	ira, Z. B
Wilson Fusco	Spatial Mobility and Access to Specialized Educational Service: Students with Disabilities in the Northeast Region of Brazil	14th International Conference on Education and New Learning Technologies	
Wilson Fusco	Covid-19 e comportamento reprodutivo no Nordeste	XXII Encontro Nacional de Estudos Populacionais	
Wilson Fusco	Mobilidade Espacial de Estudantes nas Regiões Metropolitanas do Ceará em 2019	XXII Encontro Nacional de Estudos Populacionais	
Beatriz Mesquita	Fishers' participation in Marine Protected Areas governance in the Brazilian Northeast	4th World Small-Scale Fisheries Congress 4WSFC - México, 2022.	



Artigos Apresentados pela Dipes em Eventos Científicos

Beatriz Mesquita (co-autoria)	Do concepts of land apply in the sea? A perspective on land grabbing, ocean grabbing and blue justice	Social Science & Humanities KDM Strategy Group Autumn Meeting (não presencial)	
Veronica Soares	Desafios na formação de gestores locais na área ambiental	Encob	Dutra, H. F. O. ; Ferreira, B. M. P. ; Cavalcanti, E. R.
Edilene Barbosa Pinto	A realidade das escolas e a memória da educação em municípios do semi- árido brasileiro, o caso de Afogados da Ingazeira-PE	XI Workshop Nacional e II Internacional de Educação para convivência com o Semiárido do Brasileiro - XI WECSAB	Rocha Lima, Janirza C.
Edneida Rabelo Cavalcanti	Danças Circulares e a construção do currículo cultural na formação de professores	IX Seminário Brasileiro de Estudos Cultu- rais e Educação e VI Seminário Internacio- nal de Estudos Culturais e Educação	
Edneida Rabelo Cavalcanti	Danças Circulares, espaços públicos e convivências que fissuram modelos neoliberais	Conferência do Clacso	
Edneida Rabelo Cavalcanti	Águas de aluvião no rio Capibaribe/ PE: importância na constituição da paisagem do agreste e no abasteci- mento da população difusa	Seminário Nacional - A Terra e o Homem no Nordeste	
Edneida Rabelo Cavalcanti	A história ambiental como perspectiva de análise dos processos de desertificação.	X Encontro Nacional da ANPPAS	ABRAHAM, E.; CABRAL, J.
Gabriela Soares Nascimento, Ana de Fátima P. de Sousa Abranches	Educação do ensino médio em Pernambuco no contexto da covid- 19: normativas e os protocolos instituídos	XII Seminário da Associação Nacional de Política e Administração da Educação (Anpae) da Região Nordeste e o XXII Encontro Estadual da Anpae do Ceará	
Ana de Fátima P. de Sousa Abranches, Henrique Guimarães Coutinho	Conselhos escolares da educação e as dinâmicas da participação socio- política e controle social em Pernam- buco: um estudo comparativo entre dois municípios da Região Metropoli- tana do Recife no Contexto da Pande- mia do Covid- 19. 2022.	XII Seminário da Associação Nacional de Política e Administração da Educação (Anpae) da Região Nordeste e o XXII En- contro Estadual da Anpae do Ceará	



Números da Dimeca

Participação em bancas de defesa de trabalhos de conclusão, monografias, dissertações ou teses	17
Orientações	9
Artigos científicos elaborados	22
Apresentação de trabalhos	5
Pesquisas realizadas e em andamento	8



Seminários

Tropicologia

Em 2022, o Seminário de Tropicologia da Fundação Joaquim Nabuco voltou-se a discutir as diversas facetas da obra freyriana. As edições do evento ao longo do ano abordaram a relação do sociólogo com a cultura ibérica, sua formação acadêmica e suas contribuições antropológicas e sociológicas. A história e a atuação da Sudene também foram discutidas pelos conferencistas. O Seminário de Tropicologia é coordenado pela antropóloga, escritora, membro da Academia Pernambucana de Letras (APL) e ex-servidora da Fundaj, Fátima Quintas.



Acesse: <https://bit.ly/3eFGY2n>





Jornada de Estudos da Infância

Nos dias 12 e 13 de setembro, a V Jornada de Estudos das Infâncias tratou do tema “Infâncias na Reconstrução do Presente e Transformação do Futuro: a potência da crise e a utopia militante da pesquisa social”. As discussões aconteceram na sala Calouste Gulbenkian, campus Gilberto Freyre da Fundaj, e foram transmitidas pelo canal do YouTube da instituição. Promovido pelo Grupo de Pesquisa Infância e Educação na Contemporaneidade, o encontro reuniu pesquisadores, estudiosos da área, docentes, discentes e egressos do Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades/UFRPE/Fundaj para debater questões teóricas, conceituais e metodológicas das pesquisas realizadas pelo grupo. A programação da jornada ainda contou com momentos de contação de histórias e atividades culturais. O evento foi promovido pelas pesquisadoras Patrícia Simões e Juceli Bengert, da Cecim/Dipes.



Acesse: <https://bit.ly/3CYHa55>





Seminário em Celebração ao Bicentenário da Independência

Em julho, o seminário “A Propósito da Independência e do Império: visões pernambucanas (Joaquim Nabuco, Oliveira Lima, Gilberto Freyre, Evaldo Cabral De Mello)” integrou as celebrações da Fundaj pelo Bicentenário da Independência do Brasil. O evento discutiu o papel de Pernambuco no processo de independência a partir desses quatro pensadores da formação do país. A ocasião também contou com o lançamento de livros publicados pela Editora Massangana: “Entre Tantos”, de Joaquim Falcão, e “O Primeiro Grito de Independência”, obra traduzida do livro Revolution de Pernambuco, já em domínio público, com organização, textos introdutórios, notas e tradução de André Ricardo Heráclito do Rêgo. As atividades foram realizadas na Sala Gilberto Freyre, em Casa Forte.



Acesse: <https://bit.ly/3MCRsvS>





Seminário “Francisco Brennand: a Oficina como território”

Entre 21 e 25 de setembro, A Fundaj e a Oficina Francisco Brennand se uniram em uma parceria inédita para celebrar a obra e a trajetória do pintor, escultor e pensador pernambucano que é um dos mais prestigiados artistas do País. A programação do seminário internacional ofereceu painéis com importantes nomes das artes visuais, uma mostra de filmes que habitaram o pensamento crítico do artista e uma visita guiada pela oficina Francisco Brennand. Entre os palestrantes, estiveram curadores e pesquisadores como Paola Santoscoy (México), Tício Escobar (Paraguai), Clarissa Diniz, Júlia Rebouças, Rose Lima e Jacob Klintowitz. As atividades foram sediadas no Cinema da Fundação/Museu, localizado no Campus Gilberto Freyre da Fundaj, em Casa Forte.



Acesse: <https://bit.ly/3zNspkz>





Memória e Patrimônio - em torno de Antonio Montenegro

Em outubro, a Fundaj promoveu o seminário “Memória e Patrimônio em torno de Antônio Montenegro”, em homenagem ao legado do servidor da casa e ex-diretor do Museu do Homem do Nordeste (Muhne), que faleceu em julho, aos 66 anos. Aberta ao público, a programação foi composta por exibição de vídeo, mini-exposição de trabalhos criados pelo ilustrador e por mesas de conversa que reuniram gestores e servidores da Fundaj, além de amigos, colegas de trabalho e familiares de Antônio Montenegro. Durante o evento, o nome do homenageado foi incorporado ao do Laboratório de Pesquisa, Conservação e Restauração de Documentos e Obras de Arte (Laborarte), do qual foi coordenador entre 2003 e 2012.



Acesse: <https://bit.ly/3VMIRdQ>





Palestras, Debates e Celebrações

Sonora Coletiva

O projeto Sonora Coletiva, uma ação da Revista Coletiva do ProfSocio, é apresentado por um de seus editores, o pesquisador da Fundaj Túlio Velho Barreto. Em 2022, o projeto realizou seis entrevistas ao vivo sobre música, cultura e sociedade. A transmissão é pelo YouTube em parceria com o Laboratório Multiusuários em Humanidades (MultiHLab). Entre os temas abordados, o coletivo musical Avoada e o 'Rock Rural'; a cena mangue e os 30 anos do manifesto 'Caranguejos Com Cérebro', em entrevistas com participantes do movimento, como Fred Zero Quatro, Jorge Du Peixe e Paulo André Pires; além de um bate-papo com o pianista Arrigo Barnabé sobre a sua trajetória musical e a Vanguarda Paulista.



Saiba mais: <https://bit.ly/3RzpstX>





Palestras, Debates e Celebrações

Cirand'água

Com o objetivo de discutir temas relacionados aos desafios da gestão da água, a Fundação Joaquim Nabuco promoveu o Ciclo de Lives “Cirand’água”. Ao longo do ano, no canal da Fundaj no YouTube, foram exibidos três debates sobre questões como a gestão integrada e adaptativa de recursos hídricos, participação social, justiça social, desenvolvimento sustentável do recurso natural e gestão das águas subterrâneas. Os encontros tiveram apoio do Observatório da Governança das Águas (OGA), pela Rede Waterlat-Gobacit e Associação Águas do Nordeste (ANE). Do ciclo de debates, será produzido um livro e/ou um caderno especial, na linha do que já é desenvolvido pela Rede Waterlat-Gobacit. O evento foi promovido pela pesquisadora Edneida Cavalcanti, da Cecim/Dipes.



Acesse: <https://bit.ly/3ebXp6o>





Palestras, Debates e Celebrações

Debate e aula-concerto em celebração a Semana de Arte Moderna

Há 100 anos, um encontro de vozes das artes brasileiras se reunia no Theatro Municipal de São Paulo para uma série de exposições, trocas e diálogos que ecoaram por décadas à frente e mudaram os rumos da cultura e da formação da identidade nacional. A Semana de Arte Moderna de 1922 acabou sendo mais que uma reunião de obras e nomes como Mário e Oswald de Andrade, Tarsila do Amaral, Heitor Villa-Lobos e o pernambucano Vicente do Rego Monteiro. Em fevereiro, celebrando o centenário, a Fundação Joaquim Nabuco, por meio da Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte (Dimeca), realizou ações que reverberam a força e os desdobramentos da Semana de 22, como um debate, uma aula-concerto e uma exposição.



Acesse: <https://bit.ly/3PoB9Ek>





Palestras, Debates e Celebrações

Palestra sobre cultura iberoamericana com Nélida Piñon

Para além de relações comerciais e políticas, as trocas culturais na chamada Íbero-América, que compreende todos os países do continente falantes do espanhol e do português, sempre foram intensas durante os séculos. Para celebrar esses longevos intercâmbios, a Fundação Joaquim Nabuco convidou Nélida Piñon, escritora e professora hispano-brasileira, integrante da Academia Brasileira de Letras, para ministrar a palestra “Nossas Américas”. Realizada em março, a conversa foi exibida no canal do YouTube da Fundaj.



Acesse: <https://bit.ly/3uLyqvp>





Palestras, Debates e Celebrações

Vivenciando a Caatinga

O ciclo de debates “Vivenciando a Caatinga” celebrou as várias potencialidades sociais, econômicas e ambientais do único bioma exclusivamente brasileiro, evidenciando e discutindo a sua importância. Objetivando comemorar o Dia Nacional da Caatinga, a programação aconteceu, no campus Gilberto Freyre da Fundaj, em Casa Forte. O primeiro dia do evento foi sobre o turismo, a conservação e valorização da área. Já o segundo focou na educação e economia na região do Semiárido. O evento foi promovido pela pesquisadora Alexandrina Sobreira, da Cecim/Dipes.



Acesse: <https://bit.ly/3Md43FZ>





Sociologia na Reforma do Ensino Médio

A série de lives “A Sociologia na Reforma do Ensino Médio nos Estados” foi promovida pela Fundação Joaquim Nabuco, por meio do seu Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional (ProfSocio) e pelo Comitê de Pesquisa sobre Ensino de Sociologia da Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS). Transmitidas pelo canal do YouTube da Fundaj, as mesas virtuais aconteceram entre 13 de junho e 4 de julho e debateram a definição dos currículos de Sociologia no ensino médio pelos sistemas estaduais de educação no país. Cada encontro focou nos estados de uma região do Brasil. Ao longo das discussões, foram apresentados resultados preliminares de um projeto de pesquisa interinstitucional conduzido pela Fundaj e SBS sobre o assunto.



Acesse: <https://bit.ly/3yjRHG8>

The screenshot shows a YouTube live stream interface. At the top, it indicates 'LIVE' status, the day 'SEG' (Monday), the date range '13/06 A 04/07', and the time '18H'. Below this, a banner features a map of Brazil with labels for regions: NE, SE, S, N, and CO. The main title of the stream is 'A sociologia na Reforma do Ensino Médio nos Estados'. A video player thumbnail shows a similar map. Below the player, a text box says 'Transmissão pelo canal da Fundação Joaquim Nabuco'. A button below that says 'Inscrições através do formulário no link'. At the bottom, there are logos for the 'SOCIEDADE BRASILEIRA DE SOCIOLOGIA', 'Fundação Joaquim Nabuco', 'MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO', and 'PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL'.



Palestras, Debates e Celebrações

Palestra com Laurentino Gomes

O escritor Laurentino Gomes, uma das principais referências na difusão da História do Brasil, realizou a palestra “A escravidão e o seu legado no Brasil de hoje” e lançou o terceiro volume da sua série de livros “Escravidão”. Realizado no Auditório Benício Dias/Cinema do Museu, o evento fez parte das ações da Fundaj em comemoração ao Bicentenário da Independência do Brasil. A conferência, transmitida ao vivo para a Sala Calouste Gulbenkian, resgatou as memórias do período escravocrata brasileiro, a luta da abolição e pontuou a necessidade de uma “segunda abolição”, a da educação.



Acesse: <https://bit.ly/3CuOPHY>





Palestras, Debates e Celebrações



Arraial Solidário do Seu Nabuco

O ciclo junino da Fundaj foi iniciado no dia de Santo Antônio, 13 de junho, com o lançamento da programação do Arraial Solidário do Seu Nabuco. Sediada entre os dias 17 e 19 de junho, no campus Gilberto Freyre, em Casa Forte, a festa celebrou as tradições juninas e arrecadou donativos para a Central Única das Favelas em Pernambuco (Cufa/PE), ajudando as famílias atingidas pelas fortes chuvas do período. A programação cultural contou com aula espetáculo, filme, apresentações musicais e de quadrilhas juninas, oficinas educativas, brincadeiras e exposição. No dia 30 de junho, o Coral da Fundaj encerrou os festejos de São João com apresentações para os servidores dos três campi da Casa.



Acesse: <https://bit.ly/3TIFwky>



Palestras, Debates e Celebrações

Carnaval

Por mais um ano, o carnaval não pôde ser celebrado nas ruas. Por isso, a Fundaj promoveu uma folia virtual por meio da plataforma “Oh, linda festa de Carnaval”. O site proporcionou aos foliões saudosos um mergulho na história da festa, reunindo recortes de jornais dos mais diversos períodos, ilustrações, músicas e conteúdo audiovisual. O Carnaval 2022 da Fundaj homenageou dois artistas olindenses: Chico Science, símbolo do movimento manguebeat, e Getúlio Cavalcanti, compositor radicado na Cidade Alta que carrega uma trajetória de 60 anos de dedicação ao frevo. Entre o sábado de Zé Pereira e a terça-feira de Carnaval, uma videoinstalação inédita foi projetada na fachada do Museu do Homem do Nordeste. Com uso da técnica de videomapping, o trabalho audiovisual utilizou imagens extraídas do acervo da Fundaj que retratam diferentes momentos da folia pernambucana. As projeções incluíram ilustrações animadas que remetem a símbolos da festa. Entre as atividades presenciais da programação, destacou-se a exposição “Carnaval: Nassau, Frevo, Cana e Caju”, apresentada ao público no Shopping Guararapes. A mostra contou com dez croquis de fantasias para agremiações produzidas pelo pintor Manoel Bandeira no fim da década de 1930. Já no Cinema da Fundação, a festa de Momo



foi celebrada com a exibição de quatro filmes sobre o tema. Também foi lançado um livro inédito com perfis dos vencedores da primeira edição do Concurso Nordestino do Frevo, acompanhado de um songbook das canções premiadas.



Acesse: <https://bit.ly/3TkDocw>



Palestras, Debates e Celebrações

III Festa Digital do Livro

O evento promovido pela Fundaj no Dia Mundial do Livro, 23 de abril, abordou a literatura no contexto da cultura digital em três painéis temáticos. Os debates com escritores, empreendedores e estudiosos foram gravados no Cinema da Fundação/Museu e exibidos no site criado para o evento, no YouTube e nas redes sociais da Instituição. A III Festa Digital do Livro homenageou a escritora e acadêmica paulistana Lygia Fagundes Telles, da Academia Brasileira de Letras, falecida em 2022.



Acesse: <https://bit.ly/3WtSJtR>





Palestras, Debates e Celebrações

InovaFundaj

A série de webinários InovaFundaj continuou a reunir os acadêmicos e especialistas para debaterem as mais variadas problemáticas do Brasil e do Nordeste contemporâneo. O objetivo é de contribuir para a implementação de ações centradas na inovação em gestão e em políticas públicas, bem como para a promoção e o estabelecimento de parcerias e alianças estratégicas, com a finalidade de promover a cooperação e o intercâmbio entre instituições nacionais e internacionais. Em fevereiro, a sua 19ª edição discutiu o papel das políticas sociais na vida da população mais vulnerável do país. As lives realizadas estão disponíveis no canal do YouTube da Fundaj.



Acesse: <https://bit.ly/3eFcdKT>





Palestras, Debates e Celebrações

Bicentenário da Independência em Portugal

Em setembro, a Fundaj e a Universidade de Coimbra celebraram os 200 anos da Independência do Brasil com uma programação comemorativa sediada na instituição de ensino portuguesa. As atividades incluíram conferência sobre o papel de Pernambuco nos movimentos de 1822, abertura de exposição que ressalta as relações pré e pós-coloniais entre Brasil e Portugal, e o lançamento da nova edição do livro “Camões e os Lusíadas”, ensaio publicado por Joaquim Nabuco em 1872 e reeditado pela Editora Massangana em 2022. A parceria da Fundaj com a UC para celebração do Bicentenário da Independência teve início em março de 2022, com a mostra de 38 importantes documentos do acervo da universidade portuguesa na Galeria Massangana, no campus Gilberto Freyre da Fundaj, em Casa Forte.



Acesse: <https://bit.ly/3ggmcqv>

Semana de Inovação 2022



A Fundação Joaquim Nabuco sediou a Semana de Inovação 2022 no Recife. A programação, realizada em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (Enap), contou com uma série de atividades e debates sobre inovação e criatividade na gestão pública. Considerado o maior evento de inovação pública da América Latina, a Semana de Inovação aconteceu no campus Derby e no prédio Apolo 235, do Porto Digital. Entre os temas debatidos na programação, estiveram assuntos como neuromarketing, Design Thinking, capacitação e inovação na administração pública e planejamento de soluções.



Acesse: <https://bit.ly/3hoWgcS>



Palestras, Debates e Celebrações

Recebimento da Medalha de Mérito Museológico do Conselho Federal de Museologia

Uma celebração à museologia da Fundação Joaquim Nabuco. A Fundaj recebeu a Medalha de Mérito Museológico do Conselho Federal de Museologia. Enquadrando-se na categoria Institucional, a Fundação foi reconhecida pelos serviços de 72 anos na preservação e circulação de acervos. Além da Fundaj, a museóloga Maria Regina Baptista, funcionária aposentada da instituição, também recebeu uma medalha de mérito pelos serviços prestados para a museologia nordestina.



Acesse: <https://bit.ly/3iXCxBN>





Palestra Imagens e Narrativas sobre a Independência do Brasil

Qual o impacto da imagem na construção de narrativas? Se o tema fomenta discussões importantes no âmbito das redes sociais, ele não passa — ou pelo menos não deveria passar — longe do estudo da História. Este foi um dos apontamentos feitos pela historiadora Cibele Barbosa, pesquisadora da Fundação Joaquim Nabuco, em 5 de setembro, no auditório do Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (Cetene). Em “Imagens e narrativas sobre a Independência do Brasil”, ela reflete sobre a história oficial sem deixar de lançar holofotes para o que caracterizou como histórias periféricas, regionais ou marginais. A atividade integrou a programação de celebração ao Bicentenário da Independência do Brasil (1822—2022) e reuniu diversas imagens produzidas no Século XIX, período em que está datado o marco histórico, e no Século XX.



Acesse: <https://bit.ly/3FpmmEM>





Palestras, Debates e Celebrações

Natal de Modernidade e Solidariedade

A cerimônia de abertura do Natal de Modernidade e Solidariedade da Fundaj foi realizada no Museu do Homem do Nordeste, em Casa Forte. Na ocasião, foi acesa a árvore natalina da Casa, decorada com cartões que estamparam obras de Manuel Bandeira (poeta), Manoel Bandeira (pintor), Ascenso Ferreira (poeta), Cícero Dias (pintor), João Cabral de Melo Neto (poeta), Solano Trindade (poeta) e Vicente do Rego Monteiro (pintor). todos artistas modernistas nordestinos. Mais de 150 cartões destinados ao público trouxeram no verso a campanha “Abraça uma Criança”, que arrecadou presentes destinados aos filhos dos terceirizados da Fundação. O material arrecadado foi entregue em uma celebração realizada no campus Gilberto Freyre da Fundaj, em Casa Forte, que contou com uma programação especial para os pequenos, com direito a carrinho de raspa-raspa, pula-pula, música e oficina de customização de cartões de Natal. Tanto na abertura quanto na festa de entrega dos presentes, o público conferiu uma bela apresentação do Coral da Fundaj, que encantou a todos com as tradicionais músicas natalinas. A exposição “Um pernambucano na Semana de 22, Vicente do Rego Monteiro” também fez parte da programação natalina da Fundaj.



Acesse: <https://bit.ly/3VdUIWz>





Cinema

Reabertura Cinema da Fundação

Após o período de recesso para as festividades de fim de ano, o Cinema da Fundação reabriu no dia seis de janeiro, pela primeira vez operando suas três salas simultaneamente. A reabertura seguiu todos os protocolos de segurança sanitária impostos naquele momento. O equipamento é um dos locais mais populares da Fundaj e acolhe os recifenses e turistas apaixonados por cultura. O catálogo ao longo do ano foi diverso, com produções cinematográficas locais e também de outras partes do mundo. Em 2022, as salas do Cinema da Fundação receberam 127 estreias e um público geral de 62.295 pessoas.



Acesse: <https://bityli.com/thJnbVH>





Cinema

Mostras

A diversidade da sétima arte foi um compromisso que o Cinema da Fundação assumiu em 2022. Do cinema pernambucano ao japonês, passando pelo neerlandês, italiano, coreano, francês (com o tradicional Festival Varilux), europeu, ibérico e judaico, as mostras levaram às telonas diferentes perspectivas do mundo a partir de produções cinematográficas. O equipamento cultural da Fundaj ainda sediou a programação da Correnteza - Mostra Internacional de Cinema Atlântico, em abril; a programação do Janela Internacional de Cinema do Recife, em julho; a programação da 19ª edição da mostra Dia Internacional de Animação, em outubro; a premiação do 9º festival Recifest, em outubro; e a programação do 12º Festival Internacional de Animação de Pernambuco (Animage), em novembro. Para encerrar o ano, as três salas exibiram a 25ª Mostra Retrospectiva/Expectativa do Cinema da Fundaj, com homenagem a Celso Marconi e mais de 60 longas-metragens, entre homenagens, clássicos, filmes inéditos e longas que marcaram o ano.



Acesse: <https://bit.ly/3FalJyO>





Sessões acessíveis

Ao longo de 2022, a Fundaj realizou 18 sessões de cinema acessível para pessoas com deficiência, pessoas neurodiversas, pessoas em situação de vulnerabilidade social e outras demandas de público. Foram 11 sessões AlumiAr, que reuniram mais de 800 pessoas, e 7 sessões Índigo, com um público de mais de 400 pessoas. Mais de 40 instituições, entre escolas, universidades, associações, ongs e grupos participaram das ações. A experiência de vivenciar o cinema foi possível, por exemplo, para famílias em situação de vulnerabilidade social de comunidades do Recife, graças a iniciativas como a Sessão Especial Mães e Filhos, que contemplou moradores dos bairros de Coelhos e do Passarinho. As ações fazem parte do plano de democratização do acesso à cultura do Cinema da Fundação.





Projeto Alumiar no Festival de Inverno de Garanhuns

Mais do que um evento de música, como se notabilizou, o Festival de Inverno de Garanhuns (FIG), que em 2022 se realizou entre 15 e 30 de julho, abrangeu as mais variadas artes, incluindo as audiovisuais. Marcando presença na programação, a Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj), por meio do Projeto Alumiar, promoveu uma sessão especial com recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência visual e auditiva.



Acesse: <https://bit.ly/3P7Wthe>





Nacionalização do Projeto Alumiar

Em março, o protocolo para viabilizar a implementação do Projeto Alumiar por todo o País foi assinado entre a Fundaj e a Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação, do Ministério da Educação. O Acordo de Cooperação Técnica entre as organizações vem se desenvolvendo desde 2020. Com a nacionalização, o projeto poderá ser levado para os componentes da Federação que desejam aderir-lo em seus espaços, prioritariamente, escolares públicos ou privados conveniados. O Projeto Alumiar, inaugurado em 2017, foi o primeiro do Brasil a exibir, regularmente, filmes nacionais com as três modalidades de acessibilidade comunicacional: Audiodescrição (AD), para pessoas cegas ou com baixa visão; janela de Língua Brasileira de Sinais (Libras), para pessoas surdas, e Legenda para Surdos e Ensurdecidos (LSE).



Acesse: <https://bit.ly/3W4GfHY>





Estudos

Evasão escolar durante pandemia da Covid-19

Em 2021, houve uma redução de 1,3% de matrículas nas escolas de educação básica do Brasil. A evasão escolar de 627 mil alunos ocorreu, em sua maior parte, por conta do contexto pandêmico global. As informações foram divulgadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), por meio do Censo Escolar de 2021. A partir dos dados apresentados no documento, em fevereiro de 2022, o Centro de Estudos de Cultura, Memória e Identidade (Cecim) da Fundaj lançou uma Nota Técnica. Fizeram parte da avaliação, os pesquisadores: Wilson Fusco, Morvan de Mello Moreira, Ana Abranches e Darcilene Cláudio Gomes. Segundo a nota, apesar da queda de matrículas ser uma realidade observada ao longo dos anos anteriores à pandemia, até 2019, existia uma ampliação de atendimento escolar às crianças brasileiras.



Acesse: <https://bit.ly/3BSQyHq>

Identificação e Caracterização do Patrimônio Cultural do Baixo São Francisco

A Fundação Joaquim Nabuco, por meio da Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte (Dimeca) e a Universidade Federal de Alagoas (Ufal) lançaram em abril o projeto Identificação e Caracterização do Patrimônio Cultural do Baixo São Francisco. Firmada em dezembro de 2021, a parceria, realizada por meio de um Termo de Execução Descentralizada (TED), estabelece estudos e pesquisas sobre os povos que habitaram e habitam a região do Baixo São Francisco, por meio da análise de 12 sítios arqueológicos, seis comunidades indígenas e quatro comunidades quilombolas nos municípios de Delmiro Gouveia, em Alagoas, Canindé do São Francisco, em Sergipe, e Petrolândia, em Pernambuco.



Acesse: <https://bit.ly/3YI2PZe>



Estudos

Relação de Notas Técnicas

	TÍTULO	AUTOR
NOTA TÉCNICA FUNDAJ-CECIM 08.2022	O licenciamento do empreendimento “Terminal Portuário Tabulog” e seus riscos no litoral da Paraíba e de Pernambuco	Pedro Castelo Branco Silveira
NOTA TÉCNICA FUNDAJ-NEES 01.2022	Análise da concentração da atividade econômica no estado de Pernambuco	Luís Henrique Romani de Campos
NOTA TÉCNICA FUNDAJ-NISP 2022	A Política de CT&I do Estado de Pernambuco e a Promoção da Inovação no Polo de Confecções do Agreste	Ana Lúcia Muniz Gomes, Luciana Távora
SAÚDE		
NOTA TÉCNICA FUNDAJ-CECIM 01.2022	Educação Básica na Pandemia de Covid-19: cobertura do atendimento escolar no Brasil	Wilson Fusco, Morvan de Mello Moreira, Ana de Fátima Pereira de Souza Abranches, Darcilene Cláudio Gomes.
SOCIEDADE		
NOTA TÉCNICA FUNDAJ-NISP 01.2022	Programa Auxílio Emergencial: uma análise de efeitos sobre as regiões brasileiras	Carolina Beltrão de Medeiros e Sérgio Kelner Silveira



Pesquisa

Relatório de Consulta Popular com a Prefeitura de Jaboatão dos Guararapes



A pesquisa é fruto de um Acordo de Cooperação Técnica com a Prefeitura de Jaboatão dos Guararapes e foi realizada em parceria com o Núcleo de Estudos em Estatísticas Sociais (NEES), da Diretoria de Pesquisas Sociais (Dipes) da Fundaj. Realizado a partir do cruzamento de informações de uma pesquisa primária da prefeitura com a análise de dados da Lei Orçamentária Anual de Jaboatão, o estudo definiu um ranking de prioridades para um aprofundamento de ações do governo municipal. A pesquisa foi desenvolvida a partir de um questionário empregado no aplicativo “De Olho na Consulta”, plataforma utilizada pela Secretaria de Saúde do município para que os jaboatonenses possam verificar o status de solicitações para consultas especializadas e exames. Os primeiros resultados foram apresentados em julho.



Acesse: <https://bit.ly/3BElr28>



O crescimento do Sionismo Cristão na América Latina



Projeto de pesquisa sobre representantes religiosos e políticos do Brasil e da Guatemala que apoiam uma aproximação política, social e religiosa de Israel. Fruto de uma parceria da Fundaj com as universidades Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Estadual de Campinas (Unicamp) e Wilfrid Laurier, do Canadá. Seus resultados preliminares foram apresentados e discutidos em evento promovido pela Diretoria de Pesquisas Sociais (Dipes), em dezembro, no Campus Anísio Teixeira, em Apipucos. Conduziram a programação, os pesquisadores responsáveis pelo projeto: Joanildo Burity (Fundaj), Maria das Dores Campos Machado (UFRJ), Cecilia Mariz (UERJ), Brenda Carranza (Unicamp) e Paul Freston (Wilfrid Laurier - Canadá). Entre as análises abordadas, questões sociais, políticas e culturais que permeiam as relações entre o sionismo, o judaísmo e as congregações cristãs, em especial as igrejas neopentecostais e os católicos carismáticos.



Acesse: <https://bit.ly/3HFw8p6>



Fundaj-Fulbright



A antropóloga norte-americana Janice Perlman veio a Pernambuco para desenvolver mais uma etapa de sua pesquisa contínua sobre favelas. Há anos, a Fundaj tem parceria com a pesquisadora, fruto do acordo de cooperação com a Cátedra Fulbright, dos Estados Unidos. Janice foi a primeira pesquisadora contemplada pela parceria, acompanhada desde o início pela coordenadora-geral do Centro de Estudos em Dinâmicas Sociais e Territoriais, Alexandrina Sobreira. As duas são parceiras no estudo conduzido nas comunidades de Pontezinha e Ponte dos Carvalhos, no município do Cabo de Santo Agostinho, sobre as mudanças urbanas ocorridas nas últimas décadas a partir da perspectiva dos moradores. A proposta é analisar se a incorporação do território estudado à área metropolitana e o surgimento de indústrias, área portuária e novo turismo trouxeram mais oportunidades para os moradores.



Acesse: <https://bit.ly/3V4Dllu>



Pesquisa

Artesanato no Nordeste hoje: políticas públicas, gestão e condição artesã



Em maio foi iniciada a pesquisa “Artesanato no Nordeste hoje: políticas públicas, gestão e condição artesã”. Os pesquisadores envolvidos realizaram o primeiro ciclo de visitas técnicas a centros de artesanatos e a mestres artesãos da Região Metropolitana do Recife. O projeto se debruça sobre as condições artesanais em quatro estados da região Nordeste (Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Ceará) para analisar a implementação das políticas públicas voltadas para a área. A pesquisa é coordenada Diogo Helal, do Nispo/Dipes.



Acesse: <https://bit.ly/3HSaaiQ>



Pesquisas concluídas pela Dipes

Oficinas Deliberativas sobre Pluralismo Religioso e Relações Étnico-Raciais

Coordenação: Joanildo Burity // **Equipe:** Rosalira Oliveira

Unidade Executora: Centro de Estudos de Cultura, Identidade e Memória (CECIM)

Resumo: Este projeto complementa outro realizado, em 2014, pela Fundaj, a Secretaria Geral da Presidência e a então Secretaria Nacional de Direitos Humanos, em três regiões brasileiras (Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste), ampliando-o para as regiões Norte e Sul, a fim de promover o diálogo entre representantes de diferentes confissões religiosas e pessoas sem religião, atuantes em movimentos e organizações sociais e em políticas públicas, que têm interesse em debater o tema da diversidade religiosa, a fim de se promover maior envolvimento deste segmento em processos de participação social nos sistemas nacionais setoriais de educação, cultura e direitos humanos. O projeto envolve atividades de pesquisa, divulgação científica e difusão cultural, com utilização da metodologia de oficinas deliberativas, a partir do seguinte diagnóstico: (a) há uma crescente sensibilidade em escala global e local para a temática dos direitos humanos e a maneira como através dela se materializam indicadores de desenvolvimento humano, garantia e ampliação da cidadania e aprofundamento da democratização; (b) as últimas décadas vêm assistindo a uma evidente efervescência cívica e política atual no campo das religiões, oriunda tanto de um histórico secular relativo ao catolicismo quanto de uma crescente pluralização daquele campo, trazendo à cena pública velhas e novas minorias religiosas; (c) no mesmo período têm emergido demandas por reconhecimento, participação e representação de setores historicamente marginalizados ou injustiçados, várias das quais se chocam com situações de desigualdade, exclusão e negação de direitos na sociedade brasileira.



Pesquisas concluídas pela Dipes

Políticas de Minoritização religiosa e glocalização: um estudo de redes religiosas de ativismo sociopolítico transnacional

Coordenação: Joanildo Burity

Unidade Executora: Centro de Estudos de Cultura, Identidade e Memória (CECIM)

Resumo: Este trabalho apresenta um marco preliminar de análise para compreender uma das principais formas de expressão global dos movimentos religiosos no cenário contemporâneo e seu impacto específico na esfera pública: a inserção em redes de ativismo social e político em escala translocal, transnacional e global. No que se segue, isto será feito a partir da problemática da relação entre religião globalização, destacando-se, particularmente, dois conjuntos de processos: primeiro, a dinâmica entre ostensividade e invisibilidade nestas experiências; e segundo, a conjunção entre processos de minoritização e de imbricação entre local e global (que enfocaremos a partir do conceito de glocalização). O estudo foi conduzido como uma análise comparativa das redes existentes entre o Brasil, Argentina e Reino Unido.



Pesquisas concluídas pela Dipes

Análise comparativa de políticas nacionais de promoção da igualdade étnico-racial

Coordenação: Joanildo Burity

Unidade Executora: Centro de Estudos de Cultura, Identidade e Memória (CECIM)

Resumo: Este projeto realizou um estudo comparativo de políticas nacionais de promoção da igualdade étnico-racial, com foco prioritário nas políticas educacionais e de cultura, mas também considerando outras ações de políticas públicas com este objetivo, em países da América Latina. A seleção dos países que foram estudados, já definidos o Brasil e a Colômbia, levou em conta diferentes critérios: a) o percentual das populações afrodescendentes e/ou indígenas na composição étnica das populações nacionais; b) a saliência das lutas e demandas por igualdade étnico-racial em nível nacional; c) a experiência de implementação de políticas afirmativas, especialmente nas áreas da educação e da cultura; d) o grau de institucionalização dessas políticas e sua estrutura de mobilização e de governança. O estudo envolveu tanto a análise documental, quanto painéis de discussão com gestores públicos, agentes de organismos multilaterais e ativistas sociais (ligados a movimentos, redes e organizações civis). Os resultados do estudo deverão subsidiar propostas de incidência nas políticas educacionais e culturais e de promoção dos direitos humanos no que diz respeito às políticas de: a) Raça e Gênero na educação; b) Educação do Campo; c) Educação para a Formação Inicial de Professores. Também foram oferecidos elementos para a produção de experiências formativas não- governamentais e de materiais de uso didático. O projeto envolveu dois subprojetos: um que trabalhou com Colômbia, Bolívia e Argentina; e outro, que focalizou em ações afirmativas no Brasil, com recorte regional para o Nordeste dentro de um pano de fundo nacional (ou seja, de aplicação ou impacto de políticas nacionais no contexto subnacional dos estados desta região).



Pesquisas concluídas pela Dipes

O Poder Judiciário na Linha de Montagem da Defesa Social sob Focos de Lentes

Coordenação: José Augusto Amorim Guilherme da Silva

Participante: Isaura de Albuquerque César // **Estagiário:** Eduardo Jorge de Farias Vieira Filho

Unidade Executora: Centro de Estudos em Dinâmicas Sociais e Territoriais (CEDIST)

Resumo: O programa de pesquisas *Linha de Montagem da Defesa Social Sob Focos de Lentes*, do qual este projeto e relatório derivam, teve o objetivo de produzir conhecimento, a partir da investigação empírica sobre a estruturação das instituições vinculadas ao “núcleo duro” do sistema de defesa social do estado de Pernambuco. Por esta razão, e depois de sete pesquisas já finalizadas, com 07 (sete) relatórios e 08 (oito) documentários apresentados sobre as seguintes instituições: Defensoria Pública, Polícia Científica, Secretaria de Defesa Social, Corpo de Bombeiros, Fundação de Atendimento Sócio-Educativo (Funase) e Sistema de Prisional, o presente relatório de pesquisa, finalizado em 2021-2022, teve como objeto de estudo o Poder Judiciário de Pernambuco, foco de uma ampla pesquisa de campo, na qual 24 magistrados de primeiro grau da Justiça Estadual foram entrevistados, além de servidores públicos, que relataram o estado de funcionamento das estruturas das unidades judiciais no Recife e Região Metropolitana da Capital, quanto à realização da sua prestação jurisdicional, por meio da análise de diferentes aspectos: físico-materiais, funcionais e de recursos humanos. Além deste objetivo principal, o relatório aborda o contexto da realidade sócio-jurídica nacional em que o Poder Judiciário de Pernambuco está inserido, com base em uma ampla discussão teórica e fenomenológica. Na qualidade de subprodutos derivados da pesquisa em tela, mais especificamente a partir do conteúdo do relatório de pesquisa, atualmente em tramitação no Conselho Diretor, foi produzido o documentário de curta-metragem “Cabeça de Jurada”, com produção, direção e roteiro do coordenador da pesquisa e edição de Eduardo Farias, pai. O roteiro de um segundo documentário de curta-metragem, “Cabeça de Juiz”, encontra-se concluído à espera de data, juntamente à Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte (Dimeca), para ser editado e finalizado.



Pesquisas concluídas pela Dipes

A Realidade das Escolas e a Memória da Educação em Municípios do Semiárido Brasileiro

Coordenação: Janirza C. da Rocha Lima.

Equipe: Edilene B. Pinto, Rebeca Allana Albuquerque (Estagiária)

Unidade Executora: Centro de Estudos em Dinâmicas Sociais e Territoriais (CEDIST)

Resumo: Produzir uma cartografia da memória das instituições escolares do semiárido nordestino e dos sujeitos dessas escolas, focalizando as dimensões das práticas pedagógicas, de gestão e as suas transformações.



Metas e resultados dos pesquisadores

Meta	Resultados alcançados
Meta 1: Produzir e submeter 37 artigos a revistas científicas com qualificação B3 ou superior da Qualis.	23
Meta 2: Realizar 35 orientações de pós-graduação ou graduação, em parceria com universidade onde os pesquisadores sejam colaboradores, contribuindo para a formação de novos pesquisadores.	73
Meta 3: Concluir 2 (duas) Pesquisas.	5
Meta 4: Iniciar 2 (duas) Pesquisas.	5
Meta 5: Apresentar 20 artigos em eventos (presenciais ou remoto).	26
Meta 6: Publicar 20 notas técnicas e/ou textos para discussão com resultados parciais de pesquisas.	5
Meta 7: Realizar 2 projetos/ações que possuam caráter de extensão e/ou de pesquisa-ação e/ou de intervenção social.	3
Meta 8: Realizar 8 eventos virtuais.	9
Meta 9: Ampliar em 10% o número de acesso a conteúdos da Dipes na internet, em relação ao ano de 2021.	65,30%
Meta 10: Publicar 1 e-book (ou livro) resultado de pesquisas e/ou eventos da Diretoria.	8
Meta 11: Publicar 4 edições das revistas científicas da Dipes.	3



Extensão

Programa de Iniciação Científica da Fundação Joaquim Nabuco



O Programa de Iniciação Científica da Fundação Joaquim Nabuco contou com as atividades de pesquisa de três bolsistas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e sete voluntários durante setembro de 2021 a agosto de 2022. A participação desses estudantes em projetos de pesquisa desenvolvidos na Fundaj por seus orientadores resultou em trabalhos apresentados na XVIII Jornada de Iniciação Científica (JOIC) da Fundaj, que aconteceu no dia 16 de novembro de 2021, na Sala Gilberto Osório de Andrade, campus Anísio Teixeira da Fundaj. Em junho de 2022 foi aberto novo edital para bolsas de iniciação científica do CNPq, o qual teve 10 estudantes contemplados para desenvolverem suas pesquisas, juntamente com seus orientadores, entre setembro de 2021 e agosto de 2022. Quatro estudantes participam do ciclo de pesquisa pelo programa de iniciação científica voluntária da Fundaj, enquanto outros seis foram contemplados com bolsas da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (Facepe).



Acesse: <https://bit.ly/3Wblrz8>



Pibic Ensino Médio



O Programa de Iniciação Científica Pibic Ensino Médio (Fundaj/ CNPq) do Laboratório de Sociologia (SocioLab) contou com as atividades de pesquisa de seis bolsistas, alunos do 2º ano da Escola de Referência em Ensino Médio Professor Cândido Duarte, no bairro de Apipucos, no Recife. Os projetos de pesquisa foram desenvolvidos entre setembro de 2021 a agosto de 2022 e culminaram em trabalhos apresentados na XVIII Jornada de Iniciação Científica (JOIC) da Fundaj, que aconteceu em 16 de novembro de 2021, na Sala Gilberto Osório de Andrade, campus Apipucos da Fundaj. Em maio de 2022 foi aberto novo edital para bolsas, que teve novamente seis estudantes contemplados para desenvolverem suas pesquisas, juntamente com seus orientadores. A proposta do projeto é promover a iniciação científica no último ciclo da educação básica a partir de atividades com metodologias quantitativas e qualitativas, algo que, tradicionalmente, só acontece no Ensino Superior.



Acesse: <https://bit.ly/3HKliNA>

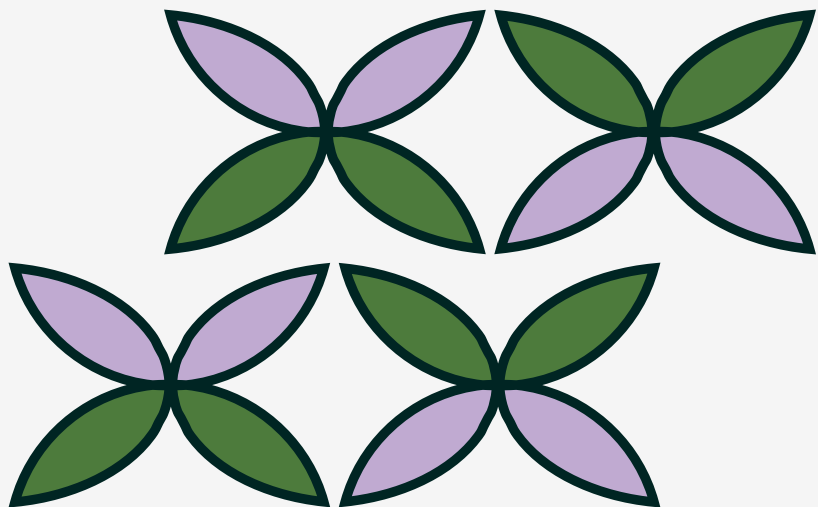


Extensão

Visita técnica ao Espaço Cultural - “Usina de Arte Santa Terezinha”



Parte de uma iniciativa de requalificação do espaço e uso do Engenho Massangana, servidores do Museu do Homem do Nordeste realizaram uma visita técnica a Usina de Arte Santa Terezinha, com o intuito de conhecer a dinâmica de visitação e funcionamento de outros espaços que desenvolvem atividades expositivas e culturais a céu aberto, em área rural. A visita ao espaço, localizada no município de Água Preta, agreste de Pernambuco, serviu como base para um pré-projeto para o Engenho Massangana.

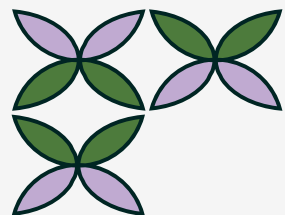


Desenvolvimento Institucional





Gestão de Pessoas

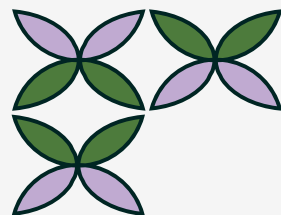


Pedido de autorização para concurso público

No exercício de 2022, destacamos a atuação da Fundaj para fomentar o quadro funcional, com a solicitação formal ao Ministério da Educação do pedido de autorização para realização de concurso público, com o objetivo de preencher 257 cargos vagos da Instituição, os quais estão submetidos ao Plano de Carreiras de Ciência e Tecnologia. A Fundação Joaquim Nabuco, instituição de pesquisa, formação, memória e cultura, vinculada ao Ministério da Educação, tem enfrentado nos últimos anos um crescente esvaziamento do seu quadro de pessoal. Atualmente, a Fundaj dispõe de 40,23% de ocupação de sua lotação aprovada, ou seja, dos 430 cargos efetivos que compõem o quadro de pessoal aprovado, 173 cargos estão ocupados. Dos 98 pesquisadores do quadro efetivo, 55 (56%) estão vagos, dos 128 Analistas em Ciência e Tecnologia, 79 (62%) estão vagos, dos 201 Assistentes em Ciência e Tecnologia, 120 (60%) encontram-se vagos, e, dos três cargos que compõem a carreira de Desenvolvimento Tecnológico, todos (100%) encontram-se vagos. Temos assim, um total de 257 cargos vagos.



Avaliação da Força de Trabalho



Tendo em vista que o último concurso da Fundação Joaquim Nabuco ocorreu em 2006, percebe-se uma carência de pessoal, principalmente quando se analisa os números crescentes de servidores aposentados e em abono permanência.

Distribuição da Força de Trabalho

FUNDAJ	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Servidores efetivos	233	226	202	189	179	165
Servidores Comissionados	45	51	48	35	35	34
Servidor ativo em outro órgão	6	5	3	3	2	2
Servidor de outro órgão que presta serviço na Fundaj	2	2	3	3	2	3
Total de Servidores Ativos	286	284	256	230	218	204
Servidores Aposentados	285	284	302	311	317	318
Servidores com abono	72	81	86	84	81	72
Total de Estagiários	159	166	109	38	47	16

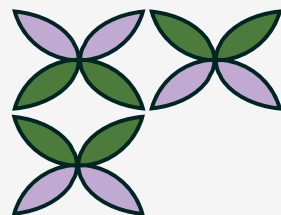
*34 Servidores com CCE

*16 Servidores com FCE

*2 Servidores Aposentados com CCE



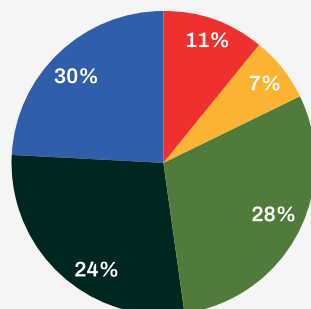
Avaliação da Força de Trabalho



Distribuição da Força de Trabalho

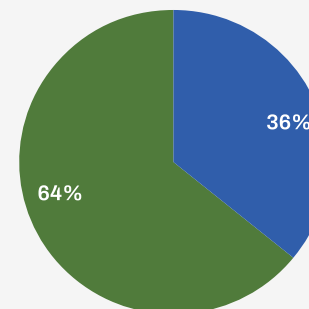
SERVIDORES POR DIRETORIA 2022	
DIRETORIA	QTD. SERVIDORES
Gabinete/Presidência	22
DIPLAD	61
DIPES	48
DIMECA	58
DIFOR	14

■ Gabinete/Presidencia ■ DIFOR ■ DIPLAD ■ DIPES ■ DIMECA



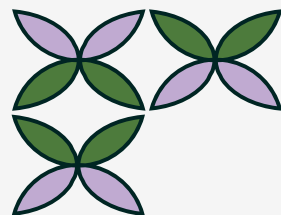
SERVIDORES POR SEXO 2022	
Masculino	107
Feminino	60
TOTAL GERAL	167

■ Masculino ■ Feminino

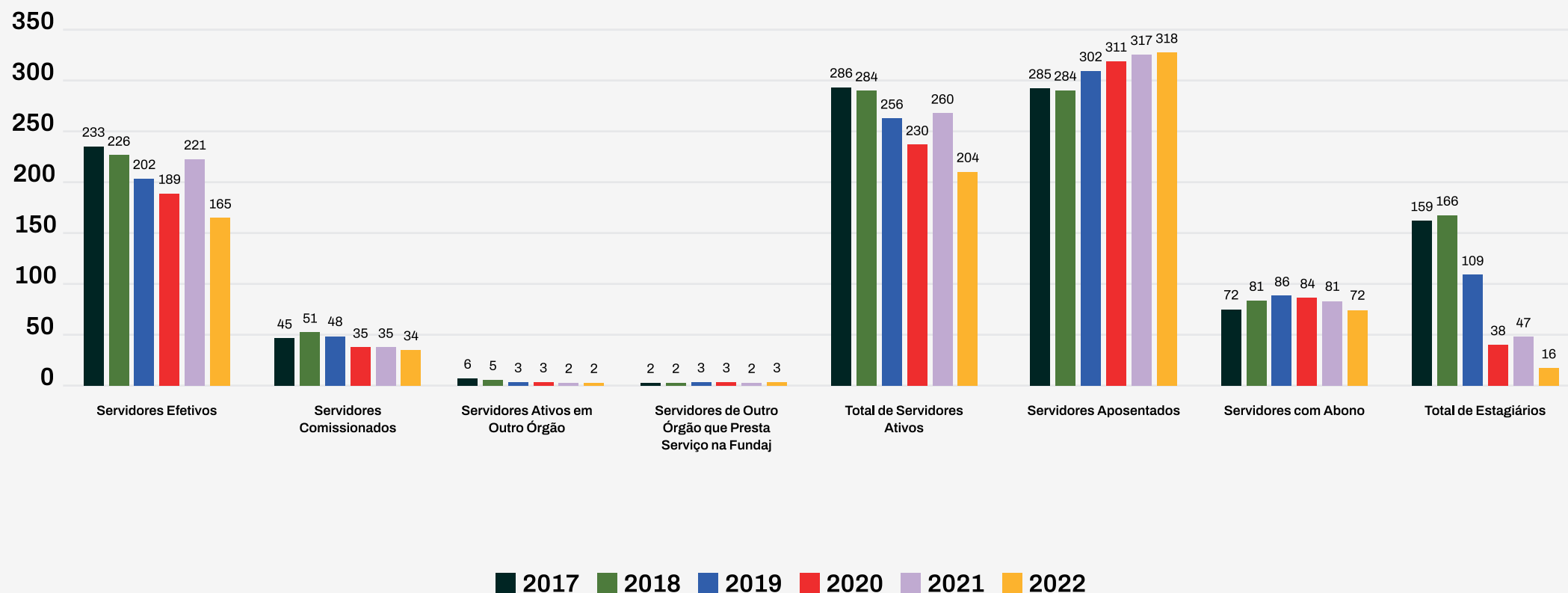




Distribuição da Força de Trabalho

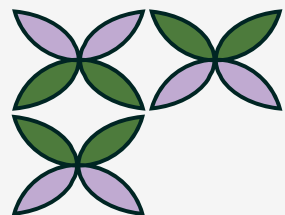


Servidores

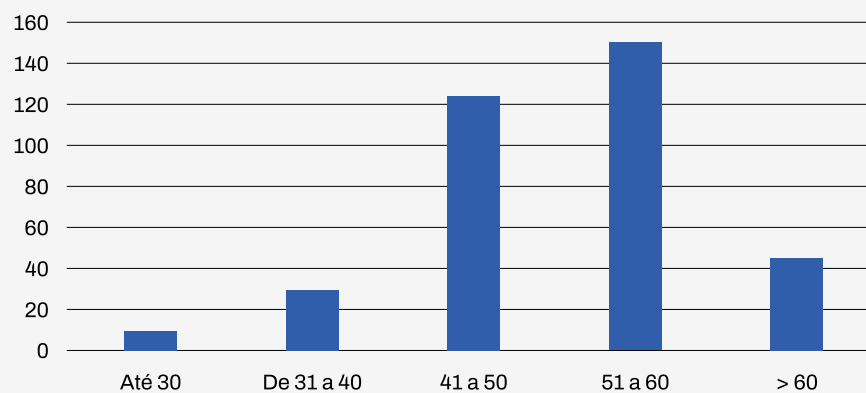




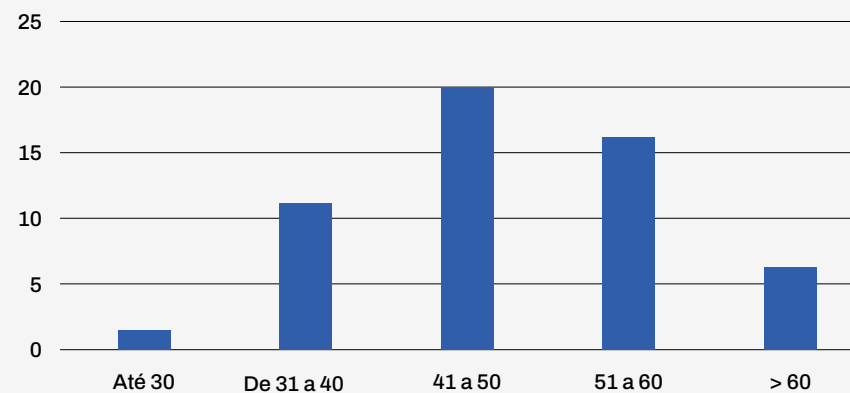
Distribuição da Força de Trabalho



Idade Servidores Casa

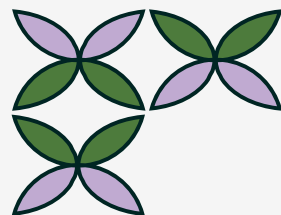


Idade Servidores CCE





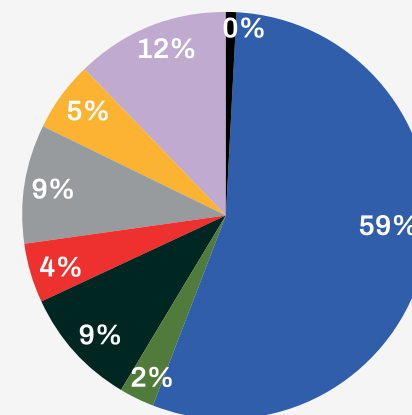
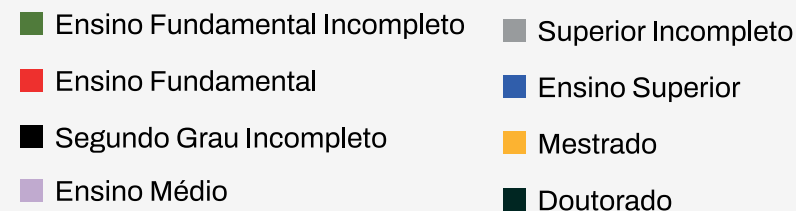
Distribuição da Força de Trabalho



Cargos e Nível de escolaridade

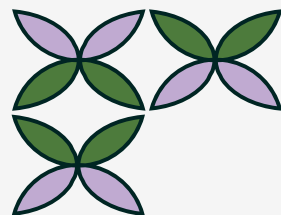
O corpo funcional da Fundaj é constituído por servidores que ingressaram por meio de Concurso Público, contemplando os seguintes cargos: Analista em Ciência e Tecnologia, Pesquisador, Assistente em Ciência e Tecnologia, Técnico, Tecnologista, Médico e Economista, de diversas escolaridades.

NÍVEL DE DENOMINAÇÃO	QTD.
Ensino Fundamental Incompleto	4
Ensino Fundamental	10
Segundo Grau Incompleto	1
Ensino Médio	26
Superior Incompleto	19
Ensino Superior	133
Mestrado	11
Doutorado	20

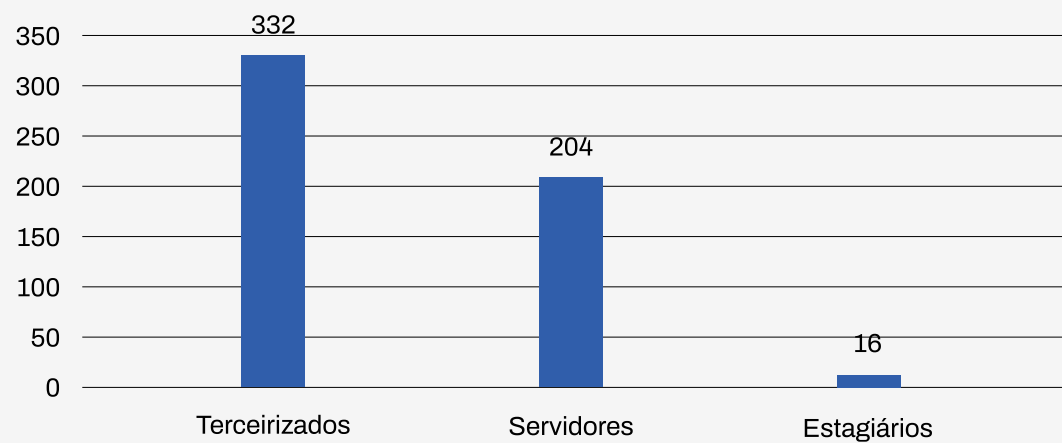




Distribuição da Força de Trabalho

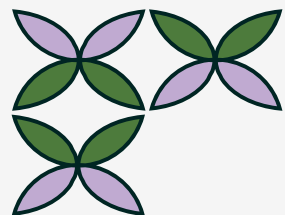


Quantidade Terceirizados, Servidores e Estagiários





Distribuição da Força de Trabalho



Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia.

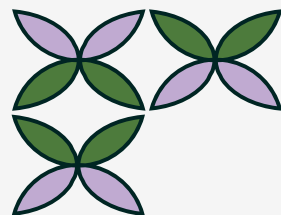
O processo de avaliação de desempenho na Fundação Joaquim Nabuco ocorre de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Decreto 7.133, de 19/03/2010. Nos termos do art. 23 do referido Decreto há uma comissão de Acompanhamento da Avaliação de Desempenho designada, conforme Portaria Fundaj nº 41, de 08 de março de 2021. Faz parte da avaliação de desempenho o processamento da avaliação institucional e individual. A avaliação de desempenho está regulamentada de acordo com os critérios aprovados pela Resolução nº 67, de 31/08/12, do Conselho Diretor.

Abono permanência

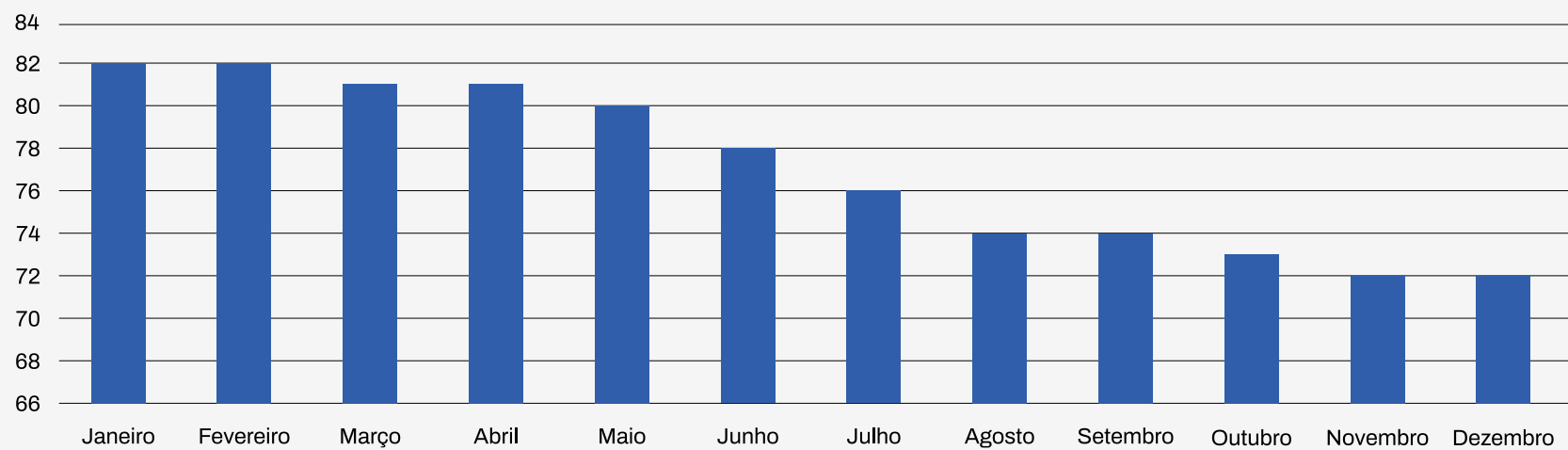
O abono de permanência foi assegurado ao servidor público pela Emenda Constitucional nº 41/2003, consistindo no pagamento do valor equivalente ao da contribuição para a previdência social ao servidor que tenha completado as exigências para aposentadoria voluntária e que opte por permanecer em atividade até completar as exigências para aposentadoria compulsória. Na prática, o abono de permanência funciona como um reembolso da contribuição previdenciária, concedido ao servidor público de qualquer dos entes federativos (União, Estados, Distrito Federal e Municípios) que tenha preenchido os requisitos necessários para aposentar-se, mas opte por continuar trabalhando.



Distribuição da Força de Trabalho

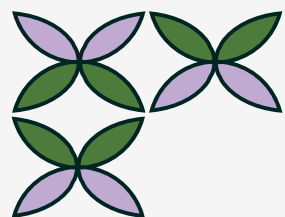


Abono permanência

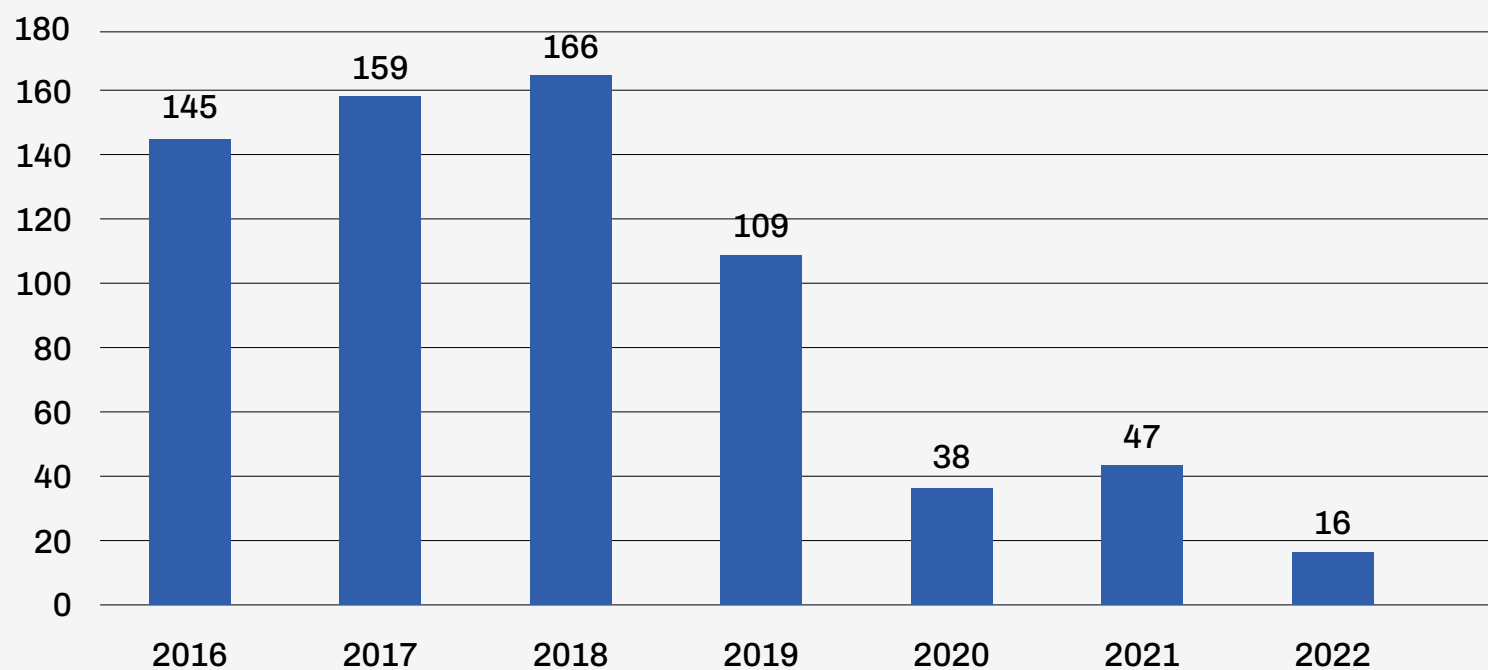




Distribuição da Força de Trabalho

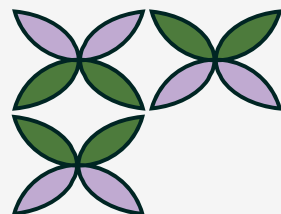


Evolução de contratos de estágio





Distribuição da Força de Trabalho



Estratégia de Recrutamento e Alocação de Pessoas

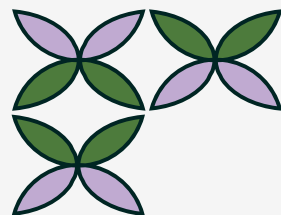
A Fundação vem estudando a possibilidade de cessão de servidores de outros órgãos para integrar o quadro servidores da Instituição, suprindo, assim, a crescente demanda de mão de obra.

Detalhamento da Despesa de Pessoal

O detalhamento da despesa de pessoal se encontra no demonstrativo abaixo de acordo com os exercícios e em relação ao tipo de pagamento, englobando retribuições, gratificações, adicionais, indenizações, benefícios assistenciais e demais despesas variáveis.



Distribuição da Força de Trabalho

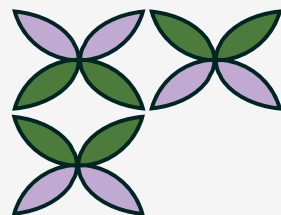


Detalhamento da Despesa de Pessoal

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM PESSOAL		
Tipologias/ Exercícios		TOTAL
Servidores Ativos		
Exercícios	2021	R\$ 38.252.220,88
	2022	R\$ 35.692.025,96
Servidores Aposentados		
Exercícios	2021	R\$ 49.918.020,25
	2022	R\$ 51.480.771,06
Pensionistas		
Exercícios	2021	R\$ 49.918.020,25
	2022	R\$ 51.480.771,06



Distribuição da Força de Trabalho



Contrato de estagiários nos últimos seis anos

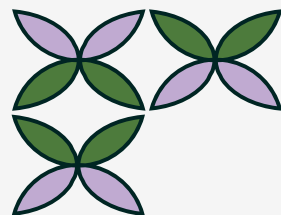
A Instrução Normativa Nº 2013 de 17 de Dezembro de 2019, estabelece no Art. 7º, que o quantitativo de estagiários nos órgãos e entidades corresponderá, no máximo, a 8% (oito) da sua força de trabalho, observada a dotação orçamentária. Considerando o dispositivo supra, ao término do exercício de 2022, percebe-se uma diminuição considerável quando comparado com o ano de 2021.

Nível de escolaridade

NÍVEL DE ESCOLARIDADE	EVOLUÇÃO DE CONTRATOS DE ESTÁGIO						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Nível Superior	94	111	111	86	34	46	16
1.1. Área Fim	75	81	81	73	29	35	12
1.2. Área Meio	19	30	30	13	5	11	4
2. Nível Médio	38	37	45	23	4	1	0
2.1. Área Fim	19	18	24	11	3	0	0
2.2. Área Meio	19	19	21	12	1	1	0
TOTAL (1+2)	145	159	166	109	38	47	16



Distribuição da Força de Trabalho

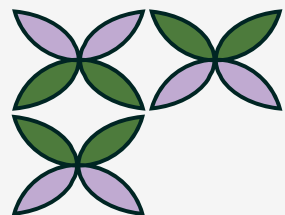


Evolução da quantidade de estagiários e despesas

NÍVEL DE ESCOLARIDADE 2022	QUANTITATIVO MÉDIO DE CONTRATOS DE ESTAGIÁRIOS				DESPESAS NO EXERCÍCIO (Valores em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Nível Superios	15	16	16	16	R\$ 233.997,74
1.1. Área Fim	11	12	11	12	R\$ 177.838,28
1.2. Área Meio	4	4	5	4	R\$ 56.159,46
2. Nível Médio	0	0	0	0	R\$ 0,00
2.1. Área Fim	0	0	0	0	R\$ 0,00
1.2. Área Meio	0	0	0	0	R\$ 0,00
TOTAL (1+2)	15	16	16	16	R\$ 233.997,74

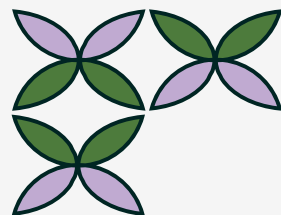


Distribuição da Força de Trabalho



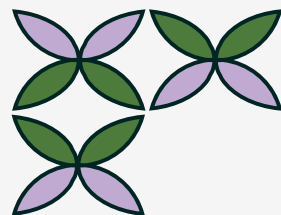
Capacitação

A estratégia utilizada foi a de aprimorar e desenvolver as competências individuais dos servidores da Fundaj, de acordo com o conjunto de conhecimentos, habilidades e condutas necessárias ao exercício do cargo ou função. Foram capacitados 26 servidores e 16 em cargo comissionado.

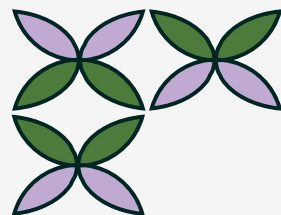


Capacitação

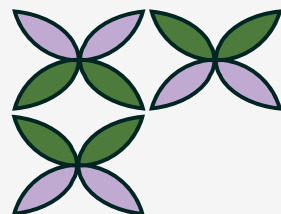
Nome	Cargo	Lotação	Tema	Orçamento
Wellington Estevam Rodrigues de Lima	Assistente em C&7	Diplad	Para realização de Curso de Doutorado em Administração Pública (Especialização em Administração e Políticas Públicas)	Com ônus limitado
Carlos Roberto Dias Bezerra	Assistente em C&7	Cconf/ Diplad	Curso Gestão Tributária de Contratos e Convênios	R\$ 2.000,00
Virgínia Moraes de Albuquerque	Assistente em C&7	Cconf/ Diplad	Curso Gestão Tributária de Contratos e Convênios	R\$ 2.000,00
Ricardo José Clericuzi	Assistente em C&7	Cconf/ Diplad	Curso Gestão Tributária de Contratos e Convênios	R\$ 2.000,00
Edmilson de Oliveira	Cedido	Cconf/ Diplad	Curso Gestão Tributária de Contratos e Convênios	R\$ 2.000,00
Carlos Roberto Dias Bezerra	Assistente em C&7	Cconf/ Diplad	Curso EDF - REINF e da DCTFWAB	R\$ 1.487,00
Edna Correa de Oliveira	Assistente em C&7	Cconf/ Diplad	Curso EDF - REINF e da DCTFWAB	R\$ 1.487,00
Anne Michelly de Barros C. Andrade	Assistente em C&7	Cconf/ Diplad	Curso EDF - REINF e da DCTFWAB	R\$ 1.487,00



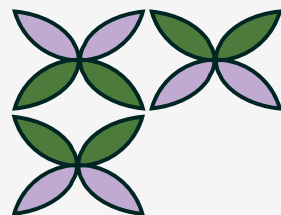
Almerio Alves Machado Filho	Comissio- nado	Cconf/ Diplad	Curso EDF - REINF e da DCTFWAB	R\$ 1.487,00
Veronica Danieli de Lima Araújo	Assistente em C&7	Difor/ Diplad	27º CIAED - Congresso Internacional ABED da Educação a Distância	R\$ 200,00
Viviane Toraci Alonso Andrade	Assistente em C&7	Difor/ Diplad	Ação de desenvolvimento Presencial na Universidade Autónoma de Madri (Espanha)	Com ônus Limitado por Conta do Servidor
Joanildo Albuquerque Burity	Assistente em C&7	Cecim/ Dipes	Participação no Seminário "Christian identity in national, transnational and localspace" para Apresentação de Trabalho Intitulado	Com ônus para a Fundaj
Felipe Francisco Gomes de Santana	Cargo em Comissão /Coordena- dor	Compas Diplad	Participação no Congresso Nacional de Licitações e Contratos	R\$ 2.990,00
Pamela Naiana Aires Gomes	Cargo em Comissão /Coordena- dor	Licita/ Diplad	Participação no Congresso Nacional de Licitações e Contratos	R\$ 2.990,00
Alex José Fernandes Júnior	Cargo em Comissão	Coplanfi/ Diplad	Participação mo Curso Plataforma + Brasil Completo na Modalidade Online	R\$ 2.600,00
Edneida Rabêlo Cavalcanti	Pesquisa- dora	Dipes	Participar de Atividades Formativa Através de Oficina Constante da Programação da 9º Conferência do CLACSO para Apresen- tação de Trabalho e Desenvolver uma Jornada de Colaboração e Articulação em Rede Junto ao Grupo de Investigação - Ação Socioecológica (GIASE) e Território, Comunidade, Aprendizagem e Ação Cole- tiva (TECOAAC)	R\$ 1.487,00



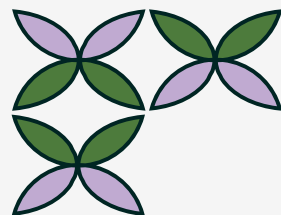
Carlos Roberto Dias Bezerra	Assistente em C&7	Diplad	Participação do Curso Implantação das Novas Rotinas EFD - REINF E-Social, DCTFWeb Perdcompweb e Pagamentos do Darf Previdenciário do Siafi	R\$ 3.290,00
João Evangelista dos Santos	Cargo em Comissão	Serge/ Diplad	Curso de Brigada de Incêndio e Emergência	Gratuito
Victor Alexandre de Souza Carvalho	Assistente em C&7	Educativo/ Dimeca	Curso Para Fazer uma Exposição	Gratuito
Thayson Henrique dos Santos Santana	Cargo em Comissão	Cogep/ Cgpgp/ Diplad	Siape Cadastro	Gratuito
Edmilson de Oliveira	Cedido	Cconf/ Diplad	Curso Gestão Tributária de Contratos e Convênios	R\$ 2.000,00
Carlos Roberto Dias Bezerra	Assistente em C&7	Cconf/ Diplad	Curso EDF - REINF e da DCTFWAB	R\$ 1.487,00
Edna Correa de Oliveira	Assistente em C&7	Cconf/ Diplad	Curso EDF - REINF e da DCTFWAB	R\$ 1.487,00
Anne Michelly de Barros C. Andrade	Assistente em C&7	Cconf/ Diplad	Curso EDF - REINF e da DCTFWAB	R\$ 1.487,00



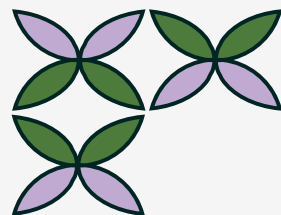
Henrique de Vasconcelos Cruz Ribeiro	Assistente em C&7	Munhe/ Dimeca	Apresentação de Trabalho no 26º Conferência Geral do Conselho Internacional de museus na cidade de Praga	Inscrição pelo próprio servidor (aguardando comprovantes de pagamento para ressacimento) no Valor de 450 EUR- em Real R\$ 2.369,71
Pedro Luíz Pereira de Lima	Assistente em C&7/em Comissão	Ouvidoria/ Gabinete	6º Congresso brasileiro de Governança, Controle Público e Gestão de Riscos na Aquisições	R\$ 4.985,00
Windsor Coelho Cavalcanti Júnior	Assistente em C&7/em Comissão	Auditor/ Gabinete	7º Congresso brasileiro de Governança, Controle Público e Gestão de Riscos na Aquisições	R\$ 4.985,00
Maria Pinheiro Bandeira Oliveira Duarte	Assistente em C&7	LEGIS/ CGPGP	Licença para Capacitação para Elaboração de Dissertação junto ao Programa de Administração Pública em Rede Nacional (Mestrado Profissional)	Gratuito
Alexandre Zarias	Assistente em C&7	Difor/ Diplad	Afastamento do País para Participar do Evento Intitulado “Corps, Identité(s) para Apresentação de artigo” Personnalité et formes corporelles d’Africains esclavagisés au Brésil com ônus limitado	Com ônus limitado para a Fundação Joaquim Nabuco
Luciana Elizabeth da Mota Távora	Assistente em C&7	Cecim/ Diplad	Vistas a conhecer o ecossistema de inovação de Londres e Participar da 39º Conferência IASP (International Association Of Science Parks and Areas of Innovation)	Com ônus para a Fundação



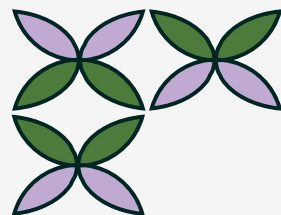
Moacir Tavares Rodrigues	Assistente em C&7	Dimeca/ Diplad	Apresentação de Trabalho XV Congresso da ALAIC (Association Latinoamericana da Investigadores de la comunicacion) Cujo Título é: "Imprensa, poder e manutenção das imagens do sofrimento"	Com ônus Para a Fundação
Diogo Henrique Helal	Pesquisador	Dipes	Para Participação de "Curso de Curta Duração Intitulado "Cinema e Ciências Sociais"	Com ônus Taxa de Candidatura: 20 EUR (R\$ 105,18) Taxa de Inscrição: 25 EUR (R\$ 131,41) Taxa de Frequência: 100 EUR (R\$ 525,63) Total da Inscrição: (R\$ 762,22)
Fabiana Cristina de Lima Moreira	Cargo em Comissão/ Acessora	Gabinete	Participação do Curso: Utilização do Sei - Sistema Eletrônico de Informações	
Windsor Coelho Cavalcanti Júnior	Assistente em C&7	Auditoria	Participação do Curso: Utilização do Sei - Sistema Eletrônico de Informações	
Nara Tenório de Souza	Cargo em Comissão	Dimeca	Participação do Curso: Utilização do Sei - Sistema Eletrônico de Informações	
Carlota Carla Simone de Araújo Pelhano	Assistente em C&7	Difor/ Diplad	Participação do Curso: Utilização do Sei - Sistema Eletrônico de Informações	
Carlota Carla Simone de Araújo Pelhano	Assistente em C&7	Difor/ Diplad	Participação do Curso: Utilização do Sei - Sistema Eletrônico de Informações	



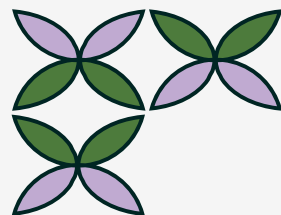
Luíz Henrique Romani de Campos	Cargo em Comissão	Dipes/ Diplad	Participação do Curso: Utilização do Sei - Sistema Eletrônico de Informações	
Adriana Dourado Martins Santos	Cargo em Função	Dipes/ Diplad	Participação do Curso: Utilização do Sei - Sistema Eletrônico de Informações	
Allan Jones Farias de Araújo	Cargo em Função	Gabinete/ Diplad	Participação do Curso: Utilização do Sei - Sistema Eletrônico de Informações	
Pamela Naiana Aires Gomes	Cargo em Função	Licitação/ Diplad	Participação do Curso: Utilização do Sei - Sistema Eletrônico de Informações	
Edna Correa de Oliveira	Assistente em C&7	CGPGP/ Diplad	Participação do Curso: Utilização do Sei - Sistema Eletrônico de Informações	
Anne Michelly de Barros C. Andrade	Assistente em C&7	CGPGP/ Diplad	Participação do Curso: Utilização do Sei - Sistema Eletrônico de Informações	
Alax José Fernandes Júnios	Cargo em Comissão	Cplanf/ Diplad	Participação do Curso: Utilização do Sei - Sistema Eletrônico de Informações	
Carlos Roberto Dias Bezerra	Assistente em C&7	Cconf/ Diplad	Participação do Curso: Utilização do Sei - Sistema Eletrônico de Informações	



Jailson Teodósio da Silva	Assistente em C&7	Cconf/ Diplad	Participação do Curso: Utilização do Sei - Sistema Eletrônico de Informações	
Maria Lucila Laurênio Meira	Cargo em Comissão	Gabinete	Participação do Curso: Utilização do Sei - Sistema Eletrônico de Informações	
Pedro Luíz Pereira de Lima	Assistente em C&7	Gabinete/ Ouvidoria	Participação do Curso: Utilização do Sei - Sistema Eletrônico de Informações	
Thayson Henrique dos Santos Santana	Cargo em Comissão	CGPGP/ COGEP/ Diplad	Participação do Curso: Utilização do Sei - Sistema Eletrônico de Informações	
Cláudia Albuquerque Verardi	Assistente em C&7	Difor/ Diplad	Participação do Curso: Utilização do Sei - Sistema Eletrônico de Informações	
Cecília de Melo Dias	Assistente em C&7	Dipes/ Diplad	Participação do Curso: Utilização do Sei - Sistema Eletrônico de Informações	
Veronica Danieli de Lima Araújo	Assistente em C&7	Difor/ Diplad	Participação do Curso: Utilização do Sei - Sistema Eletrônico de Informações	
Almério Alves Machado Filho	Cargo em Comissão	CGPGP/ Dipag/ Diplad	Participação do Curso: Utilização do Sei - Sistema Eletrônico de Informações	



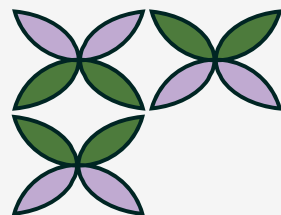
Felipe Francisco Gomes de Santana	Cargo em Comissão	Compras/ Diplad	Participação do Curso: Utilização do Sei - Sistema Eletrônico de Informações	
Maria Barros Galiza Gomes	Cargo em Comissão	CGADM/ Diplad	Participação do Curso: Utilização do Sei - Sistema Eletrônico de Informações	
Ricardo José Clericuzi	Assistente em C&7	Cconf/ Diplad	Participação do Curso: Utilização do Sei - Sistema Eletrônico de Informações	
Rafaela Mary Ramos Bezerra	Cargo em Comissão	Almoxarifado/ Diplad	Participação do Curso: Utilização do Sei - Sistema Eletrônico de Informações	
Luciano Galdino Rosa	Assistente em C&7	Ctinfo/ Diplad	Participação do Curso: Utilização do Sei - Sistema Eletrônico de Informações	
Alex José Fernandes Júnior	Cargo em Comissão	Coplanfi/ Diplad	Participação no Curso Plataforma + Brasil Completo na Modalidade Online	Inscrição R\$2.600,00
Beatriz Mesquita Pedrosa Ferreira	Pesquisadora	Cecim/ Dipes	Afastamento do País para Apresentação de Trabalho com Participação no Congresso Mundial de Pesca de Pequena Escala	Com ônus
Carlos Roberto Dias Bezerra	Assistente em C&7	Cconf/ Diplad	Participação n VI Congresso Brasileiro de Gestão Triibutária pela GTAP	Inscrição R\$3.100,00



Edson Bezerra da Silva	Assistente em C&7	Gabinete	Participação no Congresso Nacional de Cerimonial e Protocolo	Inscrição R\$1.680,00
Edna Corrêa de Oliveira	Assistente em C&7	CGPGP/ Diplad	Participação no Curso e Social no Âmbito da Administração Pública (Novo Layout Obrigatório e Vigente, Incluindo as Novas Portarias Conjuntas nº 76 e 82 da Receita Federal)	Inscrição R\$2.890,00
Márcia Bezerra de Menezes Teixeira	Cargo em Comissão	Proju/ Gabinete	Participação na Reunião dos Fóruns de Procuradores Chefes da Procuradoria - Geral Federal	Inscrição Gratuita
Ricardo José Clericuzi	Assistente em C&7	Cconf/ Diplad	Participação do Curso e Social no Âmbito da Administração Pública (Novo Layout Obrigatório e Vigente, Incluindo as Novas Portarias Conjuntas nº 76 e 82 da Receita Federal)	R\$ 2.890,00
Fabiana Cristina de Lima Moreira	Cargo em Comissão	Assessoria/ Gabinete	Participação no Curso Certified Data Protection Officer - CDPO Brasil	Inscrição R\$ 5.997,00
José Ferreira Rodrigues	Cargo em Comissão	Coordenador/ Cinfo	Participação no Curso Certified Data Protection Officer - CDPO Brasil	Inscrição R\$ 5.997,00



Eventos para colaboradores



Eventos da Coordenação-Geral de Planejamento e Gestão de Pessoas

Dia da Mulher

Um dia para celebrar as mulheres da Fundação Joaquim Nabuco. Em março, todas as colaboradoras da Fundaj puderam participar de uma programação especialmente dedicada a elas, na sede da Associação dos servidores, localizada em Apipucos. A coordenação de Recursos Humanos promoveu atividades como técnicas de relaxamento, roda de conversa, apresentação musical e bingo. O evento aconteceu no dia 11 de março, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março.

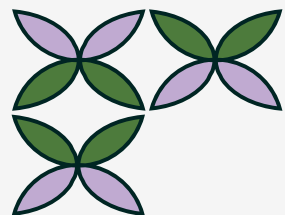


Acesse: <https://bit.ly/3FJfmnK>





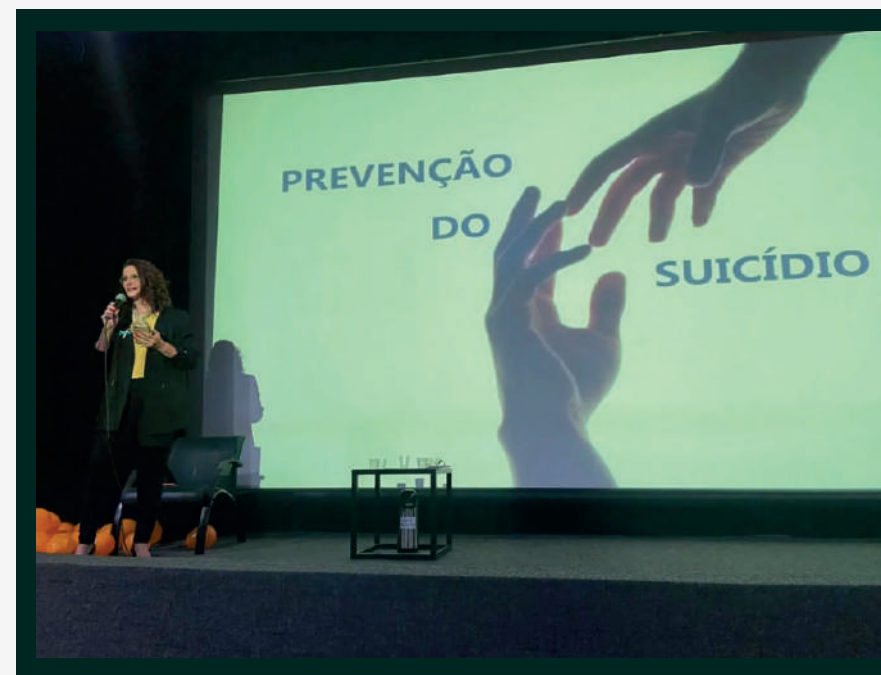
Eventos para colaboradores



Eventos da Coordenação-Geral de Planejamento e Gestão de Pessoas

Setembro amarelo

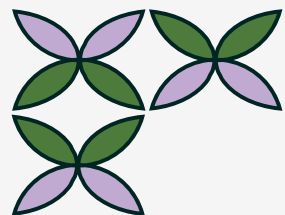
O cuidado com a saúde mental foi o assunto abordado na palestra realizada como parte do Setembro Amarelo da Fundaj, mês voltado para a campanha de prevenção ao suicídio em todo o mundo. A conversa foi conduzida pela neuropsicóloga e psicóloga clínica Ana Katarina Saraiva e pela acupunturista e terapeuta integrativa Simone Lucena. Com o tema “A integração familiar na prevenção e posvenção do suicídio”, o evento reuniu colaboradores de todos os setores da Fundaj e o público em geral no auditório do Cinema da Fundação/Museu.



Acesse: <https://bit.ly/3Bute2s>



Eventos para colaboradores



Eventos da Coordenação-Geral de Planejamento e Gestão de Pessoas

Doenças Degenerativas: Sintomas e Relação Familiar

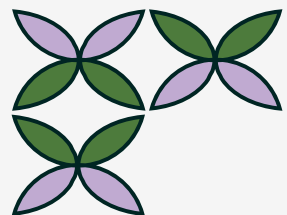
Em maio, colaboradores da Fundaj e o público geral prestigiaram uma palestra sobre “Doenças Degenerativas: Sintomas e Relação Familiar”, no auditório do Cinema da Fundação/Museu. Durante a tarde, o público ouviu atentamente as informações sobre as doenças e os cuidados que os parentes precisam desempenhar com o paciente. Promovida pela Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas da Fundação Joaquim Nabuco, a programação contou com a ministração do médico, mestre em Neuropsiquiatria e doutor em Neurologia, Paulo Brito, e da psicóloga, especialista em TCC e vice-presidente da Ampare, Ana Paula Hawatt.



Acesse: <https://bit.ly/3YC0I9a>



Gestão de Licitações e Contratos

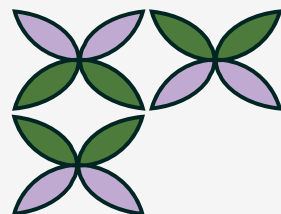


Comissão de Acompanhamento e controle de contratos

A Comissão de Acompanhamento e Controle de Contratos foi criada em 2019 pela CGPGP objetivando instaurar na Fundaj um setor de monitoramento dos contratos, acompanhando desde o objeto até o prazo de vigência. Através da Planilha Geral de Controle dos Contratos, a Comissão avisa aos gestores e fiscais dos contratos quanto aos prazos de renovações. Atualizar as informações dos contratos no banco de dados, auxiliar os gestores nas questões processuais (orientações sobre a lei de Licitações e Contratos 8.666/93), analisar as planilhas de repactuações e auxiliar na realização das publicações são as principais funções deste setor que tem por objetivo auxiliar a Diretoria Administrativa e a Coordenação de Planejamento na administração dos contratos da Fundaj.

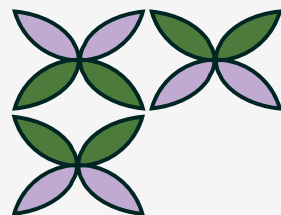


Gestão de Licitações e Contratos



Relação dos contratos dos terceirizados

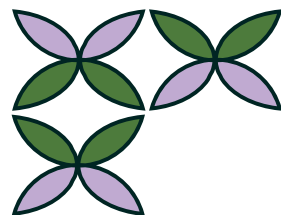
Processos	nº Contrato	Fornecedor	Objeto	Posto de Trabalho	Qnt. Posto	Valor por Posto	Valor Mensal Anual
44/2021-06	Nº 060/2022	Zelo Locação de Mão de Obra	Contratação de Apoio Administrativo	Auxiliar Administrativo	54	R\$ 2.762,59	R\$ 230.034,66
				Recepcionista	17	R\$ 2.931,64	
				Contínuo	3	R\$ 2.730,90	
				Auxiliar Almoxarifado	1	R\$ 2.745,79	
				Porteiro	5	R\$ 2.899,87	
				Copeiro	2	R\$ 2.789,54	
933/2017-73	Nº 001/2018	Terceirize Serviços Especializados Eirele	Prestação de Serviços de Monitoramento	Monitor	41	R\$ 3.892,83	R\$ 159.606,03
623/2017-59	Nº 078/2017	Pedro Reginaldo de Albernaz Farias e Fagundes LTDA (DIMECA) Paula	Terceirização de Profissionais para Salas em Exibição	Bilheteiro	3	R\$ 2.687,34	R\$ 17.380,17
				Auxiliar	2	R\$ 2.957,49	
				Projeccionista	5	R\$ 8.630,91	
				Porteiro	2	R\$ 3.104,43	
1033/2018-24	Nº 016/2019	Ilha Service Tecnologia e Serviços LTDA	Contratação de Terceirizados de Tecnologia da Informação - TI com Dedicação em Mão de Obra Exclusiva para Atender as Demandas da Fundação Joaquim Nabuco	Técnico em Informática	12	R\$ 4.233,12	R\$ 50.797,44
464/2015-78	Nº 056/2015	Setta Serviços Especializados EIRELI	Prestação de Serviços de Digitadores	Digitador	13	R\$ 3.670,70	R\$ 47.719,10
526/2020-61	Nº 023/2021	AJ Serviços de Mão de Obra EIRELI	Contratação para Prestação de Serviço Continuados de Limpeza, Conservação e Jardinagem	Auxiliar de Serviços Gerais	49	R\$ 3.119,69	R\$ 155.704,85
				Jardineiro	4	R\$ 3.258,32	
				Supervisor	1	R\$ 4063,55	
420/2020-68	Nº 016/2021	Mais Mídia Exterior EIRELI	Contratação de Serviços Terceirizados de Motoristas	Motoristas	12	R\$ 4.404,77	R\$ 52.833,24



537/2020-41	Nº 009/2022	SAT - Serviços de Apoio Terceirizado	Contratação de Empresas Especialistas para Prestação de Serviços Técnicos e Fornecimento de Mão de Obra de Manutenção Predial	Eletrotécnico	1	R\$ 9.004,67	R\$ 82.987,06
				Acessor Técnico	3	R\$ 5.868,77	
				Eletricista	2	R\$ 5.087,98	
				Encanador	1	R\$ 3.815,05	
				Pedreiro	3	R\$ 4.097,56	
				Marceneiro	1	R\$ 3.887,52	
				Pintor de Manutenção	4	R\$ 3.806,03	
				Aux. de Arquivo	1	R\$ 2.720,52	
				Ajudante	3	R\$ 2.753,27	
178/2017-27	Nº 044/2017	Liderança Limpeza e Conservação - LTDA	Serviço de Limpeza, Conservação, Higienização e Asseio Diário de Acervo Técnico	Auxiliar de Higiene	8	R\$ 3.489,00	R\$ 27.912,00
			Contratação de Pessoa Jurídica de Segurança Armada	Vigilante Noturno	14	R\$ 10.386,12	R\$ 339.478,15
				Vigilante Diurno	19	R\$ 9.121,07	
347/2021-13	Nº 040/2021	Mais Mídia Exterior EIRELI	Contratação de Empresa para Prestação de Serviço de Secretário Executivo	Secretário Executivo	5	R\$ 7.124,09	R\$ 35.620,46
556/2020-78	Nº 041/2022	Terceirize Serviços Especializados EIRELI	Contratação de Jornalista	Jornalista	8	R\$ 3.613,54	R\$ 28.908,32
258/2021-69	Nº 005/2022	SOLL - Serviços, Obras e Locações	Contratação de Serviços de Prevenção e Combate a Incêndio e de Primeiros socorros	Bombeiro	10	R\$ 4.188,95	R\$ 41.889,48
556/2020-78	Nº 041/2022	SETTA - Serviços Especializados EIRELI	Contratação de Empresas Especializadas para Prestação de Serviços de Mão de Obra para Assessor Administrativo	Assessor Administrativo	8	R\$ 3.613,54	R\$ 28.908,32
TOTAL MENSAL						R\$ 1.390.207,38	



Coordenação de licitação



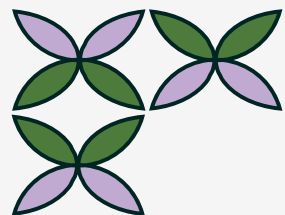
Resumo dos valores de contratações concluídas

Objeto	Sector Demandante	Empresa	Valor Contratado
Digitalização de Acervo Bibliográfico - SRP	BIBLI	Tempo Real Produção e Comunicação LTDA	R\$ 745.000,00
Brigada de Incêndio	SERGE	SOLL - Serviços Obras e Locações LTDA	R\$ 502.679,76
Contratação de Motorista	SERGE	Terceize Serviços Especializados EIRELI	R\$ 596.600,19
Serviço de Poda de Árvores - SRP	SERGE	Apoio Comercial e Serviços LTDA	R\$ 393.602,85
Contratação de Empresa Especializada para Prestação de Serviço Técnico e Fornecimento de Mão de Obra de Manutenção Predial	COPLANF	SAT - Serviços de Apoio Terceirizado LTDA	R\$ 855.352,92
Contratação de Empresas para Fornecimento e Instalação de Arquivos Deslizantes - SRP	COPLANF	Organize Comercio e Serviços de Móveis LTDA	R\$ 1.306.920,00
Aquisição de Compressores - SRP	COPLANF	Atena Refrigeração EIRELI	R\$ 408.734,10
Aquisição de Material Permanente para ASCOM	ASCOM	GRUPO 01: G2B Comercio e Representações EIRELI GRUPO 03: J.G.L Assessoria Empresarial LTDA	R\$ 93.272,17
Contratação de Secretária	CGPGP	Diploma Terceirização em Geral EIRELI	R\$ 503.991,59
Contratação de Empresa para Fornecimento de Telefonia Móvel	CTINFO	Claro S.A.	R\$ 43.531,80
Contratação de Serviço de Higienização dos Acervos	DIMECA	Ativa Serviços de Apoio Administrativo EIRELI	R\$ 575.000,00
Redução Simultânea - SRP	DIMECA	Boo Entreterimento e Comunicação LTDA	R\$ 459.720,00
Tradução, Transcrição e Revisão de Terxto - SRP	DIMECA	GRUPO 1: Patricia Mara da Silva Textos e Dados GRUPO 2: Anderson Geraldo Teixeira Floriano	R\$ 917.214,30
Impressão de Material Digital - SRP	DIMECA	Rosimery P. Spindola Leite Grafica	R\$ 435.255,00
TOTAL			R\$ 7.836.864,68

Licitações Concluídas	
Tipo	Quant.
SRP	13
Tradicional	18



Coordenação de licitação

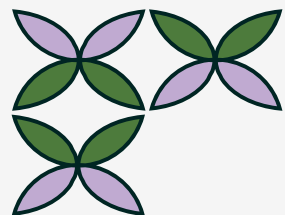


Contratações mais relevantes e justificativas

- Contratação de mão de obra terceirizada para as funções de motorista, higienização de acervo e secretária, importante para continuidade do serviço, visto que os contratos existentes estavam encerrando a vigência.
- Contratação de mão de obra terceirizada para a função de bombeiro, importantes para o cuidado com as obras e acervos pertencentes a Fundaj, bem como cuidado com o público externo que visita diariamente a Fundaj.
- Referente à organização e cuidado com os documentos da Fundaj, foi realizado pregão através de registro de preço para arquivos deslizantes, visando substituição dos antigos que já estavam apresentando muitos problemas.



Coordenação de licitação

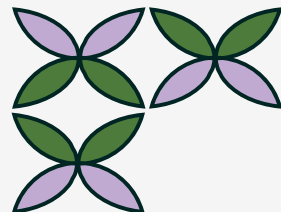


Contratações diretas

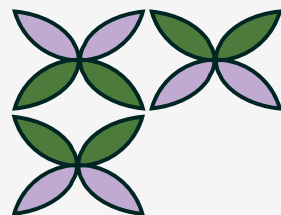
Justificativas para realização:

Contratação direta não se caracteriza como uma livre atuação do administrador, pelo contrário, trata-se de uma forma eficiente de se alcançar o interesse público primário, nos casos em que o princípio da licitação cede espaço ao princípio da economicidade e ao da vantajosidade. É com esse fundamento que surge a contratação direta.

Contratações Diretas	
Tipos	Quant.
Dispensa	53
Inexigibilidade	117



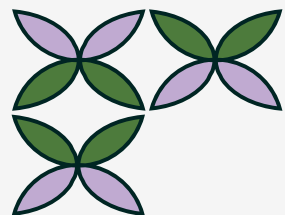
Principais Dispensas/Inexigibilidade		
Empresa/Pessoas Físicas	Objetos de Contrato	Valor
CELPE	Pagamento à Companhia Energética de Pernambuco - CELPE, referente ao fornecimento de energia elétrica	R\$ 1.320.000,00
COMPESA	Fornecimento de água	R\$ 5120.000,00
Empresa Brasileira de Comunicação S/A - EBC	Serviços de distribuição de publicidade legal impressa e/ou eletrônica	R\$ 20.000,00
Correios	Serviços postais	R\$ 30.000,00
Semear Projetos e Consultoria LTDA	Contratação de empresa especializada para elaboração de projetos para implantação de usinas de produção de energia solar fotovoltaica on grid para suprir as demandas de energia da Fundação Joaquim Nabuco.	R\$ 32.800,00
Prime Consultoria e Assessoria Empresarial LTDA	Prestação de serviços de gerenciamento do abastecimento de combustíveis dos veículos, por meio de implantação de um sistema informalizado e integrado com utilização de cartão magnético ou microprocessado e disponibilização e habilitação de Rede Credenciada de Postos de Combustíveis.	R\$ 67.697,22
Fundação Apolonio Sales de Desenvolvimento Educacional - FADURPE	Prestação de serviço de apoio institucional de ordem técnica, administrativa e financeira, com autorização à Fadurpe para captação direta e aplicação de recursos financeiros.	R\$ 85.306,82
Fundação Apolonio Sales de Desenvolvimento Educacional - FADURPE	Prestação de serviço de apoio administrativo e financeiro na realização de curso em gestão políticas culturais, na modalidade de extensão, destinado a gestores municipais de cultura do Nordeste.	R\$ 196.857,34
Fundação Apolonio Sales de Desenvolvimento Educacional - FADURPE	Prestação de serviços de gestão operacional (administrativa e financeira) de projeto de pesquisa e ensino intitulado "Análise e Desenvolvimento de Soluções a partir de Estratégias e Práticas de Inovação Social para a Criação de Redes de Colaboração em Municípios do Nordeste.	R\$ 653.226,85
Nubia Maria Nunes Borges Eireli	Prestação dos serviços de "produção técnica e musical do disco (CD) com as 10 (dez) músicas vencedoras da primeira edição do Concurso Nordestino do Frevo".	R\$ 97.750,00
K&F-PUBLI,PROMO E EVENTOS LTDA	Contratação da empresa K&F-PUBLI, PROMO E EVENTOS LTDA, por ser a representante exclusiva dos artistas Ed Carlos, Dudu do Acordeon e Erica Natuza, bem como da Banda Vinil Gonzagueira e da Quadrilha Junina Raio de Sol, que irão se apresentar no evento "Arraial Solidário do Seu Nabuco", em comemoração aos festejos juninos	R\$ 103.000,00
Julio Cesar Pereira Conde	Prestação de serviços de curadoria e organização do acervo do Maestro Geraldo Menucci, doado à Fundação Joaquim Nabuco.	R\$ 24.000,00
Documentarte Gestão, Pesquisa e Educação Cultural LTDA	Prestação dos serviços de Curadoria da Exposição Coleção Eduardo Couto e Formação de Educadores para Exposição da Coleção Eduardo Couto de Arte Africana.	R\$ 49.810,00



Marie Jane Soares Carvalho	Prestação de serviço de assessoria técnica por meio de revisão sistemática de projeto que visa atender a demanda da pesquisa "Humanidades no ensino médio", na prototipação de práticas pedagógicas para desenvolvimento de habilidades para o Pensamento Crítico no âmbito do ensino de humanidades na escola, aprovada pelo Conselho Diretor da Fundação Joaquim Nabuco.	R\$ 51.000,00
CEDINHO - Centro de Educação e Desenvolvimento Integral e Holístico LTDA	Prestação de serviço de instrutoria no Curso Mediação de Leitura: construção de sentidos para a prática- turma iniciante e turma avançada, abrangendo os municípios de Recife e Região Metropolitana, promovido pela Coordenação da Biblioteca Blanche Knopf para professores, mediadores de leitura, bibliotecários e profissionais que atuam na área de mediação de leitura, no período de setembro a dezembro do corrente ano.	R\$ 69.600,00
Núcleo de Gestão do Porto Digital	Fornecimento de mão-de-obra e infraestrutura no espaço localizado no Teatro Apolo durante o festival Rec'n'Play, evento promovido pelo Porto Digital, para realização de programação da Fundação Joaquim Nabuco.	R\$ 40.000,00
Tony Carlos Correia 03971825460	Contratação da empresa TONY CARLOS CORREIA, que detém exclusividade de representação dos músicos Anderson Fernandes Galindo, Gilmar Santos da Silva, Gilberto Correia Pontes, Fabio Pereira da Silva, Deyvid Fagner Vieira Silva, Nilson Amarante da Silva Júnior, José Nilson Lopes, que integram a Orquestra Nordestina do Frevo, que irá se apresentar na cerimônia de premiação do II Concurso Nordestino do Frevo.	R\$ 32.900,00



Coordenação de licitação



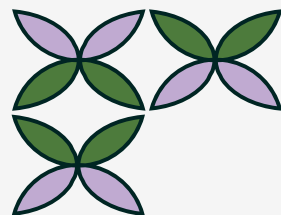
Principais metas, desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

Em 2023, o planejamento continuará sendo ferramenta fundamental para a melhoria das atividades desenvolvidas no setor de Licitações. Contudo, será necessário priorizar as demandas não executadas ou em andamento do exercício anterior.

Um dos grandes desafios para os próximos exercícios será a adequação legislativa. Com a promulgação da nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos em 1º de abril de 2021, se faz necessária a capacitação técnica dos agentes públicos acerca deste tema, em razão da sua grande importância para a Gestão Pública. Outro ponto a ser superado é a manutenção do corpo de trabalho, em especial no que diz respeito a vencer o desafio das requisições obrigatórias impostas pela legislação.



Gestão patrimonial e infraestrutura

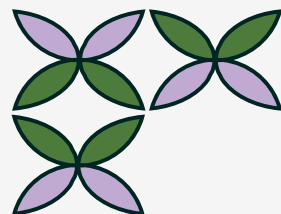


Gestão patrimonial e infraestrutura

A Fundaj conta com nove imóveis próprios e um em comodato, o Engenho Massangana, no Cabo de Santo Agostinho, cedido pelo Governo de Pernambuco, que é administrado pela Fundação há mais de 20 anos. Dos imóveis próprios da Instituição, um é cedido em comodato ao Governo de Pernambuco. Trata-se do prédio que abriga o 11º Batalhão da Polícia Militar, na Rua Dois Irmãos, em Apipucos.



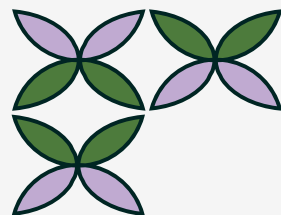
Gestão patrimonial e infraestrutura



IMÓVEL	CAMPUS	ENDEREÇO
Henrique Dias, 609 (Edif. Ulysses Pernambucano)	Derby	Rua Henrique Dias, 609, Derby, Recife/PE
Dezessete de Agosto, 2223 (Edif. Gil Maranhão e Edif. Saturnino)	Gilberto Freyre - Casa Forte	Av. Dezessete de Agosto, 2223, Casa Forte, Recife/PE
Dezessete de Agosto, 2187 (Edif. Paulo Guerra, Edif. Francisco Ribeiro e Edif. José Bonifácio)	Gilberto Freyre - Casa Forte	Av. Dezessete de Agosto, 2187, Casa Forte, Recife/PE
Doutor Seixas, 136 (Edif. Odilon Ribeiro)	Gilberto Freyre - Casa Forte	Rua Doutor Seixas, 136, Casa Forte, Recife/PE
Dois Irmãos, 77 (Edif. Dolores Salgado)	Apipucos	Rua Dois Irmãos, 77, Apipucos, Recife/PE
Dois Irmãos, 92 (Edif. Antiógenes Chaves, Edif. Delmiro Gouveia, Edif. Dirceu Pessoa, Edif. Renato Carneiro Campos e Sala Roquete Pinto)	Anísio Teixeira - Apipucos	Rua Dois Irmãos, 92, Apipucos, Recife/PE
Itatiaia, 63 (Casa Itatiaia)	Anísio Teixeira - Apipucos	Rua Itatiaia, 63, Apipucos, Recife/PE
Jorge Tasso Neto, 126	Anísio Teixeira - Apipucos	Rua Dois Irmãos, 92, Apipucos, Recife/PE
Arthur Orlando	Apipucos	Rua Dois Irmãos, 15, Apipucos, Recife/PE



Gestão patrimonial e infraestrutura



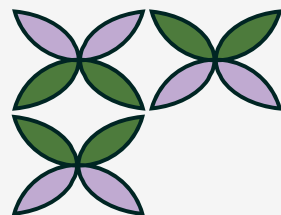
Infraestrutura

Além da observância às leis, decretos e demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial da Administração Pública, a Fundaj tem suas ações de infraestrutura em conformidade com o Planejamento Estratégico da Instituição, que é aprovado pelo Condir, a exemplo:

- Finalização da reforma do 1º andar do Museu do Homem do Nordeste Adequação das instalações de combate e prevenção a incêndios do imóvel nº 2223, compreendendo o edifício Gil Maranhão (Museu) e seu anexo, além do edifício Saturnino Gonçalves. Data de entrega definitiva prevista para o primeiro semestre de 2023.



Gestão patrimonial e infraestrutura

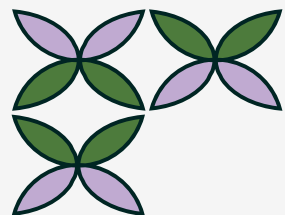


Infraestrutura predial

- Após dois meses fechado para reparos estruturais, o Parque Nacional da Abolição, localizado no Engenho Massangana, no Cabo de Santo Agostinho, voltou a receber o público no dia 19 de agosto de 2022. Foram revitalizados a Casa Grande, a Capela e os anexos, com ações de hidráulica, elétrica, pinturas e esquadrias na área cobertas e no pátio externo, visando a reinauguração do equipamento cultural para melhor receber os seus visitantes.
- O Centro de Tecnologia da Informação do Campus Gilberto Freyre, no campus Gilberto Freyre, recebe o nome de “Fernando César de Oliveira Guimarães” - projeto compreendendo estrutura física, revitalização do piso e forro, parte elétrica, iluminação funcional, refrigeração, infraestrutura de lógica e todo mobiliário adequado às atividades laborais.



Gestão patrimonial e infraestrutura

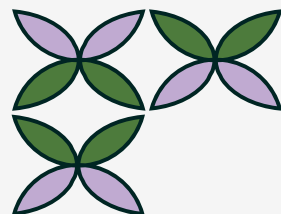


Prioridades em 2022

- Ações de eficiência energética, com reduções significativas na conta de energia;
- Uso racional de água, com reduções significativas na conta de água;
- Modernização gradativa de ar-condicionados por equipamentos mais eficientes;
- Implantação de Plano de Manutenção Preventiva e Corretiva;
- Revisão e ajustes em contratos de manutenção predial;
- Início da Elaboração do projeto de Usina Fotovoltaica Massangana;
- Estudos de uso e reorganização do terreno nº77 do Campus Anísio Teixeira com nova drenagem do Campus.



Gestão patrimonial e infraestrutura



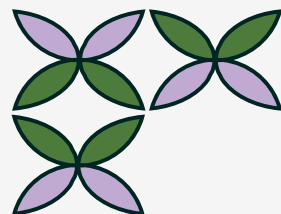
Prioridades em 2022

As despesas fixas de manutenção dos imóveis administrados pela Fundaj, em 2022, totalizaram R\$3.210.703,33

PROCESSO	Nº DE CONTRATO	EMPRESA	OBJETO	CNPJ / CPF	VALOR 2022
808/2015-49		Engeprom Engenharia LTDA	Terceirização de Manutenção Predial	04.762.861/0001-68	R\$46.387,84
358/2016-75		Dibasa Comércio e Serviços Técnicos LTDA - EPP	Manutenção nos Elevadores, Plataformas e Montagem da Fundaj/Casa Forte e Apipucos	11.836.848/0001-71	R\$23.231,15
424/2017-41		Grupo Nildo Saneamento e Construção LTDA - ME	Serviço de Descupinização	03.284.595/0001-42	R\$8.700,00
085/2017-01		Atlas Schindler LTDA	Manutenção no Elevador do Edif. Ulysses Pernambucano - Derby	00.028.986/0016-94	R\$6.230,00
876/2018-11		Refrilne Refrigeração LTDA	Manutenção Preventiva e Corretiva de Ar Condicionado da Fundaj/Casa Forte e Apipucos	02.947.911/0001-59	R\$153.852,48
415/2021-36		Dibasa Comércio e Serviços Técnicos LTDA - EPP	Manutenção nos Elevadores, Plataformas e Montagem da Fundaj/Casa Forte e Apipucos e Derby	11.836.848/0001-71	R\$20.664,50
478/2021-92		IMS Engenharia LTDA	Contratação de Empresa para Manutenção Corretiva de Portas, Serroalhas, Vidros e Reparos Adjacentes	06.240.343/0001-00	R\$16.999,89
123/2022-84		B&F Poços Tubulares	Contratação de Empresa para Manutenção de Poço Artesiano	06.287.964/0001-49	R\$4.680,00
415/2021-36	Nº 019/2022	DIBASA COMERCIO E SERVIÇOS - TECNICOS LTDA -EPP	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA MANUTENÇÃO CORRETIVA E PREVENTIVA DE ELEVADORES	11.836.848/0001-71	R\$35.010,00
537/2020-41	Nº 009/2022	SAT - SERVIÇOS DE APOIO TERCEIRIZADO	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO TÉCNICO E FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA DE MANUTENÇÃO PREDIAL	05.214.001/0001-52	R\$943.666,86
537/2020-41	Nº 037/2022	SAT - SERVIÇOS DE APOIO TERCEIRIZADO	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO TÉCNICO E FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA DE MANUTENÇÃO PREDIAL	05.214.001/0001-52	R\$85.998,40
058/2021-14	Nº 010/2022	SEMEAR PROJETOS E CONSULTORIA LTDA	CONTRATAÇÃO DA EMPRESA ESPECIALIZADA PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E GERAÇÃO FOTOVOLTAICA	17.611.685/0001-05	R\$32.800,00
769/2019-66	Nº 046/2022	CONSTRUTORA J.R. OLIVEIRA LTDA - EPP	CONTRATAÇÃO DO PROJETO DE INCÊNDIO DO 1º ANDAR DO MUSEU	40.863.722/0001-94	R\$189.817,68
281/2017-77	Nº 055/2022	Grupo Nildo Saneamento e Construção LTDA - ME	DESINSETIZAÇÃO, DESCUPINIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO	03.284.595/0001-42	R\$11.474,88
891/2017-71	Nº 097/2017	CLIMOAR CLIMATIZAÇÃO LTDA-EPP	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE CLIMATIZAÇÃO, INCLUSIVE COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA.	04.634.004/0001-82	R\$72.000,00
		Companhia Energética de Pernambuco - CELPE	Fornecimento Energia Elétrica		R\$ 1.247.232,92
		Comp. Pernambucana de Saneamento - COMPESA	Fornecimento de Água Potável		R\$ 87.991,52
		Prefeitura da Cidade do Recife	TRSD - TAXA DE LIMPEZA E RESÍDUOS		R\$223.965,21
MANUTENÇÃO ANUAL FIXO ANO 2022					



Gestão patrimonial e infraestrutura



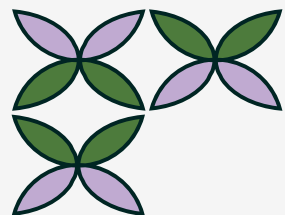
Manutenção

O serviço de manutenção física dos imóveis que compõem a estrutura da Fundação e de serviços gerais é realizado por nove empresas terceirizadas que têm seus contratos geridos e fiscalizados pela Coordenação de Serviços Gerais. Por meio delas, a Fundaj conta com serviços de motoristas, limpeza e jardinagem, apoio administrativo, manutenção da frota de veículos, abastecimento, segurança eletrônica, serviços postais e água mineral.

Contratos SERGE						
Nº ITEM	Número do instrumento (CONTRATO, ATA...)	Tipo de Instrumento	Nº Pregão	Objeto do Contrato	Fornecedor/ Empresa	Valor atual total do contrato
1	004/2021	CONTRATO	Nº 39/2021	Auxiliar Administrativo, Recepcionista, Contínuo, Auxiliar de Almo-xarifado, Copeiro e Porteiro	ZELO LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA EIRELI	R\$1.395.543,60
2	049/2022	ATA	Nº 28/2021	Aquisição de garrações de água mineral, não gasificada	Márcio Nascimento - Distribuidora Ideal - Abastecimento de água mineral	R\$27.000,00
3	064/2018	CONTRATO	Nº045/2018	Serviços de Vigilância Eletrônica	ÁLAMO SEGURANÇA ELETRÔNICA LTDA	R\$160.499,88
4	023/2021	CONTRATO	Nº 09/2021	Serviços de Auxiliar Serviços Gerais e Jardinagem	AJ SERVIÇOS DE MÃO DE OBRA EIRELI	R\$1.868.458,20
5	005/2022	CONTRATO	Nº 41/2021	Bombeiro Civil	SOLL - SERVIÇOS OBRAS E LOCAÇÕES LTDA	R\$47.387,76
6	070/2018	CONTRATO	Nº 49/2018	Vigilância Armada e Ostensiva	TKS SEGURANÇA PRIVADA LTDA	R\$4.073.737,80
7	053/2022	CONTRATO	Nº 28/2021	Motoristas	TERCEIRIZE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EIRELI	R\$596.600,19
8	14/2022	ATA REGISTRO DE PREÇOS	Nº 14/2022	Serviços de Podação, Limpeza e Erradicação de árvores	APOIO COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	R\$393.602,85
9	036/2021	CONTRATO	Adesão Pregão 003/2021	Serviços de Gestão e Manutenção de Frota	BAMEX CONSULTORIA EM GESTÃO EMPRESARIAL EIRELI	R\$165.938,20
10	043/2021	CONTRATO	53/2021	Serviços de Táxi convencional sob Registro de Preço	TRANSSERVI-TRANPORTE E SERVIÇOS LTDA	R\$114.364,80
11	022/2022	ATA REGISTRO DE PREÇOS	41/2022	Gerenciamento do Abastecimento de Combustível	PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	R\$224.350,00
12	045/2021	CONTRATO	48/2021	Serviços de Locação de Veículos	D. E. REBOUÇAS EIRELI -ME	R\$736.081,20
14	9912318126	CONTRATO		Serviços de Correios	CORREIOS (estimativa valor médio)	R\$18.000,00
13	023/2022	ATA REGISTRO DE PREÇOS	40/2022	Serviços de Leiloeiro	RUDIVAL ALMEIDA GOMES JÚNIOR	



Gestão da Tecnologia da Informação

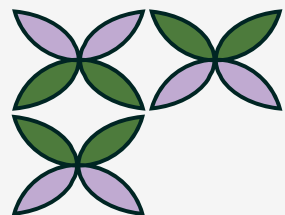


Gestão da Tecnologia da Informação

As ações para a transformação digital da Fundaj foram aceleradas no exercício da gestão em 2022. Além das ações abaixo descritas, destacamos a adesão à Comunidade Acadêmica Federada (CAF-e); a implantação do Servidor SISGP - Sistema de Programa de Gestão de pessoas, utilizado para pactuação e monitoramento dos resultados do Programa de Gestão (teletrabalho); o início da adequação e conformidade à LGPD, continuidade à migração para o Portal GOV.BR/FUNDAJ; a implantação da E-agenda CGU, que divulga as agendas de compromissos públicos dos agentes públicos do Poder Executivo federal, de acordo com o decreto nº 10.889/2021. Durante o ano, ocorreram mudanças na gestão estratégica, infraestrutura, digitalização de documentos e modernização.



Gestão da Tecnologia da Informação

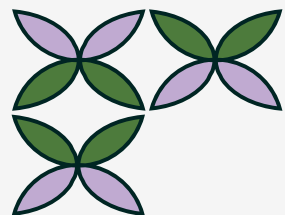


Computação e Servidores em nuvem

Em 2022 realizamos a contratação do Colocation inicialmente em um data center privado. Justifica-se pelo fato da infraestrutura de Data Center existente na Fundaj não atender mais as condições de segurança dos equipamentos, automação energética, espaço físico, climatização com controle de temperatura e umidade, controle de acesso de pessoas, monitoramento por câmeras, sistema redundante de detecção e combate a incêndio, deixando a Fundação sem a proteção devida dos seus 44 servidores de dados, que contêm acervos centenários diversos, documentação digitalizada desses acervos, documentação digitalizada e acervos do Museu do Homem do Nordeste, documentos sigilosos de Estudos e Pesquisas realizadas pela Dirpes e documentação de gestão da Fundação Joaquim Nabuco. Com essa ação, aumentamos a eficiência e unificamos vários custos, como: Contato de manutenção com HP, Segurança e Monitoramento de Rede, Gerador Exclusivo para CPD, Contrato de Manutenção de No-breaks, Compras de Storages para atualização tecnológica, Sala Cofre, links de internet redundantes. Completando o processo de servidores em nuvem, adquirimos licenças Windows Server e 120 Cals para acesso remoto de usuários que terão direito de trabalhar remotamente. Os produtos e serviços contratados estão alinhados com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) e com o Plano de Transformação Digital (PTD) da Fundaj.



Gestão da Tecnologia da Informação

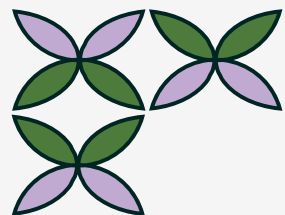


Implantação do SEI

O Ministério da Educação (MEC) autorizou a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), um sistema de produção e gestão de documentos e processos eletrônicos desenvolvido pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) e cedido gratuitamente à administração pública. O SEI possui diversas funcionalidades que permitem estabelecer a gestão de documentos de forma sistematizada por meio de: produção de documentos dentro do ambiente do próprio sistema e assinatura eletrônica; controle do nível de acesso, gerenciamento e o trâmite de processos e documentos restritos e sigilosos, conferindo o acesso somente às unidades envolvidas ou a usuários específicos; criação de modelos de documentos; acompanhamento especial do andamento dos processos de interesse da unidade; controle de prazos; estatísticas da unidade e tempo do trâmite do processo; dentre outras funcionalidades. O SEI tem ainda vantagens tecnológicas e econômicas importantes para as organizações públicas, como a portabilidade (pode ser acessado nos principais navegadores do mercado); e a economia nos contratos de compra de papel, material de escritório e serviço de postagem, redução de custos em logística e transporte de documentos.



Gestão da Tecnologia da Informação

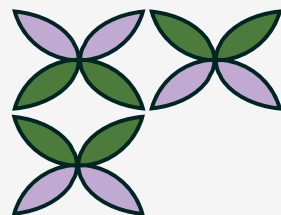


Desenvolvimento no Aplicativo Conecta Fundaj

Este aplicativo ainda em desenvolvimento coloca em uma ferramenta única os módulos de Cinema, informando o que está em cartaz, Curtas Fundaj, Cinemateca, módulo de Muhne com acervos e exposições, módulo Editora Massangana com Catálogo e livros disponíveis para download, módulo Dipes com informações principais e setores, módulo Difor com informações principais, nossos cursos (Especialização, mestrado, curso Enape, curta duração e EAD), Webinários e Editais e inscrições. Inclui ainda Agenda Fundaj, Multimídia, Pesquisa Escolar, Espaço Fundaj, Villa Digital, Fundaj Cast e Como chegar em todos os endereços da Fundação Joaquim Nabuco.



Gestão da Tecnologia da Informação



Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)

O Plano busca atender às necessidades atuais dos setores da Instituição, além dos dispositivos legais da Administração Pública Federal, possibilitando gerenciar os serviços e recursos para atingir suas metas e objetivos institucionais, levando-se em consideração os novos desafios impostos pela pandemia da Covid-19, que evidenciou ainda mais a necessidade da transformação digital da Fundaj, ofertando serviços à sociedade e viabilizando as novas formas de trabalho. Com validade até 2022, foi atualizado pelo CGD em 2021 e ratificado pelo Conselho Diretor.

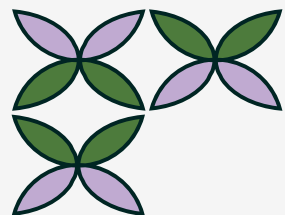
O PDTIC organiza propostas que permitem a instauração dos processos de melhoria continuada em Tecnologia da Informação para os itens de infraestrutura de hardware, software, organização administrativa, processos de trabalho, investimentos e recursos humanos, segurança da informação e governança de TIC. Para esses itens, também define metas e indicadores que possibilitarão verificar o alcance dos objetivos e metas propostos.

O PDTIC se adequa às orientações de documentos estratégicos da Fundaj e acórdãos dos Órgãos de Controle Governamental e submete-se às orientações contidas no Guia de Elaboração do PDTIC do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação do Ministério da Economia (SISP). Sua aprovação cabe ao Comitê de Governança Digital (CGD) da Fundação Joaquim Nabuco, instituído pela Portaria Fundaj nº 114, de 7 de julho de 2020.

O plano tem caráter dinâmico, podendo ser alterado à medida que o CGD assim delibere, objetivando manter o alinhamento das TI's às estratégias e prioridades da Fundaj, constantes do Planejamento Estratégico vigente.



Sustentabilidade Ambiental

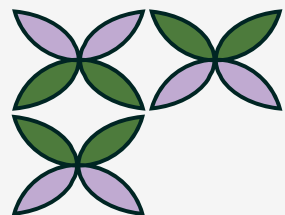


Sustentabilidade Ambiental

Foi realizado o descarte de mais de 10 toneladas de lixo eletrônico e outros bens inservíveis, através da parceria com o Instituto de Inovação e Economia Circular (IEC/CRC). Também foi obtida, junto à Neoenergia, a aprovação para a implantação da Usina Solar Massangana, localizada no Engenho Massangana, no município do Cabo de Santo Agostinho. Parte da iniciativa Fundaj Sustentável, o projeto visa à autonomia energética e redução dos gastos da instituição.



Sustentabilidade Ambiental



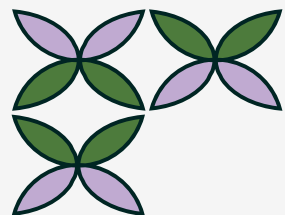
Descarte de lixo eletrônico

Realizada pelo segundo ano consecutivo, a campanha em prol do descarte de eletrônicos faz parte do Plano de Sustentabilidade da Fundaj e foi relançada em agosto com uma palestra sobre o trabalho de destinação desse tipo de material. A ação é uma parceria com a REEECICLE e o Centro de Recondicionamento de Computadores do Recife (CRC). É importante destacar que os campi da Fundaj, no Derby e em Casa Forte, possuem pontos de entrega voluntária fixos para equipamentos como celulares, televisores, computadores, notebooks, entre outros.





Canais de comunicação com a sociedade



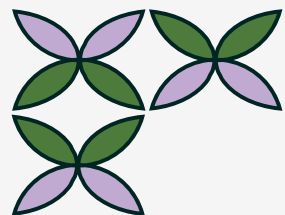
Ouvidoria e Fale Conosco

A Fundaj conta com o canal da Ouvidoria, o Serviço de Informação ao Cidadão e com o Fale Conosco para se comunicar internamente e com a sociedade. A Ouvidoria manteve, no link da Ouvidoria-Fundaj na Intranet, a inserção de notícias sobre a Ouvidoria Pública Federal. Também foram mantidos os expositores de balcão (display) para divulgação dos serviços da Ouvidoria nos locais de maior acesso por parte do público nos campi da Fundação, como museu, biblioteca, caixas eletrônicos, entre outros. Ainda foram adquiridas mais urnas acrílicas, com bolsas, para consulta pública relativa à qualidade dos serviços disponibilizados à sociedade, distribuídas, com formulários de consulta, também nos locais de maior acesso do público da Fundaj, em observação ao disposto no art. 6º e 23º da Lei nº 13.460/17.

No exercício de 2022, a sala da Ouvidoria da Fundaj foi instalada no térreo do Edifício Paulo Guerra, no campus Gilberto Freyre, no sentido de facilitar o acesso das pessoas aos serviços da Ouvidoria e do Serviço de Informação ao Cidadão, atendimento presencial. Além disso, a instalação do Conselho de Usuários de Serviços Públicos da Fundaj, criado em 2021 em observação ao art. 18 da Lei nº 13.460/2017, manteve o breve resumo legal, as Perguntas e Respostas sobre Conselhos de Usuários de Serviços Públicos e o Chamamento Público para Formação do Conselho de Usuários de Serviços Público da Fundaj.



Canais de comunicação com a sociedade



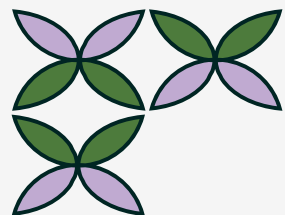
Ouvidoria e Fale Conosco

Ainda no exercício de 2022, em continuidade às atividades da Unidade de Gestão de Integridade (UGI), instituída por meio da Portaria Fundaj nº 184, de 21 de outubro de 2021, foi noticiado o Plano de Ação-Estruturação-Execução e Monitoramento das Atividades da UGI-Fundaj, assim como definido o local de seu funcionamento. Estão em desenvolvimento as ações relacionadas a plena implementação do Programa de Integridade na Fundaj. A UGI é responsável pela coordenação, estruturação, execução e monitoramento do Programa de Integridade, no âmbito da Fundação Joaquim Nabuco, compondo com outras setoriais o seu núcleo, a Ouvidoria Fundaj. Concomitantemente, foi designado como responsável pela UGI o ouvidor da Fundaj. Também foi definido que a instituição irá utilizar, para as tramitações de informações sensíveis, o módulo de triagem e tratamento da Plataforma Fala.BR, bem como deveremos acompanhar os prazos de processamento das demandas enviadas pela Ouvidoria a Corregedoria, com base no estabelecido no art.16 da Lei nº 13.460/2017 c/c o §2º, do art.12, da IN nº 581/2021 - OGV/CGU.

Apesar das limitações impostas pela COVID-19, foram realizados todos os atendimentos presenciais, telefônicos, via web e Fala.Br, bem como inserções de novas informações (transparência ativa), no sítio eletrônico da Fundaj e sítio eletrônico da Ouvidoria, atualização da página eletrônica da Ouvidoria, como a inserção de banners para manifestações do tipo “reclamação” e “simplifique”, na página inicial da Fundaj, assim como um banner para o Fala.BR. (https://www.gov.br/fundaj/pt-br/canais_atendimento/ouvidoria-da-fundaj).



Canais de comunicação com a sociedade



Ouvidoria e Fale Conosco

Foram realizados os acompanhamentos das providências tomadas pela Administração em relação às manifestações levadas a Ouvidoria e ao SIC. Todas as manifestações foram recebidas e processadas. Foram 647 atendimentos presenciais, aumento significativo na comparação com os 261 realizados em 2021. Em relação ao quantitativos de consultas públicas ao sítio eletrônico da Ouvidoria, houve um aumento percentual de 54,56% em 2022 (1184 consultas) em relação a 2021 (766 consultas).

Já o Fale Conosco, canal de comunicação da Instituição com a sociedade, mantido por meio de email administrado pela servidora Maria do Carmo Dias Fernandes, lotada na Coordenação-Geral de Comunicação e Mídia, contabilizou 582 e-mails recebidos e respondidos neste período, frente aos 581 do ano anterior.



Acesse: <https://bit.ly/386qtsC>

Dados do Painel Resolveu? Consulta Pública - 2022

O Fala.BR (e-OUV) é um canal integrado para encaminhamento de manifestações (acesso a informação, denúncias, reclamações, solicitações, sugestões, elogios e simplifique) a órgãos e entidades do poder público.

TOTAL DE MANIFESTAÇÃO

14

Respondidas	14 CONCLUSAS	86% DENTRO DO PRAZO
Em tratamento	0 MANIFESTAÇÃO	14% FORA DO PRAZO
Outras	0 ENVIADAS PARA O ÓRGÃO EXTERNO	-

TIPO DE MANIFESTAÇÃO

Reclamações (5)	35,7%
Solicitação de Providências (7)	50,0%
Denúncia (0)	0,0%
Sugestão (1)	7,1%
Elogio (0)	0,0%
Comunicação (1)	7,1%
Simplifique (1)	0,0%

“Simplifique” - é uma ferramenta eletrônica de participação popular, promovida pelos ministérios da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) e do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP), maneira pela qual, qualquer usuário de serviços públicos pode contribuir e participar do processo de simplificação do país, fiscalizando os padrões de atendimento definidos pelo Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017

ASSUNTOS MAIS DEMANDADOS

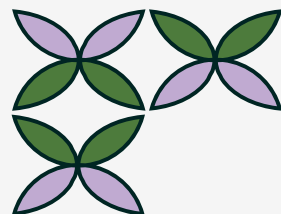
Aposentadoria	2
Licitações	2
Ouvidoria	2
Outros em Educação	1
Outros em Previdência	1
Outros em Cultura	1
Atendimento Básico	1
Atendimento	1
Processo Seletivo	1
Universidades e Institutos	1
Transparência	1

FAIXA ETÁRIA

Não informou	100,0%
--------------	---------------



Canais de comunicação com a sociedade



Quantidade de pedidos de acesso à informação - Fala.BR

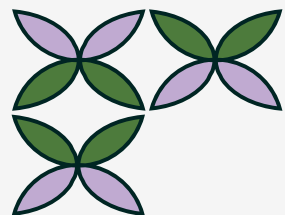
Quantidade de Pedidos: 14

Média mensal de pedidos: 1,16

Fonte: Fala.BR. Período de 01/01/2022 à 31/12/2022.



Sites e Redes Sociais

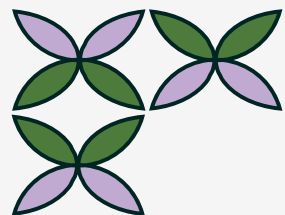


A Coordenação-Geral de Comunicação e Mídia é responsável pela difusão e realização/apoio de eventos promovidos pela Fundação Joaquim Nabuco. Para se comunicar com os colaboradores e com a sociedade em geral, difundir as ações e serviços, e organizar/comunicar os eventos, a Fundaj mantém a intranet e o site, seguindo o modelo do Governo Federal, no endereço www.gov.br/fundaj, além dos sete perfis em distintas redes sociais. De janeiro a dezembro de 2022, foram publicados na plataforma mais de 419 artigos correspondentes a seminários, sessões de cinema, exposições, projetos e iniciativas institucionais, acompanhados das respectivas coberturas fotográficas, textos e peças gráficas.

No período analisado, em números absolutos, a Fundação se aproximou da marca de um milhão de acessos registrados no site, com 974.507. Já nas redes sociais, a Fundaj Oficial, rede que abarca todos os eventos realizados pela Instituição, tem sete perfis nas seguintes plataformas - Facebook, Instagram, YouTube e Twitter. O Cinema da Fundação está presente em todas as citadas anteriormente, com exceção do YouTube. As demais redes -, Museu do Homem do Nordeste, Villa Digital, Cinemateca Pernambucana, Escola de Inovação e Políticas Públicas estão presentes no Facebook e Instagram. O Engenho Massangana está no Instagram.



Sites e Redes Sociais

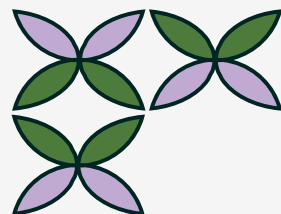


Ao longo de 2022, a Fundação Joaquim Nabuco registrou crescimento no número de seguidores no YouTube e no Instagram. Na plataforma de vídeos, o aumento registrado foi de 28,5% entre o final de 2021 e o final de 2022. No Instagram, o número de seguidores para o mesmo período aumentou 15,7%, somando as sete redes coordenadas pela Fundaj. Um aumento superior ao registrado em 2021, que foi de 10%. Assim, a rede social se consolida como o principal canal de comunicação da Fundaj com o seu público por meio das redes, somando mais de 146 mil seguidores.

Nas sete contas que administra no Facebook, a Fundaj tem a marca de 88 mil seguidores. Já no Twitter, a conta oficial da Fundaj cresceu cerca de 18,7%. Levando em conta todas as redes e contas utilizadas pela Fundação Joaquim Nabuco, são mais de 243 mil seguidores.



Sites e Redes Sociais



YOUTUBE

2021 - 6.380

2022 - 8.198

28,49% de aumento

TWITTER

2021 - 561

2022 - 666

18,7% de aumento

INSTAGRAM

2021 - 126.451

2022- 146. 293

aumento de 15,69%

Fundaj na Imprensa

Jornais impressos/sites de notícia/Rádio e TVs

2022 - 1.447 notícias

Cinemateca Pernambucana

Acessos ao Portal 2022: 62.768 acessos

Visitas ao espaço que registraram presença no caderno:
393 visitantes



Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

Gestão de Contábil, Orçamentária e Financeira


A Lei Orçamentária Anual (LOA), de 2022, aprovada pela Lei nº 14.303, de 21 de janeiro de 2022, que determinou o Orçamento da União, prevendo a receita e fixando a despesa do governo federal para o exercício financeiro de 2022, orçou para a Fundação Joaquim Nabuco o montante de R\$ 137.833.412,00 (cento e trinta e sete milhões, oitocentos e trinta e três mil, quatrocentos e doze reais). O Manual Técnico do Orçamento (MTO) estabeleceu as regras do orçamento anual, de acordo com as normas do orçamento público que destinou o montante do seu orçamento identificado através das Ações discriminadas a seguir. A Arrecadação de Receitas em Fontes Próprias na Fundaj está representada pelos aluguéis de espaços e venda de ingressos no Museu do Homem do Nordeste e das salas de cinemas. Apresentamos o comparativo do orçamento da Fundaj no período de 2020 a 2022.

GRUPO DE DESPESA	LEI ORÇAMENTÁRIA		
	Nº 13.978	Nº 14.144	Nº 14.303
	2020	2021	2022
RECURSOS DO TESOURO			
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	96.209.108	104.426.132	102.605.324
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	19.433.022	28.601.605	31.969.557
INVESTIMENTOS	2.584.002	1.692.000	3.211.062
RESERVA DE CONTIGÊNCIA	212		
RECURSOS DE OUTRAS FONTES			
RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS	348.445	150.837	47.469
TOTAL	118.574.789	134.870.574	137.833.412



A Fundaj contemplou 14 ações disponibilizadas pelo MEC, sendo elas:

- 00OQ - Contribuições a Organismos Internacionais sem exigência de programação específica;
- 00PW - Contribuições a Entidades Nacionais sem exigência de programação específica;
- 0005 - Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios);
- 00S6 - Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias;
- 0181 - Aposentadoria e Pensões Civis da União;
- 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime; de Previdência dos Servidores Públicos Federais;
- 2000 - Administração da Unidade;
- 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes;
- 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão;
- 20TP - Ativos Civis da União;
- 212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes;
- 216H - Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio Moradia a Agentes Públicos;
- 4000 - Estudos, Pesquisas e Avaliações de Políticas Educacionais;
- 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação;
- 6294 - Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável;



Dentre estas Ações, destacamos as de Manutenção da Administração e das Áreas Finalísticas:

2000 - Administração da Unidade;

4000 - Estudos, Pesquisas e Avaliações de Políticas Educacionais;

6294 - Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável;

20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Ação 2000, no exercício de 2022, teve um orçamento no valor de R\$ 29.838.898,00 (vinte e nove milhões, oitocentos e trinta e oito mil, oitocentos e noventa e oito reais), considerando o orçamento constante da Lei Orçamentária Anual (LOA).

Neste valor estão incluídos: os PO's - que são os Planos Orçamentários que contemplam àquelas ações pertencentes a outros Ministérios, mas desenvolvidos também, através de projetos pelas áreas finalísticas da Fundaj, no valor de R\$ 1.575.606,00 (um milhão, quinhentos e setenta e cinco mil, seiscentos e seis reais), que correspondem a 5,28% da Ação de Manutenção da Administração, que foram distribuídos em:

- Preservação de Acervos, R\$ 533.864,00 (quinhentos e trinta e três mil oitocentos e sessenta e quatro reais);
- Difusão do Conhecimento, R\$ 207.902,00 (duzentos e sete mil, novecentos e dois reais);
- Promoção de Eventos, R\$ 833.840,00 (oitocentos e trinta e três mil, oitocentos e quarenta reais) como exposições, atividades educativas, palestras, encontros, seminários entre outros.



A Ação Administração da Unidade também reúne os seguintes créditos: investimentos, R\$ 3.211.062,00 (três milhões, duzentos e onze mil, sessenta e dois reais) que correspondem a 10,76% e, Recursos Diretamente Arrecadados de R\$ 47.469,00 (quarenta e sete mil, quatrocentos e sessenta e nove reais) que correspondem a 0,002%.

Em resumo, do valor total dos recursos alocados na Ação Administração da Unidade, 16,04% foram destinados a outras atividades, restando R\$ 25.052.230,00 (Vinte cinco milhões, cinquenta e dois mil, duzentos e trinta reais), para a manutenção dos três Campi e do Engenho Massangana, bem como, com mão de obra terceirizada e despesas fixas.

Na Ação 20GK, voltada para a área de ensino que contempla ações do Ministério da Educação (MEC), foram destinados R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), sendo específica da Diretoria de Formação (DIFOR).

A Ação 4000 é uma das fundamentais da Instituição, uma vez que, o principal objetivo quando da criação do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais e, transformado posteriormente em Fundação Joaquim Nabuco, era a Pesquisa Social na Região Norte/Nordeste, sendo contemplada com R\$ 1.471.417,00 (hum milhão quatrocentos e setenta e um mil, quatrocentos e dezessete reais) e abarca duas Áreas Finalísticas, a Diretoria de Pesquisa Social (DIPES), que detém o maior percentual do orçamento e a Diretoria de Memória, Cultura e Arte (DIMECA).

Ação 6294, voltada para as ações do Ministério da Educação (MEC), ao qual somos vinculados, foi contemplada com R\$ 691.021,00 (seiscentos e noventa e um mil e vinte e um reais), e envolve duas Áreas Finalísticas: a Diretoria de Formação (DIFOR), que detém o maior volume do orçamento e a Diretoria de Memória, Cultura e Arte (DIMECA).

Durante a execução do orçamento ocorreram cortes de créditos orçamentários impostos pelo Governo Federal que totalizaram R\$ 1.082.407,00 (um milhão, oitenta e dois mil, quatrocentos e sete reais), o que restringiu a dotação anual para R\$ 136.751.005,00.

Segue abaixo o demonstrativo das principais Ações, e a movimentação orçamentária: dotação inicial, final, despesa empenhada, liquidada e paga; restos a pagar processados e não processados.

UG Executora		Unidade Orçamentária a qual o orçamento pertence		Ação Governo		Mês Lançamento	014/2022						
						Indicador Ação Governo	Dotação Inicial	Dotação Final	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Restos a Pagar do Exercício - Processados	Restos a pagar do Exercício - Não processados
				2000	ADMINISTRACAO DA UNIDADE	ATIVIDADE	29.838.898,00	28.068.841,00	27.765.455,54	24.396.658,23	23.115.558,18	1.281.100,05	3.368.797,31
				20GK	FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA	ATIVIDADE	400.000,00	400.000,00	133.239,05	125.691,20	121.554,05	4.137,15	7.547,85
				4000	ESTUDOS, PESQUISAS E AVALIACOES DE POLITICAS EDUCACIONAIS	ATIVIDADE	1.471.417,00	881.667,00	776.106,39	422.837,02	410.558,14	12.278,88	353.269,37
				4572	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q	ATIVIDADE	250.000,00	250.000,00	168.821,37	156.571,37	145.711,37	10.860,00	12.250,00
				6294	PROMOCAO DE CURSOS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTAVEL	ATIVIDADE	691.021,00	691.021,00	410.362,65	313.788,47	301.888,86	11.899,61	96.574,18

Fonte: Tesouro Gerencial

Nos últimos três anos, a execução da despesa da Fundação Joaquim Nabuco sofreu queda acentuada no exercício de 2021, tendo como os principais fatos causadores: o grande número de aposentadorias de servidores, sem a subsequente reposição desta força de trabalho; e a situação de calamidade pública estabelecida pela pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), elementos que dificultaram fortemente a realização dos projetos/ações fins desta instituição, tais como: pesquisas, cursos presenciais, eventos, exposições, sessões de cinema, atividades educativas, dentre outras, limitando, desta forma, a plena execução orçamentária.

Estes pontos comprometeram de forma primordial nas realizações das nossas ações/projetos, nos impedindo de executar nosso orçamento de forma expressiva e esperada, conforme explanado no relatório de Gestão do exercício de 2021. No exercício financeiro de 2022, mesmo diante tantas dificuldades, conseguimos realizar projetos/ações que elevaram em 2,11 % de execução referente ao exercício financeiro de 2020 e 2,08 % em relação ao exercício financeiro de 2021.

UG Executora		Ano Lançamento		2020	2020	2020	2021	2021	2021	2022	2022	2022
		Unidade Orçamentária a qual o orçamento pertence		29	31	34	29	31	34	29	31	34
				DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS PAGAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS PAGAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS PAGAS (CONTROLE EMPENHO)
344002	FUNDACAO JOAQUIM NABUCO	26292	FUNDACAO JOAQUIM NABUCO	129.737.621,11	123.484.183,37	116.424.735,72	125.800.457,63	120.862.374,80	113.363.927,84	132.529.752,60	128.691.213,89	120.591.328,14

Fonte: Tesouro Gerencial

Execução da Despesa e Receita

A despesa pública é composta por três grupos: Despesa de Pessoal e Encargos Sociais; Outras Despesas Correntes e Investimentos. Estas despesas são subdivididas e correspondem aos Elementos de Despesas, onde cada despesa possui seus elementos específicos e a subclassificação que é denominado de subelemento de despesa.

Abaixo selecionamos os três elementos de despesa, de cada categoria, com o maior volume de execução.

Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

Órgão		Grupo de Despesa		Exercício		2022				2021				2020			
				Elemento Despesa		Empenhada	Liquidada	RP não processados	Valores pagos	Empenhada	Liquidada	RP não processados	Valores pagos	Empenhada	Liquidada	RP não processados	Valores pagos
26292	FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO	1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	01	APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFORMAS	49.196.965,35	49.196.865,35	100,00	46.932.590,33	47.968.846,92	47.968.846,92	0,00	45.906.001,52	48.219.235,29	48.219.235,29	0,00	44.498.063,40
				03	PENSOES	9.255.480,51	9.255.480,51	0,00	8.529.908,74	8.708.721,20	8.708.721,20	0,00	7.994.564,54	8.847.954,52	8.847.954,52	0,00	8.195.273,76
				11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	34.491.081,96	34.491.081,96	0,00	30.943.158,06	36.571.566,45	36.571.566,45	0,00	32.815.796,53	37.225.119,77	37.225.119,77	0,00	35.051.746,01
		3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	37	LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	16.278.147,74	14.805.399,80	1.472.747,94	14.475.874,60	13.576.119,01	11.743.224,93	1.832.894,08	11.093.455,71	15.212.413,93	12.370.259,76	2.842.154,17	12.223.334,68
				39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT. ORÇ.	5.156.939,69	4.099.865,37	1.057.074,32	4.072.064,02	4.552.502,69	3.151.659,86	1.400.842,83	3.107.457,33	4.679.457,75	3.344.078,06	1.335.379,69	3.279.725,06
				40	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	2.714.445,10	2.137.848,55	576.596,55	2.106.267,81	1.004.414,34	328.722,53	675.691,81	327.965,02	348.327,23	338.262,24	10.064,99	338.262,24
		4	INVESTIMENTOS	40	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	48.215,72	30.382,94	17.832,78	30.382,94	365.988,84	2.439,30	363.549,54	2.439,30	51.346,00	18.704,00	32.642,00	18.704,00
				51	OBRAS E INSTALAÇÕES	32.800,00	19.680,00	13.120,00	19.680,00	70.631,62	37.814,92	32.816,70	37.814,92	759.535,00	167.213,15	592.321,85	167.213,15
				52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.540.192,24	1.111.588,74	428.603,50	231.248,74	305.795,21	111.512,99	194.282,22	111.512,99	388.496,64	83.598,00	304.898,64	15.440,00
Total						132.537.851,44	128.699.312,73	3.838.538,71	120.599.426,98	125.826.456,85	120.888.374,02	4.938.082,83	113.371.628,04	129.737.621,11	123.484.183,37	6.253.437,74	116.424.735,72

Fonte: Tesouro Gerencial



As três maiores despesas com Pessoal foram:

- Aposentadoria dos Servidores Inativo do Regime Próprio de Previdência do Servidor RPPS;
- Vencimentos e Vantagens Fixas;
- Pessoal Civil e Militar e Pensões do Regime Próprio de Previdência do Servidor e Militar.

Como podemos verificar, a Fundaj tem um dispêndio maior com Inativos e Pensionistas quando comparado ao pessoal da ativa, isto devido ao grande número de aposentadorias e a falta de concurso público. A Fundaj tem mais de 70 anos e só foram ofertados dois concursos, em 1989 e 2006, o que ocasionou a maior despesa com inativos que a cada ano vem aumentando sensivelmente os gastos com pessoal. No exercício anterior tivemos uma diminuição da despesa de ativos, diminuição de aposentadorias com o falecimento de alguns servidores aposentados. Consequentemente aumento nos valores das pensões. As três maiores despesas com Outras Despesas Correntes foram: Locação de Mão de Obra; Outras Despesas de Terceiros Pessoa Jurídica e Serviços de Tecnologia da Informação - Pessoa Jurídica.

No exercício de 2022, houve um acréscimo nas rubrica de Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - Pessoa Jurídica e Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica com a realização de licitações para contratação de serviços de Transformação Digital. As três maiores despesas com Investimento foram: Serviço de Tecnologia da Informação - Pessoa Jurídica, com aquisições de licenças de Software's e equipamento de Firewall; Equipamentos e Material Permanente que sofreram um incremento no exercício financeiro passado e Obras e Instalações que sofreu um decréscimo de investimento.

Restos a Pagar

A Fundaj tem o zelo pelo dinheiro público, desta forma, exerce um forte trabalho para evitar ao máximo deixar despesas em restos a pagar, inscrevendo apenas as despesas que foram realmente impossibilitadas de serem liquidadas e pagas dentro do exercício corrente, a maioria das indicações são referentes a despesa de manutenção da Administração, do mês de dezembro, que representa o maior volume financeiro; aquisição de materiais; demais serviços administrativos e as despesas das áreas finalísticas, conforme demonstrado abaixo.

Resultado Primário Lei		Unidade Orçamentária		UG Executora		Ano de inscrição do empenho	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS REINSCRITOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS A PAGAR	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS REINSCRITOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS CANCELADOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS PAGOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS A PAGAR	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS BLOQUEADOS
1	PRIMARIO OBRIGATORIO	26292	FUNDACAO JOAQUIM NABUCO	344002	FUNDACAO JOAQUIM NABUCO	2021	6.763.909,11		6.763.909,11	0,00						
2	PRIMARIO DISCRICIONARIO	25302	FUNDACAO ESCOLA DE ADMINISTRACAO PUBLICA-ENAP	344002	FUNDACAO JOAQUIM NABUCO	2021	18.299,02		18.299,02	0,00						
		26292	FUNDACAO JOAQUIM NABUCO	344002	FUNDACAO JOAQUIM NABUCO	2015		537,43		537,43						
						2019	88.995,59		88.995,59	0,00		5.202,00	5.202,00		0,00	
						2020	10.519,95	433,78	10.519,95	433,78		982.167,37	285.839,04	645.837,91	50.490,42	0,00
						2021	734.537,85		734.354,34	183,51	4.938.082,83		586.361,05	3.712.901,72	638.820,06	

Fonte: Tesouro Gerencial

No exercício financeiro de 2022 a Fundaj realizou suas despesas nas seguintes modalidades de licitações:

Concurso; Dispensa de Licitação; Inexigibilidade; Não se Aplica; Suprimento de Fundos; Pregão.

A seguir demonstrativo destas despesas por modalidade, apresentando as despesas executadas e pagas no período de 2020 a 2022.

Exercício		2022		2021		2020	
Modalidade de Licitação		Despesa executada	Despesa paga	Despesa executada	Despesa paga	Despesa executada	Despesa paga
01	CONCURSO	12.000,00	12.000,00	237.000,00	102.000,00	1.060.000,00	160.000,00
06	DISPENSA DE LICITACAO	2.235.548,77	1.656.498,47	3.010.167,32	2.702.739,94	4.092.392,25	3.551.348,92
07	INEXIGIBILIDADE	1.365.512,02	1.142.793,05	1.289.114,57	1.034.965,66	1.165.170,95	1.008.385,49
08	NAO SE APLICA	104.832.615,85	97.986.511,94	104.774.680,95	97.920.350,21	106.486.237,96	99.599.146,03
09	SUPRIMENTO DE FUNDOS	100.517,96	100.517,96	47.681,42	47.681,42	26.658,55	26.658,55
12	PREGAO	23.991.656,84	19.701.105,56	16.467.812,59	11.563.890,81	16.907.161,40	12.079.196,73
Total		132.537.851,44	120.599.426,98	125.826.456,85	113.371.628,04	129.737.621,11	116.424.735,72

Fonte: Tesouro Gerencial



Nossa despesa no exercício de 2022 foi realizada nas Modalidades de Licitações acima representadas. Ressalta-se que nas despesas executadas na modalidade Dispensa de Licitação, contempla-se as despesas ordinárias, a exemplo de: Celpe (média de gastos anuais R\$ 1.500.000,00), Correios... Observa-se ainda, contratação de instituição brasileira incumbida regimental ou estatutariamente da pesquisa, do ensino ou do desenvolvimento institucional, ou de instituição dedicada à recuperação social do preso, desde que a contratada detenha inquestionável reputação ético-profissional e não tenha fins lucrativos, conforme previsão no Art. 24º, inciso XIII da Lei nº 8.666)

Destacamos redução significativa nas contratações na modalidade de Dispensa de Licitação, bem como na modalidade Concurso. Destacamos redução significativa nas contratações na modalidade de Dispensa de Licitação, bem como na modalidade Concurso. O maior volume das nossas despesas são nas modalidades de licitação “Não se Aplica”, por se tratar das despesas com pessoal, e a modalidade de licitação “Pregão Eletrônico”, modalidade essa que é regida pela Lei de licitação que abrange o maior público possível através dos seus certames.

O desempenho Contábil da Fundaj está contido nas Demonstrações Contábeis, nas Notas Explicativas e no exposto nos itens orçamentário e financeiro. As Demonstrações Contábeis desta Fundaj, estão de acordo com a Lei nº 4.320/1964, do Decreto- Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000, bem como, das Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica do Setor Público do Conselho Federal de Contabilidade, Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI. As Demonstrações Contábeis foram extraídas do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e os atos Orçamentários/Financeiros/Contábeis são autorizados, através de processos devidamente formalizados, pelo Ordenador de Despesas em conjunto com o Gestor Financeiro.

A estrutura das Demonstrações Contábeis estão de acordo com as normas de contabilidade aplicadas ao setor público brasileiro e são compostos das seguintes peças:

- Balanço Patrimonial;
- Balanço Financeiro;
- Balanço Orçamentário;
- Demonstrações das Variações Patrimoniais;
- Demonstrações do Fluxo de Caixa;
- Notas Explicativas.

As Demonstrações Contábeis e as Notas Explicativas da Fundaj, estão disponibilizadas no seguinte endereço eletrônico: <https://bit.ly/40kKhOx>



Declaração do Contador

Declaro que as Demonstrações Contábeis constantes do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI,) compostas pelos Balanço Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico, regidos pela Lei nº 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Fundação Joaquim Nabuco - Fundaj, exceto no tocante a:

Falta de apropriação da Amortização, pois não possuímos sistema estruturante, Macrofunção 020330, esta Fundaj iniciou a utilização do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), em dezembro de 2022, a adesão foi realizada através do MEC.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Recife, 21 de março de 2023.

Carlos Roberto Dias Bezerra

CRC/PE 017985/O-2

Coordenador de Contabilidade, Orçamento e Finanças - CCONF

Fundação Joaquim Nabuco

